MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

O Conselho da Europa planeja a transformação da face política européia

ESTRASBURGO, 27 (U. P.) — Na sessão da Assembléia Européia foram, hoje, apresentados os esquemas destinados a transformar a face politica da Europa. Duas decisões foram tomadas: I — Plano para uma união politica mais estreita, na Europa, plano que deverá ser elaborado, para ser apresentado ao Conselho de Ministros; II — Uma lista dos direitos humanos, que todos os doze membros serão obrigados a sustentar. O assunto deverá ser debatido na próxima semana.

O esquema é o seguinte: I — A própria Comissão será responsável pela investigação minuciosa dos meios de vida das doze nações-membros do Conselho da Europa. II — Estudará até abril tôdas as várias propostas em prol da unidade européia até hoje apresentadas, inclusive a idéia da formação dum Estado Federal Europeu. III — Serão convocados os técnicos e testemunhas para esse objetivo. IV — Será então elaborado um relatório om as propostas definitivas sôbre a maneira pela qual cada país poderá modificar alguns dos seus hábitos politicos, de modo que possa ser obtida uma maior unidade européia.

O relatório deverá ficar pronto até 30 de abril, para ser apresentado ao presidente da Assembléia Européia. O presidente o enviará aos respectivos ministros do Exterior de cada país, para que o plano possa ser discutido ainda na legislatura de 1950, pedindo-se que os parlamentos nacionais apresentem, em caráter de urgencia, as suas sugestões.

Por um triz escapou o Chile da desgraça duma revolução vermelha

MOVIMENTO SUBVERSIVO NA BOLIVIA

JORNAL DO DIA

HOJE 14 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 28 DE AGÔSTO DE 1949 — N.º 781

LA PAZ, 27 (U. P.) — A's primeiras horas de hoje, sublevaram-se algumas unidades militares em Cochabamba e de Santa Cruz. Em Oruro, as tropas, apoiadas pelo povo, dominaram rapidamente os sediciosos, caindo prisioneiro o chefe da revolução Luiz Arduz, subsecretário do Ministério, no govêrno de Villaroel.

ULTIMATO — LA PAZ, 27 (UP) — Ocorreu violento tiroteio entre os carabineiros, na prefeitura de Cochabamba e os revolucionários. Aviões sobrevoaram a cidade de Cochabamba (antiga capital), deixando cair panfletos, subscritos pelo Poder Executivo, nos quais os revolucionários eram intimados a abandonar a luta, dando-se-lhes um prazo de duas horas para deporem a armas, sob pena de serem bombardeados. Acrescentam as informações que, a não ser Cochabamba e Santa Cruz, o resto do país se mantem em ordem. Um comunicado oficial declara que foram tomadas medidas extremamente energicas para impedir nova revolta ou atos de violência. O comunicado frisa que a revolta era encabeçada por alguns elementos nazistas, o movimento nacional revolucionário, comunistas do partido trabalhista revolucionário e alguns militares.

LA PAZ, 27 (UP) — O presidente Urriolagotia declarou numa entrevista à United Press, que a cidade de Santa Cruz continua em mãos dos rebeldes. Acrescentou que em Cochabamba a situação continua confusa e que em Oruro as tropas do govêrno dominam a situação. Tais declarações contradizem totalmente com o comunicado oficial em que se dizia que a revolta havia sido dominada em tôdas as partes e que reinava tranquilidade em todo o país.

SANTIAGO, 27 UP) — O Chile acaba de escapar de uma revolução comunista. Somente devido às providencias imediatas do governo e a reação de elementos não-comunistas, embora participantes do movimento preparado é que o Chile não caiu na desgraça total que seria a revolução vermelha dos asseclas de Moscou. Isso é o que demonstra o relatório que o ministro do Interior apresentou esta madrugada, ao presidente da Republica, sôbre os acontecimentos dos dias dezesseis e dezessete do corrente, os quais foram, na própria linguagem do ministro, "claramente de inspiração comunista". O movimento fracassou, porque os não-comunistas, a começar pelos estudantes, opuseram-se a uma greve geral, decretada sob a pressão dos vermelhos, que agiram nesse sentido junto à Federação dos Estudantes. Entre os não-comunistas que participaram do movimento, figuram o sr. Carlos Vial Espantoso, que recentemente renunciara ao lugar de diretor do Banco Sulamericano.

Heróica operação de salvamento

WASHINGTON, 27 (U. P.) — — O submarino norte-americano «Cochino» explodiu e afundou nas aguas geladas do Mar Artico. E numa heroica operação de salvamento, outro submarino, o «Tusk» sacrificou seis dos seus tripulantes. Mas as vidas de setenta e oito homens do «Cochino» foram salvas, só se perdendo um tecnico de radio de bordo. O desastre ocorreu cerca de 240 quilometros ao largo da costa norueguesa, quando quatro submarinos norte-americanos faziam uma viagem de treinamento pelo Artico. Houve uma explosão no compartimento de baterias do «Cochino», logo seguida de incendio. Durante os trabalhos de socorro, ondas gigantescas arrastaram doze tripulantes do «Tusk», e destes, apenas puderam ser reunidos seis. O «Cochino» afundou pouco depois.





O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O PANTHEON — RIO, 27 (A. N.) — *O presidente da republica, general Eurico Dutra, em companhia do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, do coronel Joaquim Henrique Coutinho, Sub-Chefe do Casa Civil da Presidencia da Republica, capitão Jorge Edulo de Mello, seu ajudante de Ordens, esteve no Panteon, onde ficarão os restos mortais do Duque e Duquesa de Caxias. O chefe do governo descerrou a placa alusiva ao monumento e em seguida percorreu o interior do Panteon. O presidente da Republica dirigiu-se, após, ao Boulevard 28 de Setembro onde examinou o coche que transportará da Igreja Cruz dos Militares ao Panteon, os despojos do Condestavel do Imperio e da Duquesa de Caxias. No clichê aspectos dessa visita do Presidente Dutra.* (Foto Agencia Nacional).

O Pior Furacão de Todos os Tempos

MIAMI, 27 (U. P.) — De acordo com as informações das autoridades, o terrivel furacão que se abateu, ontem, sobre as costas da Florida, ocasionou apenas uma morte, atribuindo-se esse fato às precauções adotadas pelas autoridades. O Departamento de Meteorologia cujos instrumentos de registro foram destruidos, informa que a velocidade do vento provavelmente é de 200 quilometros por hora, sendo este o pior furacão de que se tem memoria na Florida. Interrompeu as comunicações, derrubou as torres dos radios, arrancou palmeiras e afundou dezenas de pequenas embarcações. As localidades mais atingidas foram Palm Beach, Fort Lauderdale e Last Lorth. Miami nada sofreu. Avançando sobre a terra, as rajadas de vento estão diminuindo. Caso chegue ao Golfo do Mexico, deve recobrar nova intensidade. Os prejuizos causados são avaliados em muitos milhões de dolares.

★ TERREMOTO NO JAPÃO — TOQUIO, 27 (U.P.) Foi registrado às 6,21 horas da manhã de hoje um terremoto, bastante forte para sacudir as vidraças da capital japonesa. Os sismólogos dizem que o croque ocorreu há uns 30 quilometros debaixo da supherficie da terra.

★ UTILIZAÇÃO DA ENERGIA SOLAR — LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O Departamento do Interior dos Estados Unidos está estudando a possibilidade de utilizar energia do sol. Essa revelação foi feita pelo secretário do Interior Julius Krug, em palestra com jornalistas. Disse que, dentro de alguns meses, deve estar terminada uma investigação sobre a utilização da energia solar para aumentar a produção de alimentos agricolas e para a calegação. E posteriormente, talvez peça meios ao Congresso norte-americana para ampliar esses estudos.

O futuro das antigas colonias italianas

ROMA, 27 (U.P.) — Confirmam-se no Palácio Chigi, que o ponto de vista da Itália a respeito da questão das suas antigas colônias não sofreu alteração. Isto se declara em face da notícia de Lake Success, de se ter feito um acôrdo entre os Quatro Grandes a respeito. A Itália estabeleceu seu ponto de vista desde longo tempo e que, após isso, não houve coisa alguma, dos aspectos internacionais, que tivesse operado qualquer modificação na atitude básica firmada pelo govêrno italiano.

★ ATAQUE CONTRA UM TREM — BATÁVIA, 27 (U. P.) — Dez mortos e seis feridos constituem o trágico balanço dum ataque contra um trem, ontem realizado por um bando armado, nas proximidades de Kebumen, a 60 km ao oidente de Djogjakarta. Os guardas do trem, o qual primeiro se chocára contra uma mina, repeliram os atacantes, após violenta troca de tiros.

★ COMUNISTAS DEMITIDOS — SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Cento e setenta quatro funcionários comunistas, do Ministério das Obras Públicas, foram demitidos, mediante decreto assinado pelo Presidente Gonzalez Videla.

★ OUTRAS MODIFICAÇÕES — SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Demitiu-se o ministro das Finanças, sr. Jorge Alessandri, em consequencias das criticas formuladas contra sua politica. Aguardam-se outras modificações do gabinete.

Cantão diretamente ameaçada

HONG KONG, 27 (U. P.) — As forças comunistas reiniciaram hoje seus ataques, em quatro setores, encontrando-se suas unidades avançadas a apenas 160 Km de Cantão, capital provisória da China Nacionalista. O ataque se desenvolve através da fronteira do Kiangsi meridicional, visando penetrar a fundo no Ewantung. Isso sugere que o principal ataque contra Cantão poderá vir do nordeste, e não mais do norte. Para deter os comunistas, há apenas remanescentes das tropas nacionalistas, que nesse setor não chegam a 20 mil homens.

★ *MOVIMENTO RUMENO-RUSSO* — PARIS, 27 (UP) — O jornal "Le Figaro", num despacho de Viena, informa que estão se verificando movimentos em grande escala de tropas rumenas e russas na Rumania. Acrescenta que desde principios de agosto, poderosas forças militares russo-rumenas dirigem-se para as fronteiras da Iugoslavia.

★ *ATO DE PROVOCAÇÃO* — BELGRADO, 27 (UP) — Um navio de guerra soviético, procedente da Rumania, penetrou em águas da Iugoslavia, através do Danubio, percorrendo 200 milhas e retornando ao seu ponto de partida. Tal fato constitui verdadeiro ato de provocação e desafio ao govêrno da Iugoslavia.

★ *DERROTA DOS GUERRILHEIROS* — ATENAS, 27 (UP) — O alto comando do exército grego anuncia que os guerrilheiros comunistas acabam de sofrer severa derrota. Acrescenta que na nova ofensiva das forças legalistas gregas, estas conquistaram toda a região dos montes Grammos, entre os rio Aliymon e Sandaporos.

★ *O EXERCITO GUARNECE FIUME* — TRIESTE, 27 (UP) — Fontes oficiais italianas dizem que tropas jugoslavas ocuparam a área do porto de Fiume, onde a grande refinaria de petróleo Remos ainda continua em chamas. Em Belgrado fora oficialmente comunicado que o fogo já estava extinto e a refinaria trabalhava normalmente.

Volta da antiga equipe econômica

BUENOS AIRES, 27 (UP) — A revista semanal "Semana Financeira" diz de prever proximas demissões de alguns ministros que compõem a chamada "equipe econômica", embora sem citar nomes. Admite-se, mesmo, que algumas dessas demissões já tenham sido apresentadas. Possivelmente voltarão ao grêmio governamental os antigos colaboradores de Peron, que estavam afastados ultimamente. Ante essa "volta", todos perguntam se não se trata do antigo "ditador econômico" Miguel Miranda. Outros, porém, não emprestam maior importancia a tais boatos, atribuindo-os como simples decorrencia que tenente a saida do chanceler Bramuglia.

O FATO DO DIA

PORQUE DESVALORIZAM A MOEDA

BREVE ENSAIO SOBRE A PRECONIZADA DESVALORIZAÇÃO INTER NACIONAL DE ALGUMAS MOEDAS, EXPOSTO SEGUNDO A TEORIA LIVRE-MONETARIA DE SILVIO GESELL, AUTOR DA ECONOMIA NATURAL

(Primeiro de uma série de oito artigos)

Nesta fase conturbada da vida das nações, em que, apesar dos formidáveis progressos das investigações cientificas, o pauperismo das familias e dos individuos se acentua de maneira cada vez mais cruel, convem um exame mais acurado do problema econômico da atualidade. Estão para reunir-se, num certame de expressão mundial, os pró-homens da economia e das finanças das nações ocidentais, hoje abertamente divididas em área do dólar e área da libra, afim de estudarem, como questão capitalissima, a situação das moedas da maioria dos paises do mundo. E também o nosso cruzeiro vai entrar nessa dança macabra.

Macabra — sim! Pois somos de opinião que a conferência de Washington, a instalar-se no dia 6 de setembro, vai tornar a estudar a situação econômica e financeira das nações não do ponto-de-vista puramente técnico (e social), mas principalmente politico! E reside aí precisamente, todo o mal, cujas primeiras manifestações serão fatalmente uma verdadeira corrida altista dos preços, contra a qual o espoliado consumidor continua sem remédio e sem defesa.

Sabem todos que os preços não sobem de per si. Sempre será preciso haver um vendedor, a pedir mais pela sua mercadoria, e um comprador em situação de pagar mais por ela. Ora, a natureza do vendedor está precisamente na tendência de ir pedindo sempre, sempre mais. Resta-nos a nos procurar saber SE, ONDE e PORQUE recebe êle agora preços mais altos que há poucos anos passados.

Hoje, estamos pagando duas a três vêzes mais pela mesmissima mercadoria de dez anos atrás. Como se explica tal coisa? Será que enriquecemos tanto nesta última decada? Ou estamos porventura ganhando mais que antes da guerra?

Inicialmente, temos de constatar que não passamos a ganhar muito mais. Pràticamente todos os salários subiram também. É verdade; mas não na mesma proporção dos preços, que, como é notório, sempre sobem primeiro... A alta dos preços, portanto, não está em nosso maior ganho. O consumidor que hoje não estiver em situação de compensar as lacunas de seu orçamento doméstico com o pecúlio que ajuntou nos anos idos, será forçado a restringir-se à medida do crescimento da carestia. Para êle, preço mais alto só pode significar uma coisa: renúncia à quantidade ou à qualidade da mercadoria de que necessita. E isso deve ocorrer com a quase totalidade dos cidadãos brasileiros.

Não é o varejista e o homem de recursos minguados que força a alta dos preços. A tendência altista é sempre desencadeada por aqueles que possuem os recursos necessários para adquirirem de que precisam ou julgam precisar.

O remédio oficial dos racionamentos e tabelamentos pode, por alguns tempos, opor uma barreira, mas de eficiência duvidosa, aos anseios de suprimento exagerado e às tendências gananciosas dos que possuem meios para se suprirem à vontade, mesmo nas épocas da mais negra crise. Mesmo assim, mesmo adquirindo no câmbio negro, o homem de recursos monetários pode enfrentar sem maiores embaraços as exigências altistas do mercado, as quais pouco o preocupam. Não o atingem...

Precisamente no periodo que coincide com o Estado Novo e em plena fase da guerra, o governo nacional fazia emissões sôbre emissões, mas só pequena parte dêsse dinheiro circulava efetivamente. As severas medidas restritivas que o governo do presidente Dutra impôs nesse setor refrearam um pouco a corrida inflacionista; contudo, não pôde evitar de fazer várias emissões iindiretas... e agora mesmo, ainda, se anuncia nova emissão de 5 bilhões. Veremos, mais tarde, porque toda essa massa colossal de dinheiro ainda não basta para adquirir a oferta das mercadorias da nossa produção, que continua, como todos sabem, terrivelmente deficiente! Mais ainda (eis o trágico paradoxo): A fantástica massa monetária, diante duma produção relativamente fraca que mesmo assim não se coloca, está entesourada, em apreciável proporção, não passando de fundo de reserva dos afortunados para fazerem face aos eventuais dias mais negros. Pode e deve ser considerada como espécie de FINANCIAMENTO PREVIO DA NOVA CARESTIA QUE VEM AI. É precisamente essa massa de dinheiro fora de circulação que provocará a nova alta, quando lançada em circulação, atabalhoada e inoportunamente!!!

Eis o que é a causa real da alta dos preços! Quando existe mercadoria em quantidade reativamente diminuta e quando maior quantidade de dinheiro corre em busca das mercadorias, então os preços sobem fatalmente. Dum lado, a multiplicação do dinheiro (novas emissões) e a entrada em circulação das massas monetárias que haviam sido entesouradas, e doutro lado, a nossa baixissima produção nacional, onerada ainda por uma mão-de-obra em geral incrivelmente alta e frequentemente duma deficiência dolorosa são os fatores principais do terrivel desajustamento econômico e também social que estamos atravessando. Convem acentuar, aqui, que o "tamanho" da crise não depende da quantidade de mercadoria oferecida, nem da quantidade de dinheiro que a procura, e, sim, da relação que houver entre O CONJUNTO de mercadoria que se oferece e O CONJUNTO de dinheiro que procura. O equilibrio entre ambos está hoje perturbado, está mesmo profundamente abalado, porque há uma oferta excessivamente pequena de mercadorias em face da quantidade de dinheiro existente. Em consequência, cai o valor (o preço) do dinheiro, expresso em mercadoria; ou seja, com a mesma quantidade de cruzeiros de dez anos passados já não podemos mais comprar a mesma quantidade de mercadorias. É a desvalorização da moeda.

(continua)

Grandes «astros» ocasionais

PARIS, 27 (UP) — André Gide, Le Corbusier, J. P. Sartre, Jean Rostand, André Labarthe, Juliot Curie, Picasso e Jacques Prevert vão ser "artistas" de cinema, pelo menos num filme. A fita intitulada "1950", de iniciativa de Picasso e Prevert, pretende efetivamente mostrar ao publico como vivem e pensam (alguns) dos grandes homens do século. Cada uma dessas personalidades deverá, assim, iniciar o espectador nos segredos de sua concepção artística e cientifica. As cenas serão filmadas em ambientes nos quais vivem esses "astros" ocasionais: Juliot Curie, no laboratório; Picasso, no atelier, etc. As primeiras cenas já foram filmadas

Mais de 85 milhões de cruzeiros em beneficio da assistencia social no Rio Grande do Sul

PRESTOU A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA EM SETE ANOS DE EXISTENCIA A 161 INSTITUIÇÕES GAUCHAS DE VARIOS FINS

COMO ELA DEVOLVE AO POVO, COM GRANDES BENEFICIOS, O DINHEIRO RECEBIDO DO PRÓPRIO POVO

Que benefícios presta a Legião Brasileira de Assistência?

E' uma pergunta de vez em quando feita pelos desconhecedores das atividades dessa instituição, fundada em 28 de agôsto de 1942, em pleno período da guerra mundial, sob a presidência da benemérita dama, Senhora Darci Vargas.

Aliás, isso se passa sempre com as instituições de servir ao próximo, cujo trabalho fica circunscrito entre elas e os beneficiados ou, então, conhecido através de seus relatórios, pouco lidos pelo grande público.

Como, hoje, transcorre o 7.º aniversário da L. B. A., achamos oportuno divulgar os trabalhos realizados por uma instituição fundada sob o lema de

Receber do povo para devolver ao povo

com grandes benefícios em todos os recantos do país as contribuições provindas de elementos de tôdas as atividades. Feito um rápido balanço de 1942 até o dia de hoje, se constata como, de ano para ano, se avolumaram as suas atividades, graças aos esforços não só da sua direção Central na Capital da República, como das dos Estados e dos Municípios, constituídas de elementos sempre dispostos a servir aos outros sem pensar em si.

Precisamos ainda salientar a posição altamente superior em que se colocou sempre a L. B. A., alheia às competições políticas e religiosas, de maneira a torná-la prestigiada em tôdas as esferas do país.

Se tal caminho não fôsse seguido, fatalmente teria assistido ao desvirtuamento de suas nobres finalidades, com reais prejuizos para os fins colimados.

Não se deve esquecer que uma instituição como a L. B. A. imprescinda, para o êxito de sua missão, de ter o sentimento de unidade nacional, amparando mães e crianças brasileiras necessitadas, de forma que não deve, sem quebra de seu patriotico programa, penetrar em tais terrenos para escolha de seu campo de ação.

Diante dessa magnífica orientação, tanto a direção central como as dos Estados sempre encontrou o mais franco apôio aos seus trabalhos, com o fim de alcançarem seus altos objetivos, quais sejam de serviço ao próximo como a si mesmo.

OS SERVIÇOS MANTIDOS NO PAIS

Poucos conhecem realmente os serviços mantidos pela L. B. A. Segundo seu último relatório, em 1947 nada menos de 772 instituições disseminadas por todo o país receberam benefícios diretos e indiretos, atingindo êles à elevada soma de Cr$ 106.986.139,10 e no período de 1942 — 1947 a despêsa de assistência social montou à fabulosa soma de Cr$ 506.189.874,46!

Basta a divulgação dêsses algarismos para se ter uma idéia do magnífico destino dado às contribuições recebidas e empregadas durante a guerra em auxiliar famílias de mobilizados, na manutenção e auxílios a preventórios, maternidades, creches, hospitais, dispensários, lactários, postos e centros de puericultura, educandários, ambulatórios, casa maternais e da criança, afora o concurso moral e material prestado a obras destinadas a êsses serviços.

161 INSTITUIÇÕES ATENDIDAS NO ESTADO

Vamos, agora, voltar as vistas para os serviços da L. B. A. no Rio Grande do Sul, infelizmente também grandemente desconhecidos da maioria dos rio-grandenses.

De 16 de setembro de 1942 a 31 de julho de 1949 as despêsas gerais desta ou daquela natureza andaram num total de Cr$ 85.085.856,70, tendo sòmente as de 1947 atingido a Cr$ 13.447.331,90, com o auxílio a 161 instituições além de milhares de famílias e pessoas assistidas.

Os serviços no Estado, que neste setor figura em terceiro lugar no país, se dividem em duas classes distintas, sendo uma de assistência Médico-Sanitária e a outra de Assistência Educacional, num total, como acima dissemos, de 161 obras, das quais 5 próprias e 156 alheias.

Vamos, a seguir, divulgá-las para conhecimento de todos os contribuintes e dos que gozam dos benefícios de

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA

da qual fazem parte como obras próprias o Centro de Puericultura Nossa Senhora dos Navegantes e o Posto de Puericultura do Serviço Social da Vila São João.

Vem depois as obras alheias, em número de 96, assim discriminadas:

AMBULATORIOS — 2 — da Vila Niterói, em Canoas, e Higiene Infantil, em Iraí.

MATERNIDADES — 9 — da Santa Casa de Alegrete; da Santa Casa de Arroio do Meio; Santa Terezinha, de Iraí; Santa Casa de Livramento; Rosinha Pratas, de Quaraí; da Santa Casa de Santa Vitória do Palmar; A. Sarmanho, de São Borja; da Santa Casa de São Gabriel, e do Hospital de Taquara.

LACTARIOS — 5 — em Dirceu Pestana, Pôrto Alegre; em Vila Niterói, Canoas; e nos Postos de Higiene de S. Francisco de Paula, S. Francisco de Assis e de Alegrete.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO A INFANCIA — 1 — em Pôrto Alegre.

CRECHES — 8 — N. S. Auxiliadora, S. Francisco de Assis, Elisinha, Fabíola Dornelles e Berçário do Instituto de Educação, tôdas em Pôrto Alegre; Espírito Santo, em Jaguarão; S. Francisco de Paula, em Pelotas; e N. S. Medianeira, em S. Leopoldo.

DISPENSARIOS — 4 — Dispensário S. Vicente de Paulo, em Pôrto Alegre, e Dr. Duprat, em Rio Grande; Roupeiros: do Pobre, em Tôrres; do Recém-nascido, em Santa Maria; Infantil, em Rio Grande; e do Pequenino, em Taquari.

HOSPITAIS — 27 — Divino Salvador, em Arroio do Meio; de Caridade, em Santiago, Cachoeira do Sul, Carazinho, Jaguari, Passo Fundo, Santa Maria, São Luís Gonzaga; N. S. da Pompeia, de Caxias do Sul; S. Vicente de Paula, de Cruz Alta; Municipal Santa Terezinha, de Flôres da Cunha; Municipal, de Iraí; de Paraí, em Nova Prata; de Torrinhas, em Pinheiro Machado; N. S. Auxiliadora, de Rosário do Sul; Santa Cruz, de Santa Cruz do Sul; de Santo Angelo; Centenário, de S. Leopoldo; S. José, de Taquari; S. João Paverama, de Taquari; Brasiliana Terra, de Tupanciretã; S. Sebastião Martir, de Venâncio Aires; Casa de Saúde, S. Francisco de Assis; Santas Casas de Misericórdia de Pôrto Alegre, Alegrete e de Pelotas; Santa Casa de Caridade de Uruguaiana.

POSTOS DE PUERICULTURA — 57 — em Alegrete, Uruguaiana, Posto de Higiene de Bagé, Cachoeira do Sul, Cel. Canguçú, Carazinho, Cruz Alta, Estrêla, General Câmara, General Vargas, Gravataí, Herval, Iraí, Júlio de Castilhos, Lavras do Sul, Montenegro, Novo Hamburgo, Rosário do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Angelo, São Gabriel, São Jerônimo, São Leopoldo, Livramento, S. Luiz Gonzaga, São Sepé, Tapes, Taquara, Tôrres, Tupanciretã, Venâncio Aires, Viamão; Posto de Puericultura no Círculo Operário Pôrto Alegrense.

TRES MILHOES DE CRUZEIROS A SANTA CASA DE PORTO ALEGRE

Entre as mais contempladas desde a fundação da L. B. A. figura a Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre, o que era natural dado ser ela o mais importante centro de assistência social do Estado. Uns dois milhões de cruzeiros se destinaram em auxiliar a construção do Hospital da Criança Santo Antônio, vindo depois avultadas importâncias para as obras do Pavilhão Cristo Redentor, para aumento da Maternidade Mário Totta, o Pavilhão São Lucas, para o Serviço de Transfusão de Sangue, o Instituto de Neurocirurgia, instalado no Pavilhão São José, criação de enfermarias e cozinha dietética no Serviço de Assistência Infantil Olinto de Oliveira, além de auxílios para a compra de material hospitalar e também para auxiliar a manutenção de enfermos pobres, homens, mulheres e crianças.

Serviço de Assistência Infantil Olinto de Oliveira, além de auxílios para a compra de material hospitalar e também para auxiliar a manutenção de enfermos pobres, homens, mulheres e crianças.

Pode-se dizer que não há, talvez, uma dependência da Santa Casa onde não se tenha feito sentir o valioso concurso da Legião Brasileira de Assistência.

ASSISTENCIA EDUCACIONAL

No terreno educacional, há relevantes serviços demonstrativos do interêsse da Legião Brasileira de Assistência pelo bem coletivo.

Primeiramente, há três obras próprias de amplo conhecimento público, quais sejam a Casa do Pequeno Jornaleiro, e o Lar-Escola D. Bebé, ambas em Pôrto Alegre, e a Vila Proletária São João, no bairro do mesmo nome, centro agasalhador de mais de 1000 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, distribuidos pelos 200 chalézinhos de madeira, dotados de todos os serviços necessários para uma perfeita higiene coletiva.

E, se não bastassem êsses três obras capazes de salientar uma esplêndida administração, vêm mais as seguintes: obras alheias em número de sessenta e uma, como sejam os Institutos Santa Luzia, São Benedito, Pia Instituição Pedro Chaves Barcellos, de Pôrto Alegre; Pestalozzi, de Canoas, de Menores, em Pelotas; São João Evangelista, de Pinheiro Machado; Educacional de Menores, de Rio Pardo; São Gabriel; de Menores, em Bagé; todos Educandários.

Contam-se, ainda, os Orfanatos N. S. da Piedade e Maria Imaculada, em Pôrto Alegre; São Benedito, de Bagé; Santa Terezinha, de Caxias do Sul; Espírita D. Conceição, de Pelotas; São Vicente de Paulo, de Santa Maria; de Santo Angelo; Bidart, de Bagé; Escolas Setembrina, em Viamão; N. S. Conquistadora, em S. Francisco de Assis; Vocacional, em Novo Hamburgo; Santa Terezinha, em São Leopoldo; Educandários S. João Batista, em Pôrto Alegre; Pão dos Pobres, em Santa Maria; Casa do Pequeno Operário, em Pôrto Alegre; Casa da Menina, em Rio Grande; Casa dos Menores Abandonados, em Taquari; Aprendizado Agrícola de Gravataí; Associação N.S. da Glória Casa da Juventude, de P. Alegre; Externato N.S. das Dôres, de Cachoeira do Sul; Asilos Jacinto Godoy, em Erechim; de Menores, em Livramento; Sagrado Coração de Jesus, em Pelotas; Bom Pastor, em Pelotas; N. S. da Conceição, em Pelotas; de Órfãos S. Benedito, em Pelotas; de Órfãos N. S. da Conceição, em Pelotas; Espírita D. Conceição, em Pelotas; Santa Terezinha, em Quaraí; de Órfãos Coração de Maria, em Rio Grande; da Casa da Menina, em Rio Grande; Municipal de São Luís Gonzaga; Sagrado Coração de Jesus, em São Borja; Menino Jesus de Praga, em Santa Vitória do Palmar; Infantário do Abrigo de Menores de Livramento; Infantário da Cidade dos Meninos, em Santa Maria; Infantário da Casa da Criança, em Santo Angelo; Semi-internato do Círculo Operário de Pôrto Alegre; Colégio Vicentino, de Pelotas; Lar Metodista, de Santa Maria; Abrigo Espírita Instrução e Trabalho, de Santa Maria; Curso Espírita de Iniciação Profissional, de Santo Angelo; Roupeiro do Pequenino, de Bom Jesus do Triunfo; Amparo Santa Cruz, em Pôrto Alegre; Abrigo Infantil S. Vicente de Paulo, em Rio Grande; Cidade dos Meninos, em Santa Maria; Patronato Agrícola A. J. Ramos, de Santa Maria; Inf. Espírita de Leocádio J. Corrêa, em Santa Maria; Patronato Agrícola Visconde de São Leopoldo.

CERCA DE ONZE MILHOES DE CRUZEIROS DE AUXILIOS EM 1948

Segundo o relatório de 1948, com as 161 obras gastaram-se Cr$ 10.869.579,60, sendo Cr$ 1.075.530,40 em obras próprias, Cr$ 8.740.310,40 em obras alheias e Cr$ 1.053.788,80 em outras assistências.

Tôda essa avultada importância se destinou a auxiliar e subvencionar, no Rio Grande do Sul, a nada menos de 63 educandários, 27 hospitais, 59 postos e centros de puericultura, 9 maternidades, 8 creches, 2 ambulatórios, 5 lactários, 4 dispensários, 1 vila proletária e 1 instituto de proteção à maternidade e à infância.

E, como a ação da Legião Brasileira de Assistência se estendeu por todo o Brasil, convém ainda se conhecer que manteve ou subvencionou pelos vários Estados da Federação, nada menos de 265 educandários, 11 casas maternais e da criança, 101 hospitais, 137 postos e centros de puericultura, 45 maternidades, 73 creches, 65 ambulatórios, 51 lactários, 3 preventórios, 21 dispensários, 5 escolas de serviço social, 4 institutos de proteção à maternidade e à infância, 2 vilas proletárias, 1 escola de enfermagem.

OBRAS PORTO-ALEGRENSES AUXILIADAS MENSALMENTE

Quanto mais se escreve mais benefícios se divulgam oferecidas pela L. B. A., não sendo de estranhar que muitos ignorem as obras auxiliadas mensalmente, em Pôrto Alegre, num total de Cr$ 165.000,00 ou seja, mais de dois milhões de cruzeiros anuais.

São elas as seguintes:

OBRAS SOCIAIS PROPRIAS: Centro de Puericultura N. S. dos Navegantes; Pôsto de Serviço Social São João; Casa do Pequeno Jornaleiro; e Serviço de Higiene Escolar (colaboração com a Secretaria de Educação).

ASSISTENCIA ALIMENTAR A INFANCIA (Sopas escolares) nos Grupos Escolares Waldemar Ripoll, Dr. Granja de Abreu, e Júlio Cesar de Souza, e Sociedade Espírita Ramiro D'Avila, além de 266 Grupos Escolares no Interior do Estado.

OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Associação de Proteção e Assistência à Mãe e à Criança, Associação Beneficente de Senhoras (Creches S. Francisco de Assis e N. S. Auxiliadora), Instituto de Proteção à Infância, Orfanato N. S. da Piedade, Asilo São Benedito, Pia Instituição Pedro Chaves Barcellos, Instituto Santa Cecília (Ambulatório Infantil e Jardim de Infância), Amparo Santa Cruz, Dispensário São Vicente de Paulo, Instituto Espírita Dias da Cruz, Educandário São João Batista, Instituto Santa Luzia e Creche Elisinha.

Tudo isso, como em outros pontos do Rio Grande do Sul, se efetuou sem o espírito de humilhação aos beneficiados, mas unicamente como uma retribuição da L. B. A. pelo que recebeu do povo, por meio de contribuições arrecadadas pelos Institutos e Caixas, com o fim de amparar os desprotegidos da sorte.

PALAVRAS DE SAUDADE

No dia de tão importante acontecimento para a vida da Legião Brasileira de Assistência, não podia deixar de ser relembrado um grande e devotado amigo da mesma.

Trata-se do ilustre dr. Octávio da Rocha Miranda que, como Presidente da Comissão Central da L. B. A., durante alguns anos empregou as melhores de suas energias no seu engrandecimento e a servir a coletividade nacional.

A Comissão Estadual do Rio Grande do Sul sempre encontrou nele um amigo, um homem também voltado para os anseios do nosso Estado, de maneira que a ação da L. B. A. pode se fazer sentir entre nós benèficamente, tornando-se prestigiada e admirada do povo rio-grandense.

MUTUA COOPERAÇÃO

Como em outros pontos do país, a Comissão Estadual do Rio Grande do Sul, quer na presidência de Arthur Gertum, quer na de J. Oswaldo Rentzsch, sempre procurou constituir um elemento cooperador dos serviços assistenciais locais.

Dessa cooperação mútua de congraçamento de esforços pode-se ver os resultados, cujos algarismos, acima divulgados, falam mais do que palavras.

A obra da L. B. A. cresceu grande e benemérita, manteve-se grande e benemérita e sempre se manterá nestas condições por que o povo, o melhor julgador, sê que suas contribuições são bem aplicadas em todos os setores.

No Rio Grande do Sul, êsse relevante serviço se deve, em grande parte, quando estiveram à sua frente as Sras. dd. Avani Cordeiro de Farias e Fabíola Pinto Dornelles, ao sr. Arthur Gertum e agora, há quasi dois anos, ao sr. J. Oswaldo Rentzsch, com o valioso concurso dos seguintes e dedicados companheiros: Manlio Pratti Agrifóglio, Mário Corrêa Barcelos, Arthur Gertum e Herbert Bier, todos membros da atual Diretoria da Comissão Estadual; e srs. Dr. Eduardo Secco Jr., Victor Adalberto Kessler, Pedro Chaves Garcia, Antônio Fernandes Ferreira, Dr. Raul Moreira, Dr. Mário Goulart Reis, membros do Conselho Consultivo.

Todos êsses abnegados e desinteressados legionários tem, para o bom desempenho de sua nobre missão, além de um operoso, ativo e inteligente corpo de funcionários, os seguintes chefes: Maria S. de Macedo, chefe da Divisão de Administração; Dr. Poli Marcelino Espírito, Chefe da Divisão de Maternidade e Infância, Januário de Carvalho Prates, Chefe da Secção de Coordenação dos Municípios, d. Iracema Bertié Ugolini, Chefe do Serviço da Capital, e dr. Leoni Barros, Procurador.

DIA DE JUBILO

E, para terminar, o dia de hoje, da passagem do sétimo aniversário da fundação da Legião Brasileira de Assistência é de grande júbilo para as dezenas de milhares de pessoas beneficiadas em todos os Estados.

Todos seus dirigentes podem, em sã consciência, dizer orgulhosamente: cumprimos nosso dever na missão que nos foi confiada pela grande e generosa alma brasileira, sempre pronta à prática do bem.

Felizes daqueles que assim falam, porquê demonstram seus altos sentimentos cristãos, próprios de corações dotados de qualidades que os tornam credores da benemerência de milhares de beneficiados.

E, com estas palavras, está, em linhas gerais, respondida a pergunta feita ao jornalista: «Que benefícios presta a Legião Brasileira de Assistência?»

Edifício próprio da Legião Brasileira de Assistência, onde funciona a Comissão Estadual com os respectivos Departamentos de Administração e de Assistência.

Aveia
N
NED
A ÚNICA
INTEGRAL

Turfe

Cubanita, nossa favorita, no «Prêmio Jockey Club de Montevidéu»--Hoje, nos M. de Vento

POPOVA, MUNDICK E PERFIDIUS, TAMBEM COM AS PREFERENCIAS GERAIS — SEIS EGUAS PLATINAS DISPUTARÃO O "CLASSICO", EM HOMENAGEM A' CONGENERE DA CAPITAL URUGUAIA — INFORMAÇÕES MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Os aficionados das rédeas terão oportunidade de, a partir das 13,00 horas de hoje, no hipódromo dos Moinhos de Vento, assistir a uma atraente reunião turfística, organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul. Serão desdobrados nove páreos, todos bastante equilibrados e de difíceis prognósticos, o que, de resto, serve para dificultar, e, em consequência, tornar mais atraente o «meeting» em questão. Como prova central, teremos o «Prêmio Jockey Club de Montevidéu», disputado na distância de 1.800 metros, e com a dotação de 20 mil cruzeiros, no qual tomarão parte as melhores éguas estrangeiras que atuam em nossa raia, como Cubanita, a valorosa representante do Stude Seabra, nossa favorita; Impulsada, a parelha do Stude Brasileiro: Ingrid e Night Song, esta, vencedora do ano passado, que pretende repetir sua façanha; Destreza e Tessa. A quarta carreira, que reuniu um lote dos melhores produtos da nova geração, promete empolgar aos aficionados, pois as fôrças são parelhas e é difícil escolher um vencedor certo. A última da reunião, o célebre «desquite», tem em Perfidius, Ouro-Bruxo e Valentón seu efeito para o marcador. A primeira carreira da tarde, uma «eliminatória» para nacionais, parece estar à feição para Popova, que vem de um bom segundo para Calandria, mas... Islevi e Floeira também querem fazer sua «fézinha». O primeiro cotejo da tarde será largado às 13,00 horas, começando o concurso de simples popular, do terceiro páreo em diante. Apresentamos, abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras da tarde de hoje, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo, «MARCUS», em 1.600 m — às 13,00 horas

1	Popóva, L. Pereira	56—5
2	Floeira, X. X.	56—1
3	Nem Te Ligo, A. Oliveira	53—2
4	Islevi, R. Gomes	46—2
5	Fiorelli, F. Xavier	46—6
6	Laia, X. X.	46—4

Popóva é a candidata lógica dessa «eliminatória» para nacionais, pois vem de um bom segundo para Calandria e a família é assás camarada. Islevi deverá formar a dupla com a filha de Popoff. Floeira e Nem Te Ligo formam logo em seguida. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Popóva — Islevi — Floeira

Segundo Páreo, «GRAN CAPITAN», em 1.200 m — às 13,33 horas

1	Marmita, C. Netto	53—6
2	Franco, M. Sousa	53—6
3	Holmina, E. Rocha	53—3
4	Zalmor, R. Gomes	53—2
5	Maraguassú, D. Moreira	52—7
6	M. A. Reyna	53—1
7	Rosi, J. Quadros	53—4
8	Chica Brema, X. X.	53—6

Marmita — Holmina e Maraguassú formarão na certa o placarde dessa competição, a segunda da tarde. A pupila de Ovídio Miranda retorna bem preparada para conquistar brilhante vitória. Formam, em seguida, Franco e Chica Brema. Os restantes, ficam para os azaristas.

NOSSA FORMULA

Marmita, Holmina, Maraguassú

Terceiro Páreo, «BRISON», em 1.200 m — às 14,00 horas

1	Delson, X. X.	53—8
2	Sarong, M. Rossano	50—4
3	Holofira, O. Alterman	50—5
4	Tismo, D. Moreira	53—1
5	Mesquita, X. X.	57—2
6	Chica Pelanca, M. Elias	53—7
7	Pandólia, C. Netto	53—4

Chica Pelanca é a nossa candidata para o posto principal, pois esta filha de Ofendido vem de fácil vitória e anda muito bem. Para a dupla, gostamos bastante de Delson e Sarong, com chances para

(Continua na 6.ª pág.)

A CRISE DO...

Continua na 9ª. página.

mais copiosos proventos todos os trabalhadores do livro, direta ou indiretamente.

Como é óbvio, o crescimento das tiragens depende da multiplicação dos leitores. A especial natureza da mercadoria faz com que as condições econômicas que lhe dizem respeito derivem da realidade cultural. Nem se trata apenas de alfabetizar as massas. Só no generoso arroubo do poeta, "livros à mão cheia fazem o povo pensar". Falta ainda, inicialmente, incular o hábito da leitura. Se as pessoas capazes de ler, atualmente, compreendessem a necessidade de pôr em prática essa prenda; se, entre elas, as que pudessem comprar sentissem a importancia de possuir livros, as tiragens já podiam aumentar compensadoramente. Tem-se descurado, precisamente, de incutir a significação do livro para a criatura racional, principalmente para o estudante.

Se não evitarmos essa deficiência, a situação não mudará, ainda que diminua o número de iletrados. O pior analfabeto é aquele que não quer ler. Mostra essa frase, boa para estribilho de urgente campanha, que o ponto está na educação pelo livro, desde a escola em todos os seus graus. Precisamente nesses meios, ocorre desprezo dos livros, até dos próprios compêndios, substituidos por notas de aulas que não prestam para nada.

Para as tiragens reduzidas explicarem tudo quanto se refere à crise do livro, notadamente na sua manifestação nacional, falta realmente um quase. A animação do mercado iniciou-se por 1930 e culminou no ponto alto da curva inflacionária. Com isso, apareceram novas editoras. Essas firmas abarrotaram as livrarias. Com a retração do crédito, porém, tôdas as casas de livros, ainda as antigas e sólidas, tiveram de reduzir a produção. As destituídas de base patrimonial, naufragaram na falencia. Em consequência, reduziram-se consideravelmente as remessas, desapareceram as possibilidades de trocas, que permitiam aos livreiros multiplicar os pedidos, com dispendio menor de numerário. Entrementes, baixa ainda mais a capacidade aquisitiva dos eventuais compradores. Daqui tornar-se evidente que, enquanto os livreiros não ficarem livres dessa superprodução, não convém aos editores, ainda que o possam, ampliar os seus programas.

Evidentemente, a indústria e o comércio do livro têm de florescer. Está em jogo o futuro cultural do Brasil.

Sobre as deficiências permanentes, avolumam-se as dificuldades do momento. Os remédios pedagógicos só produzirão resultados no futuro. Impõe-se, portanto, a aplicação de saída imediata, capaz de minorar, pelo menos, os efeitos episódicos da crise.

A sugestões já foi apresentada uma porção de vezes, em instituições que reúnem editores, livreiros e gráficos, como nas que agrupam escritores. Resume-se no seguinte: pôr em prática a igualdade de vantagens que a Constituição Federal assegura ao papel para jornais e ao destinado a livros; facilidades aduaneiras e cambiais para importação de máquinas e material de artes gráficas; isenção de impostos para editores e livreiros. Não se trata simplesmente de preconizar facilidades que aproveitem a comerciantes e industriais em crise. Cogita-se de promover a defesa da cultura.

Quanto ao último alvitre, nem colhe a objeção de que seria necessário assegurar proporcionalidade entre as vantagens da isenção e a consequente descida nos preços. Esta se verificará naturalmente, produzindo os seus benefícios coletivos, pois a quantos trabalham no livro o que interessa precipuamente é o seu barateamento, que aumenta o volume dos negócios e as possibilidades de lucro.

A VINGANÇA DO TUCANO...

Continuação da 3ª. do Suplemento

jantar seria uma delícia — exclamou ela, levantando a cabeça e lambendo os beiços.

— E' verdade — concordou o Tucano, desapontado, sacudindo a cabeça muito aborrecido.

Depois de algum tempo, conversa vai, conversa vem, ele levantou-se alegando cansaço, e despediu-se da Raposa, agradecendo-lhe, muito sensibilizado, aquele jantar tão saboroso... de que ele nem sentira o gôsto.

Quando o Tucano chegou à sua casa, não podia dormir de raiva e de fome. Só pensava em vingar-se daquela malvada que o deixara em jejum.

— Não há como um dia depois do outro; ela há de me pagar — gritava êle, danado da vida, andando de um lado para outro.

Passado algum tempo, êle preparou também, um delicioso mingau branco e foi à casa da Raposa.

Aí chegando, assim que foi recebido, foi logo dizendo:

— Comadre Raposa, a senhora foi tão gentil em oferecer-me outro dia aquele saboroso jantar que eu quero lhe pagar na mesma moeda. Preparei, especialmente em sua honra, um petisco para retribuir à sua amabilidade.

— Oh! muito obrigada — disse a Raposa, abanando a cauda, tôda alegre. Aceito o seu convite; irei sem falta. Um bom jantar é coisa que não se despreza, ainda mais quando é oferecido por um grande amigo como você!

— Pois é — tornou o Tucano, fazendo cara de ingênuo, amor com amor se paga...

— Podemos ir? — perguntou ela, tôda dengosa.

— Claro — respondeu ele, dando uma risadinha.

Então os dois, muito alegres, caminharam cantarolando, rumo à casa do Tucano.

Ao chegarem, êle mais que depressa pôs a mesa e foi à cozinha buscar o saboroso manjar.

A Raposa, sentada numa cadeira de balanço, batia o pé, tôda impaciente, lambendo os beiços à espera da prometida homenagem.

O Tucano, percebendo a pressa da sua convidada, levou mais tempo na cozinha, só para irritá-la.

Depois de muito esperar, a Raposa perguntou, tôda nervosa:

— Esse jantar já está pronto ou o compadre ainda o vai fazer?

— Não, minha amiga, é só dar o último retoque; estou aquecendo um pouco para ficar mais gostoso.

— Muito bem — disse a Raposa, esfregando as mãos, tôda contente.

Passados alguns momentos, que à Raposa pareceram séculos, veio o Tucano trazendo o apetitoso manjar branco. Mas... em vez de ser numa travessa, ele o colocou dentro de um vaso de gargalo estreito.

A Raposa ficou muito desapontada, mas não disse nada.

O Tucano metia o bico no frasco, e quando tirava, vinha se regalando... Chegava até a virar os olhos para fazer inveja à Raposa.

A sua convidada nada comeu, conseguindo apenas lamber uns pingos que escorriam fora do vaso.

Depois de acabar de jantar, o Tucano estalou a língua, e virando-se para ela disse:

— Então, comadre, não estava mesmo uma delícia?

A Raposa ficou com tanta raiva, que nem respondeu. Resmungou dois nomes feios, e saiu furiosa da vida, batendo a porta.

— Amor com amor se paga — gritou o Tucano, dando uma gargalhada.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

POPOVA — ISLEVI — FLOEIRA
MARMITA — HOLMINA — MARAGUASSU'
CHICA PELANCA — DELSON — SARONG
QUEEN FOX — OLMO — ESTREIANTE
DICK TRACY — LIA — ARMIÑO
CUBANITA — INGRID & CIA. — DESTREZA
MUNDICK — ALBARAJA' — DEBOCHADO
LOBA — GLADYS — FORQUETA
PERFIDIUS — VALENTON & CIA. — OURO-BRUXO

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS — INVERTIDAS (3 a 3)

POPOVA —
CUBANITA —
MUNDICK —
LOBA —
PERFIDIUS —

Primeiro páreo — (13) —
Sexto páreo — (13) —
Sétimo páreo — (12) —
Oitavo páreo — (24) —
Nono páreo — (13) —

COMBINAÇÕES DE BETTING

PEQUENO:	GRANDE:
1 — 2 — 6	1 — 3
1 — 7 — 8	1 — 4 — 9 — 10
1 — 3	

Aeronautica

HORARIO DOS AVIÕES QUE TRANSITAM HOJE POR PÔRTO ALEGRE

Rio 12h40m; Chegada do Rio — 12h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo, 11h; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, São Paulo — Rio, 8h40m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 15h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h30m; Montevidéu — Buenos Aires, 12h 45m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 13h30m.

REAL — Não tem aviões aos domingos.

VARIG: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 12h00; Carasinho, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h00; Passo Fundo — Carasinho, 8h00; Pelotas, 12h00; Rio — São Paulo, 11h30; Santa Maria — Cachoeira, 13h15m; São Paulo, 11h 40m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento 13h 15m; Chegada de Bagé — Pelotas, 11h15m; Carasinho — Passo Fundo, 10h45m; Livramento — Bagé, 12h20m; Passo Fundo, 11h45m; Pelotas, 10h10m; Rio Grande — Pelotas, 10h10; Rio — São Paulo, 11h53m.

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m; Chegada do Rio—São Paulo, 15h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Buenos Aires, 12h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba — S. Paulo — Rio (conexão para Florianopolis, 15h45m.

PAN AMERICAN: Partida para os Estados Unidos, 11h30; Montevidéu — Buenos Aires, 12h55m. Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

TAXI AEREO GUARANI — Partida para Bento Gonçalves, 8h00.

TAL — Transportes Aéreos Ltda.-Chegada do Rio de Janeiro-Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinville — Florianopolis — Lages — Porto Alegre.

VARIG — Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 13h30m; Cachoeira, 8h00; Carasinho, 8h00; Cruz Alta, 12h30m; Curitiba — Florianopolis 10h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30m; Montevidéu — Pelotas (facultativo), 13h00; Passo Fundo — Carasinho, 8h00; Pelotas, 13h00 (facult.) 14h30; Rio Grande — Pelotas, 14h30m; Rio — São Paulo — Rio — São Paulo, 11h30m; Curitiba — Florianopolis, 10h00; Santo Angelo — Cruz Alta 12h30m; São Gabriel — Cachoeira, 15h15m; Santa Maria — Cachoeira, 8h00; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 10h00; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 12h15m. Chegada de Bagé — Pelotas, 11h25m; Carasinho — Passo Fundo, 10h 45m; Cachoeira, 10h00; Cruz Alta, 10h50m; Livramento — Bagé, 11h 40m; Passo Fundo, 10h45m; Pelotas, 9h40m; 12h30m; Rio Grande, 9h10m; Rio — São Paulo, 12h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 10h 05m; Santa Maria — Cachoeira, 10h40m; São Paulo, 12h00; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h50m.

AEROVIAS BRASIL: Partida para S. Paulo — Rio, 5h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 15h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m;

O 40.º ANIVERSARIO DA TRAVESSIA AEREA DA MANCHA

PARIS, (S. F. I.) — O Aero-Clube de França comemorou o 40.º aniversario da 1.ª travessia aérea da Mancha, efetuada por Luiz Blériot em 25 de julho de 1909. Associou-se às comemorações o Real Aero-Clube da Grã-Bretanha, congregando de ambos numerosas personalidades que ativamente participam da vida aérea. Paralelamente se realizaram cerimônias nos terrenos de Gatwick, e um "week-end" aéreo organizado pelo Aero-Clube, do Touquet, no decurso do qual Mme. Blériot no avião da frente, em formação maciça sobrevoou o monumento a Blériot em Blériot Plage.

AVIÃO COMERCIAL A JATO

PARIS, (S. F. I.) — A Sociedade Nacional de Construções Aeronáuticas (S. N. C. A. S. O.) anuncia ter iniciado o estudo de um avião a jato de tonelagem média para transporte de passageiros. Esse aparelho, a uns 10 a 12.000 metros, atingiria 720 a 850 kilometros horarios e teria longo raio de ação mas sem atingir as travessias transoceanicas. Sua carga mercante será de 6 a 10 toneladas, podendo transportar 50 a 75 passageiros. A exploração, só prevista para dentro de alguns anos, teria grande vantagens, baixando o preço do transporte para uma velocidade maior, reduzindo o rumor e suprimindo as vibrações. A propulsão, é assegurada por turbo-reatores NENE, já construidos em França e em série pela sociedade Hispano-Suiça.

FOTOGRAFIA AEREA EM FRANÇA

PARIS, (S. F. I.) — A França é um dos paises mais bem aparelhados para a confecção de mapas de qualquer escala, baseados na fotografia aérea. Graças ao engenheiro Poivilliers foram construidos em França aparelhos óticos de precisão, depois da guerra de 1918 que são os melhores atualmente conhecidos e permitiram ao Instituto Geográfico adiantar muito os trabalhos cartográficos. As fotos aéreas são tomadas de bordo de aviões voando a uns 6.000 metros. Tomam-se por faixas de 4 quilometros de largura. Assim se fotografam 2.000 km2 em cinco horas de vôo. Este metodo leva a realizar mapas com uma velocidade e precisão incriveis. Dois operadores experientes fazem um mapa do 35 hectares a 1/20.000, em uma hora. A planta da cidade de Lyon, a 1/10.000 foi feita em 510 horas. Possui a França notável equipamento com 50 aparelhos stereotopográficos Poivilliers, e aviões mais leves para o trabalho local na Africa do Norte. Tem ainda para o levantamento topográfico aéreo, 4 antigas fortalezas voadoras e 4 aparelhos JU 52. As sociedades de construção aeronautica estão construindo novos tipos para o aperfeiçoamento deste serviço.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Capital Cr$ 2.100.000,00
Séde: PÔRTO ALEGRE
Av. Julio de Castilhos nº
"Do tostão para o milhão!"

SANTA MARIA

Concentração anti-comunista - Larápios em ação - Rainha dos Estudantes

SANTA MARIA, 15 (J.D.) — RAINHA DOS ESTUDANTES — Continua empolgando os meios estudantis desta cidade a escolha da rainha dos estudantes, para 1949. Inúmeras são as concorrentes, porem, está em primeiro lugar a srta. Ieda Costa, pertencente ao Curso de Formação de Professoras Primárias da Escola Normal «Olavo Bilac».

AMIGOS DO ALHEIO — No dia 16 do corrente, foi visitada pelos amigos do alheio, a Escola Normal «Olavo Bilac». Por uma servente que reside na mesma, foi o lárapio encontrado no gabinete da diretora, de onde, mesmo assim, retirou um relógio de pulso pertencente a professora Ilka Nessi. Prêso o autor da façanha, disse que tinha entrado na Escola a fim de conhece-la melhor... e muito distraido surripiou o relógio pulseira da diretora.

FUTEBOL — Os amantes do esporte bretão, desta cidade, aguardam com enorme entusiasmo o encontro inter-municipal, entre o Internacional local e E.C. Cruzeiro de Porto Alegre. Igualmente, dentro de breves dias, deverá embarcar para a capital gaúcha, o forte esquadrão do 14 de Julho do Colégio Santa Maria. Os garbosos jovens santamarienses, deverão defrontar-se com o poderoso quadro do Colégio Rosário.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Atendendo a uma solicitação da Associação Comercial desta cidade, o sr. Pacifico de Assis, recentemente vindo dos Estados Unidos, brindará os associados da mesma com uma brilhante palestra sobre o desenvolvimento comercial da grande nação do Norte.

CONCENTRAÇÃO POPULAR ANTI-COMUNISTA — No domingo próximo vindouro, na praça Saldanha Marinho, sob os auspicios do Circulo Operário local haverá uma poderosa concentração dos operários santamarienses durante a qual será manifestado, publicamente, o seu repúdio às idéias moscovitas, desmascarando os movimentos exploradores da máquina comunista em nossa terra.

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

LIXAS e Fitas adesivas DUREX
Para inúmeras aplicações na Indústria e no Comércio
UM TIPO PARA CADA FIM
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
SECÇÃO de PINTURAS
MESBLA
Rua 7 de Setembro, 856

Equipamentos COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Pôrto Alegre — Avenida Alberto Bins, 409
OFERECEM PARA IMEDIATA ENTREGA:
Máquinas de escrever reformadas.
Máquinas de somar novas e de 2.ª mão.
Máquinas de calcular em diversos modêlos.
Consulte Nossos Preços. — Vendemos com Garantia.
Oficinas Mecanicas Próprias.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES E ONIBUS

No escritório do tráfego da Carris, sito à Avenida João Pessôa, n.º 319, acham-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objétos achados nos bondes e ônibus: — BONDES: — Dia 23, 1 estojo para óculos, achado pelo condutor 14, Delcio Vargas; 1 bolsa contendo miudezas, achada pelo condutor 66, Araci Pacheco dos Santos; 4 exames médicos, achados pelo condutor 632; José Luiz Rodrigues Penteado; 1 sombrinha de seda verde, achada pelo condutor 316, Oalicea Antônio Dias; 1 balaio, achado pelo motorneiro 553, Antenor Rodrigues dos Santos; 1 luva de pelica marron, achada pelo condutor 382, Izidro Alves dos Santos; 1 carteira, achada pelo condutor 648, Nestor Alves; 1 pasta, achada pelo fiscal 193, Nelson Rodrigues. Dia 24, 1 bolsinha, achada pelo condutor 666, Ari Lopes de Freitas. ONIBUS: — Dia 23, 1 caderneta de sorteios, pertencente à sra. Maria Guedes, achada pelo trocador 38, Arion João Garcia Pôrto. Dia 24, 1 livro «Ilha do Sol», achado pelo trocador 80, Vilson Luiz de Freitas. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos: — 1 luva verde, Radamés Richint, residente à Avenida Bagé, n.º 295; 1 bolsinha contendo Cr$ 5,20, uma corrente e uma medalha, à sra. Maria Simões de Oliveira, residente à rua Paulino Chaves, n.º 690;

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre:
3.ª-feira, dia 30 ás 13 hs. e
6.ª-feira, dia 2 ás 13 hs.,
p.ª o Rio Grande e Pelotas.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: — dr. Oscar Fontoura, secretário do Interior e Justiça; sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura: dr. Francisco Brochado da Rocha, deputado estadual; dr. Tarso Dutra, deputado estadual; senador Camilo Mércio; prof. Lélis Espartel, diretor da Escola de Engenharia; dr. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas; e dr. Edmar Kruel, diretor do Instituto de Carnes.

I. A. P. I.

O Instituto dos Industriários comunica, por nosso intermédio, aos associados da fila formada por ocasião do recebimento das propostas imobiliárias, que foram esquecidos, nas Lojas do seu Edificio séde, diversos objetos, os quais poderão ser procurados na portaria do 4.º andar, pelos seus legitimos proprietários.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E. M. I., fará o pagamento às costureiras, relativo a agôsto, no horário abaixo discriminado: — Dia 1.º, 5.a-feira, das 8 às 10 hs. de n.'s 1 a 250, das 14 às 16 hs. de 251 a 500; Dia 2, 6.a-feira, das 8 às 10 hs. de n.'s 501 a 750, das 14 às 16 hs. de 751 a 1000; Dia 3, sábado, somente pela manhã, às costureiras de n.'s 1.001 a 1.300. O encarregado da Oficina avisa que receberá costuras até o dia 31 pela manhã.

SOCIEDADE VETERINARIA

Em Assembléia Geral reunida a 29 do mês p. p., foi eleita a nova Diretoria que regerá os destinos de nossa Sociedade: — Presidente — dr. Eduardo Silveira Martins; 1.º vice-presidente, dr. Rubem Roche; 2.º vice-presidente, dr. Paschoal Alfano; secretário-geral, Cláudio Sá de Siqueira; secretário das Sessões, dr. Danilo Pianca; tesoureiro, dr. Indio do Brasil Damasceno; bibliotecário, dr. Waldemar Peixoto de Oliveira; Conselho Consultivo, prof. dr. Daly Lopes de Almeida, dr. Eduardo R. de Queiroz e dr. Heitor Fabregas.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo): Tempo: Instável com chuvas passageiras, tornando-se bom nublado. Nevoeiro. Temperatura: Estável esta noite. Em ascensão de dia. Ventos: De leste a norte.
E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 28): Tempo: Instável com chuvas na metade norte, tornando-se bom nublado. Bom nas outras zonas. Nevoeiros. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De leste a norte.
E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 28): Tempo: Instável com chuvas, passando a bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Em ascensão. Ventos: Do quadrante norte.

TEMPO OCORRIDO:

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta às 16 horas de sábado): Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas intermitentes. Temperatura: Minima: 14.9 ás 6 horas. Máxima: 19.1 ás 14h50m. Ventos: Quadrante leste, com rajadas á noite.
E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta às 9 horas de sábado): Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas esparsas. Temperatura: Máxima: 22.0 em Taquara. Minima: 8.3 em Aparados da Serra. Ventos: Leste a norte.
E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de sexta às 9 horas de sábado): Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: 19.0 em Blumenau. Minima: 7.9 em Curitibanos. Ventos: Qua-

LOCOMOVEL INGLEZA
com muito pouco uso e completamente revisada, 25 H.P.
VENDE-SE — CR$ 65.000,00
KAUFMAN & CIA. LTDA.
Rua Conde P. Alegre, 9, N/O

Notas de Arte

Musica

MIECIO HORSZOWSKY, AMANHÃ

Miécio Horszowsky, o renomado mestre polonês do teclado, será apresentado amanhã, segunda-feira, num recital promovido pela Cultura Artistica e irradiado pela R. S. Gaucha. Será um festival chopiniano, com o programa inteiramente dedicado ao grande compositor polonês. Entradas não reservadas aos sócios da APCA podem ser procuradas na Exprinter.

CONCERTO SINFONICO

Domingo próximo, será apresentado, no Teatro São Pedro, o conjunto sinfônico do Departamento de Cultura Artistica da Sociedade Rio Branco, de Cachoeira do Sul. Trata-se dum conjunto de 40 figuras, integradas pelos elementos mais representativos do alto comércio e industria da Princesa do Jacuí. Além disso, será apresentado um conjunto misto, formado de orquestra de salão, reforçada com 14 gaitas-piano, a cargo de gentis senhorinhas da sociedade cachoeirense. Ambos os conjuntos são amadores, o que mais ainda realça o valor da iniciativa, que é uma resultante dum notável espirito de esfôrço e solidariedade. Dirige os conjuntos o maestro Arno Matte, também amador em seu "metier". Os ingressos podem ser procurados nas casas Mariante e Beethoven.

FERRUCCIO TAGLIAVINI

No próximo dia 7 de setembro, o Orfeão Rio-grandense apresentará o mais famoso tenor da atualidade, Ferruccio Tagliavini, atualmente atuando na temporada lirica oficial do Teatro Municipal, do Rio de Janeiro. Os ingressos para o unico concêrto do brilhante cantor podem ser reservados pelos aparelhos 7420 e 8575.

Ferruccio Tagliavini

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, às 16 horas, no Auditório Araujo Viana, sob a direção do maestro J. Leonardi, o seguinte programa, composto exclusivamente de autores brasileiros: 1) "Marcha da Vitória" (1.ª audição), de Jovelina Freitas; 2) "Memória de minha mãe", de Jovelina de Freitas; 3) "Salvador Rosa" (fantasia), de Carlos Gomes; 4) "Romance" e "Habanera", de Artur Napoleão; 5) "Casa colonial" (potpourri), de Carlos de Campos; 6) "O Guarani" (sinfonia), de Carlos Gomes.

CONCERTO NA UNIVERSIDADE CATOLICA

Provávelmente, no dia 11 de setembro próximo, realizar-se-ão, no salão nobre da Universidade Católica, um concêrto em que figurarão páginas de grandes mestres da arte musical. As obras musicais do programa elaborado para o primeiro concêrto que anunciamos são as seguintes: *Sonata de Haendel*, para flauta e piano; *Septimino de Beethoven* — primeira audição em nossa capital — para violino, viola, violoncelo, contrabaixo, clarinete, fagote e trompa; e, *Quinteto de Schumann*, para piano e quarteto de arcos. Participarão dêste concêrto: Côrte Real, Zuleika Rosa Guedes, Demófilo Xavier, Julio Grau, Carlos Barone, Camilo Fossati, Ricardo Daló, Mário Peixoto, Salvador Campanella, Carlos Gressler e José Papa. A entrada será franca.

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concêrto domingueiro, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes programou, para hoje, às 16 horas, no Colégio Anchieta, um programa inteiramente dedicado a Chopin, devendo ser apresentados noturnos, valsas, polonaises, etc. e o Concêrto n.º 2, em fá menor, para piano e orquestra.

TEATRO

CANTARELLI

Continua com excepcional êxito a temporada de Cantarelli, no Teatro Carlos Gomes, iniciada na semana finda. Diáriamente, esgota-se a lotação da grande sala de espetáculos, onde o famoso mágico, com seus impressionantes numeros de telepatia, ilusionismo e prestidigitação, apresentados em cenários luxuosissimos, colhe os mais irrestritos aplausos do publico. Hoje, às 15 horas, haverá uma função a preços reduzidos. A' noite, às 20,30 horas, espetáculo como de costume. Segunda-feira também haverá espetáculo. Ingressos, pela manhã, na Exprinter; à tarde e à noite, na bilheteria do teatro.

BIBI FERREIRA, NO RIO

Está em suas ultimas exibições a peça "A pequena Catarina", o segundo cartaz de Bibi Ferreira, no Teatro Rio. Para a semana entrante, será apresentado "Angelus" e, a seguir, "Diabinho de salas".

FESTIVAL DA FRAT

Sob os auspicios da Federação Rio-grandense de Amadores Teatrais, realiza-se hoje um festival dos amadores, no Teatro São Pedro, às 20,30 horas, com a apresentação da peça "Os maridos enganam das cinco às sete". Interpretarão essa peça elementos selecionados entre os 12 conjuntos filiados à FRAT.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

Edital N.º 122

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, torno público que ás 15,00 horas do dia 27 de Setembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), serão recebidas, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos desta Prefeitura, edificio novo, 6.º andar, propostas para o fornecimento de 60 ônibus para tráfego urbano na Capital.

I

As propostas deverão ser para o fornecimento de:
30 ônibus com lotação para 32 a 34 passag. sentados
30 " " " " 42 " 45 " "

II

Os veículos deverão ser inteiramente metálicos, com a estrutura de aço, portas automáticas e equipados com todos os requisitos de confôrto e perfeita segurança dos passageiros, enquadrando-se aos dispositivos do Regulamento sôbre transporte coletivo.

III

As propostas deverão ser formuladas à base de financiamento, sob qualquer modalidade de crédito.

As condições do financiamento serão, no mínimo, de 36 (trinta e seis) meses, ajustadas ao regime de prestações mensais iguais, a partir do trigésimo dia após a entrega desembaraçada, das primeiras 10 unidades e assim sucessivamente.

IV

Para garantia de regularidade do pagamento, a Prefeitura recolherá a um dos Bancos da Capital, 50% da renda bruta auferida com a exploração dos ônibus, consoante modalidade a ser combinada por ocasião do contrato.

V

Os proponentes apresentarão suas propostas em envelopes fechados contendo:

a) — A proposta, com firma reconhecida;
b) — os preços para fornecimento cif Pôrto Alegre deverão ser em moeda nacional;
c) — recibo da caução de Cr$ 50.000,00;
d) — especificações técnicas dos veículos, fotografias, etc.
e) — prazo para a entrega dos veículos;
f) — garantia para a conservação dos veículos em funcionamento, compreendendo assistência mecanica especializada e manutenção, em Pôrto Alegre, de estoque de peças de reposição;
g) — quaisquer outros elementos que possam contribuir para o julgamento da proposta.

VI

Realizada a compra, a Prefeitura reserva-se o direito de descontar, das prestações mensais a pagar à firma contratante, a importancia de Cr$ 300,00 por dia e por veículo imobilizado pela falta de peças de reposição, a titulo de multa.

VII

As despesas deste edital correrão por conta da firma ou firmas vencedoras.

VIII

Os interessados poderão obter as informações que desejarem, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos.

IX

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar integralmente ou parte de proposta ou propostas apresentadas, assim como de recusá-las, sem que assista aos proponentes o direito a qualquer indenização ou reclamação.

GERMANO PETERSEN F.º
Eng.º Diretor

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 28—8—1949 — N.º 781

Educação e Moralidade

Um jornal paulista, aplaudindo embora a campanha contra as publicações ofensivas à moral e aos bons costumes, e reconhecendo os males, que elas produzem, sobretudo sôbre a adolescência e a juventude, entendeu que não é a golpes de decretos, regulamentos ou portarias ministeriais que se poria côbro ao mal.

Evidentemente, não será só com tais meios, nem principalmente com eles que se há de eliminar o mal do imoralismo e da sua exploração. Há de ser, sobretudo, pela educação cristã, que deve começar já pelos pais e, depois, no lar e na escola, e ainda pela vida em fora, porque a educação não só se adquire, mas deve ser conservada e aprimorada. A boa educação é um bem sujeito a assaltos, de modo especial na quadra da adolescência. Se assim é num ambiente favorável, com muito maior razão deve ser quando o meio conspira permanentemente contra a boa formação da mocidade. Não há melhor maneira de dar combate ao imoralismo do que pela educação perfeita e pela prática da religião, pelo viver os princípios do Cristianismo. Se não chegamos a um ponto mais crítico, se ainda resistimos às investidas do mal, é porque temos tido educadores à altura e porque se tem incutido à mocidade os salutares princípios cristãos, as verdades da fé.

Se um dia se quisesse, com efeito, verificar, e se se pudesse aquilatar o quanto se deve aos anônimos educadores religiosos, mestres verdadeiros de gerações de brasileiros, poder-se-ia ter uma vaga idéia do quanto deve a nação a esses verdadeiros heróis. Os religiosos que se dedicam à tarefa de educar, o fazem por ideal, conscientes da responsabilidade que assumem, e passam a ter nas mãos a mocidade não só como barro a modelar, mas, em verdade, vidas a orientar e conduzir. Estes mestres se entregam ao seu trabalho — que é maior do que o de pai — e, nas grandes cidades ou nos confins do país, não se preocupam com contar tempo, nem com merecer promoções. Por isso mesmo mais avulta sua obra. Eles continuam, sempre os mesmos, fiéis ao seu ideal. Dir-se-ia que os discípulos é que lhes carregam os louros ou, melhor, que lhes são a recompensa.

Esse é o caminho mais eficiente e mais direto para moralizar: bem educar a juventude, dar-lhes mestres dignos desse nome, ao par de um ambiente familiar igualmente sadio.

Tudo isto, por ser o principal, não dispensa a tarefa de vigilância do Estado, para a salvaguarda da moralidade pública e privada. As leis existem para assegurar direitos e a moralidade. Os órgãos do poder público têm por função propiciar o bem comum, fazendo respeitar e cumprir as leis.

Entre os poderes públicos está o de polícia. E não se pode dizer que ele é contraproducente ou que não possa ser usado, uma vez que seja o caso, só porque não é a sua atuação o melhor meio para extirpar o mal que se pretende combater ou impedir que se efetive ou agrave.

E' claro que a ação de caráter policial se deve usar quando outros argumentos deixam de produzir efeito, quando a lei é desrespeitada por exploradores mercenários que comprometem não só a moralidade do povo mas também o futuro da Nação.

"O mal não é peculiar à nossa época, nem se restringe a publicações de caráter estritamente popular", escreve o jornal a princípio referido.

Ora, se o mal não é de hoje e está tão generalizado, em grande parte por motivo de nossa inércia e pela condescendência dos govêrnos, é evidente que se faz necessária uma reação mais ativa e também generalizada. E' o que, felizmente, se vai compreendendo, para felicidade nossa e dos vindouros.

Ao final destas considerações, vem a propósito citar o apêlo que, há tempos, falando aos educadores católicos latino-americanos, reunidos em congresso em La Paz, depois de preciosas considerações sôbre a educação e a juventude, dirigiu Pio XII aos govêrnos no sentido de que "eliminem de sua imprensa e cinema tudo que possa causar escândalo ou perdição para a juventude".

Por que, com efeito, se há de permitir que publicações obscenas, corruptoras, circulem, realizando sua nefasta influência? E' necessário eliminar, quanto possível, as fontes do mal e, em seu lugar, colocar elementos que favoreçam a regeneração de uma sociedade enfêrma, para que não pereça, mas viva, com dignidade, possibilitando ao ser humano realizar seu alto destino moral e espiritual.

:::: Instantâneo ::::

Buscar o barateamento das utilidades é, sem dúvida, sagrado dever dos poderes públicos. Seja através de estímulo ao cooperativismo — de tão beneméritos efeitos — seja através da criação de feiras livres ou de outros meios capazes, de fato, de propiciar ao povo a aquisição das utilidades por preços razoáveis ou sensivelmente mais baixos.

No campo da circulação das riquezas não se pode negar a importância do papel desempenhado pelos intermediários. Facilitando ao consumidor a obtenção dos mais diferentes produtos, oriundos de tôdas as procedências, justo é que se lhes atribua a devida compensação, pelos seus esforços e vantagens inequívocas que trazem. Para êles, entretanto, diga-se de passagem, também valem os mesmos princípios morais que devem reger as demais atividades da pessoa humana. Não podem os comerciantes, a pretexto da comodidade que propiciam a seus fregueses, pretender lucros desmesurados e escorchantes.

Essa importante função intermediária, porém, não pode excluir a existência de orgãos que, com o intuito de minorar as dificuldades da vida pelo barateamento das utilidades, a substitua sem o mesmo ônus para a bolsa do consumidor. Taxar a atuação das cooperativas de consumo ou das feiras livres — as quais, para atender suas alevantadas finalidades, gozam de regalias fiscais — de concorrência desleal, seria demonstrar um espírito de concentrada mesquinhês e contrário ao interêsse público.

Tanto o movimento cooperativista — de grande adiantamento no Estado — como as novéis feiras-livres — similares das de outras grandes cidades — devem merecer o apoio de todos, para que subsistam e aumentem, no benefício da própria população. — NERY LUZ.

ALBUM COMEMORATIVO
do V Congresso Eucarístico Nacional

Sairá nos primeiros dias de setembro o mais completo documentário do inolvidável Congresso Eucarístico, celebrado nesta capital em outubro último. — Edição oficial da COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DO CONGRESSO.

- Mais de 300 fotografias;
- Formato 24 x 33 cm.;
- Finíssimo acabamento gráfico;
- Preço: apenas Cr$ 25,00, com desconto especial para revendedores.

RESERVE DESDE JÁ SEU EXEMPLAR JUNTO À
COMISSÃO CENTRAL CONGRESSO DO EUCARISTICO
(Edifício da Cúria Metropolitana)
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

BANCO AGRICOLA-MERCANTIL, S. A.
ESCRITORIO URBANO - Rua da Azenha, 817
MODELAR SERVIÇO DE CONTAS-CORRENTES

Expediente : dos 10 ás 11,30 horas
" 13,30 " 15,30 "
Sábados : " 9 " 11 "

PAGA E RECEBE até 5,30 horas da tarde na carteira de
DEPÓSITOS POPULARES

VIDA CATÒLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (Seg. S. Lucas, X, 23-37)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vêdes! Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vêdes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram. E eis que um doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como é que lês? Ele respondeu: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas fôrças e de todo o teu entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: Respondeste bem; faze isto e viverás. Ele porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo. Em resposta, Jesus disse: Um certo homem que descia de Jerusalém a Jericó, caiu nas mãos dos ladrões. Estes o despojaram, e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente, um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, de viagem, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e, quando o viu, compadeceu-se dele. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas óleo e vinho; e, pondo-o sôbre o seu jumento, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao hospedeiro e disse: Toma cuidado dele; e, quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual destes três te parece que se portou como próximo daquele que caiu em poder dos ladrões? O doutor da lei respondeu: O que usou de misericórdia para com ele. Tornou-lhe Jesus: Vai, e faze o mesmo.

REFLEXÕES

"Mestre, que hei de fazer, para possuir a vida eterna?" Está aí uma pergunta bem estranha, da parte de um "doutor da lei", ou homem versado em assuntos religiosos. Mas é que o estudo da religião, quando não é feito com reta intenção e, sobretudo, sem o necessário espírito de humildade, deixa a mente obnubilada de dúvidas. Ora, o consulente de Jesus pertencia à casta dos fariseus, inflados de vaidade pelo saber que pretendiam ter.

No entanto, é mais provável que o homem simulasse a dúvida, a fim de formular uma consulta, da qual pretendia tirar partido contra o Nazareno.

—:o:—

Assim mesmo, dada a insinceridade da intenção, a questão proposta encerra uma grande lição. O homem quer saber o que deve "fazer" para poder obter a vida eterna do céu. Apesar de tôdas as subtilezas com que haviam desvirtuado o sentido da religião de Jeová, ficara nessa gente o conceito de que o reino dos céus só se podia conseguir, fazendo, agindo, executando as obras por Deus prescritas.

E' aliás o bom senso que nos proclama isto: a Deus não se serve tão sòmente com palavras e promessas e protestos de estima. O que êle exige de nós são atos, são obras. Daí é que nos advertia Jesus: "Nem todo aquêle que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus; mas sim, aquêle que faz a vontade do meu Eterno Pai."

—:o:—

Pois, apesar de se tratar dum postulado do próprio bom senso, houve quem quis negar a necessidade das boas obras como requisito para a salvação: Lutero quis proclamar a suficiência exclusiva da fé, dispensadas as boas obras, fixadas na lei de Deus. Foi mais por espírito de contradição e teimosia que adotou tão absurdo princípio.

Quem olha a muitos católicos e católicas de hoje, não pode deixar de reparar que, na prática, seguem a malfadada teoria do fundador do protestantismo. Vivendo alheios ao cumprimento dos deveres religiosos e à observancia dos mandamentos de Deus e da Igreja, parece que pretendem ir para o céu pelo simples fato de terem sido batizados e de recitarem, de vez em quando, algumas orações e, ainda, de carregarem consigo algum santo ou qualquer medalha.

Essa turma, que é por aí assaz numerosa, deveria despertar: não é por uma religião de comodidades, ajustada aos nossos caprichos, que se vai para o céu: é preciso fazer o que Deus exige na sua lei, fazê-la sinceramente, integralmente, mesmo à custa de esfôrço.

—:o:—

Procuremos adotar a prática de nos interrogarmos todos os dias, pela manhã, sôbre a tarefa que temos de cumprir perante Deus; à noite, sôbre o como desempenhamos esta nossa tarefa. Se queremos entrar no reino dos céus, tratemos de "fazer" o que para isto é exigido.

M. M.

O PIO SODALICIO DE N. S. APARECIDA

Amanhã, 2a-feira, dia 29 do corrente, às 19,30 horas, na Igreja do Rosário desta capital, terá início a grande novena em preparação à festa de N. S. Aparecida, no dia 7 de setembro. Sendo esta solenidade mui grata ao coração do povo brasileiro, e com justa razão, pois se trata da Protetora oficial da pátria brasileira, convem recordarmos brevemente a origem e importância da associação religiosa chamada Pio Sodalício de N. S. Aparecida, que é o único existente em P. Alegre e um dos poucos nêste estado.

O saudoso Mons. Landell de Moura, que dirigia esta paróquia do Rosário nos anos de 1914 a 28, era um grande devoto da Aparecida como consta no arquivo «Todos os anos, embora com simplicidade, celebrava a festa, com tríduo, à tarde, e missa festiva no dia 11 de maio. No último ano, em 1927, como andava muito doente, pregou sentado numa cadeira, derramando abundantes lágrimas, ao falar sôbre a augusta Padroeira do Brasil. Em 1920, adquiriu, por Cr$ 450,00, uma imagem de cêra, que em 1928 substituía por outra de madeira, que veio de Aparecida e custou Cr$ 100,00. Projetava Mons. Landell edificar uma capela e um patronato, sob a invocação de N. S. Aparecida... etc...»

O mui digno sucessor do Mons. Landell, Mons. José Barea, atual D. José, bispo de Caxias do Sul, já no primeiro ano de suas atividades à frente desta paróquia do Rosário, em 1928, pediu e obteve a ereção canônica do Pio Sodalício.

A finalidade do mesmo está contido no Art. I. dos estatutos: «O Pio Sodalício de N. S. Aparecida, fundado em 7 de outubro de 1928, na matriz de N. S. do Rosário, em Pôrto Alegre, é uma associação paroquial constituída de pessoas de ambos os sexos, inscritas na Confraria do Santuário d'Aparecida, em S. Paulo, e organizadas em corporação local, com o fim de melhor honrarem a SS. Virgem Maria, sob o título de N. S. Aparecida».

Esta benemérita fundação se desenvolveu brilhantemente assim que já no ano seguinte pôde ser realizada uma grande peregrinação, a primeira rio-grandense, ao santuário de N. S. Aparecida, em S. Paulo. O Pio Sodalício conta atualmente além de mil associados e associadas, aumentando todos os anos o número por ocasião da novena.

Um novo entusiasmo reveste nêste ano, a celebração da Virgem Aparecida, Padroeira e Rainha de nossa Pátria. A solene novena terá início amanhã, às 20 horas, sendo presidida pela recitação do santo terço, que é devoção quotidiana nesta matriz do Rosário. Serão festeiros, o dr. Rui Cirne Lima e Exma. esposa.

A diretoria do Pio Sodalício está assim constituida: — dos homens: — Sr. Henrique Zago presidente; sr. Fernando L. Bastos, secretário; sr. Pascoal Longoni tesoureiro. Das senhoras: d. Lucy Ribeiro, presidenta; d. Irma P. Lago, vice-presidenta; d. Antonieta Andreatta, secretária; 1. Sidônia Franzoni, vice-secret. Diretor: Pe. Cuniberto Puhl, vig.-cooperador. Pe. Edmundo Luiz Kunz, pároco da paróquia de N. S. do Rosário.

PAROQUIA DE N. S. DA PIEDADE

Os preparativos para a festa da Padroeira desta paróquia, patrocinada pelos festeiros sr. Afonso da Rocha Brito e esposa d. Mafalda Brito, já estão bem adiantados.

Tôdas as associações paroquiais, em bem acentuado espírito de disciplina e união, estão prestando seu apôio e auxílio de um modo eficaz e exemplarmente edificante. Os festejos populares realizar-se-ão na séde da Soc. Aliança Católica, à rua Mariante, 600, em todos os sábados e domingos, à noite, durante todo mês de setembro, com início no sábado próximo, dia 3 de setembro, às 20 horas.

IRMÃ MARIA MANFREDA

3a-feira, 30 de agôsto, vê passar seu 25.º aniversário de Tomada de Hábito, a Irmã Maria Manfreda que é professôra do «Colégio Dr. Granja de Abreu», situado na Tristeza, junto ao Hospital da Brigada Militar.

IRMÃ ILUMINATA

Completa hoje, 28 anos de seu ingresso na ordem de São Francisco de Assis, a Irmã Iluminata, atualmente servindo na Santa Casa de Misericórdia que por êste motivo receberá expressivas homenagens.

CRISMAS — O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano visitará e crismará nas seguintes Igrejas paroquiais: Hoje, dia 28, às 10 horas, na Matriz de Santo Antônio do Pão dos Pobres e às 16 horas na Matriz de São Sebastião, de Petrópolis.

CONFERENCIA PASTORAL — Terça-feira, realiza-se a Conferência mensal do Clero.

MARATONA CATEQUETICA — Nos dias 3, 4, 5 e 6 de setembro, será levado a efeito, nesta capital, a maratona catequética dos alunos primários de religião.

INTENÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO PARA SETEMBRO — Intenção geral: O ensino Católico. Int. missionária. A Ação Católica na India.

CASA E TERRENO

Vende-se na Vila Jardim, ônibus à porta, por preço de ocasião.

Tratar com Müller, JORNAL DO DIA, das 13 horas em diante.

Marcinaria e Carpintaria «São José»
de
GENEROSO G. DE OLIVEIRA
MÓVEIS, ESQUADRIAS - ARMAÇÕES EM GERAL
RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 1625
PORTO ALEGRE

MEU CANTINHO

Meu caro dr. Eloy Rocha.

Lá vai o meu abraço.

Parlamentar como é, você compareceu sexta-feira ao Templo de Vesta e fêz a sua formidável oração da corda, deixando muito deputadinho, sim, porque você é deputado grande, a chupar barata e outros boquiabertos sem saberem o que chupar. Papagaio! Aquilo foi formidável, por isso o meu abraço.

Nós (você e eu) juntos temos descascado alguns abacaxis, temos alguma experiência das coisas, mas os "casos" que os inquilinos temporários do velho casarão da Rua Duque lhe apresentaram não eram abacaxis, eram bananas, simples bananas; você as ia descascando e displicentemente jogando as cascas no chão, vinham os mais afoitos, os que estavam interessados em se exibir como exímios batedores de papo e...BRARUFE... PUM... resvalando nas cascas das bananas, lá se iam de pernas para o ar. Era cada tombo, cada cara esborrachada que até fazia dó.

Eu não compareço à Assembléia Legislativa, não tenho tempo. Como você pode ver, esta semana, por falta de tempo, não briquei com o sr. Desembargador Sampaio, que esperneou, esbravejou e... acabou indo à polícia. Com o sr. cel. Dagoberto é ali, na inácia, não tem chove, não chove, não tem choro, é no duro. Com a camara dos vereadores REPUDIADA. Os coitadinhos andam de tanga, a vereança é muito penosa, custa muito sacrifício, êles precisam ganhar mais, um pouco meio bastante, do contrário não convém ser vereador, é melhor fundar um jardim zoológico...

Os gansos do Capitólio aqui do JORNAL DO DIA gritaram anunciando a nova em gestação e êles se queimaram, REPUDIARAM a nota, mas ficaram REPUDIADOS.

Tudo isso era pratinho suculento para mim, meu caro Eloy, para brincar e rabiscar com aquela suave e doce ironia atica que aprendi com você. Mas não pude.

Neste sábado plumbeo, com uma folguinha, preteri os demais e resolvi dedicar a você e à sua marcha triunfal lá pela Legislativo estadual esta minha domingueira.

Eloy, você é cruel, com todo êsse formidável espírito caritativo e profundamente bom que lhe caracteriza a personalidade, você matou a turma e liquidou-a ad eternitatem. Há uma particularidade interessante nos seus estiletes, creio que você usa curare, êles ferem profundamente, mortalmente e o DECUJUS nem se apercebe do desastre.

Francamente quando, pendurado no meu cachimbo, li certas perguntas de certos srs. deputados e depois as respostas que você deu, fiquei penalisado.

Tive a impressão de que os homens atiravam umas batatas, mas em vez de fazerem pontaria em você, não pròpriamente sua pessoa, mas no Secretário dos Negócios de Educação e Cultura do Estado, as atiravam para cima e as suas respostas, meu caro Eloy, que respostas, eram as batatas que de torna-volta, mandadas pela elegancia suave de um punho rendilhado, coberto com fina luva de pelica, batiam com mais fôrça, esmagando as caras de onde haviam partido. Papagaio!

Não resta dúvida, você com essa sua maneira fina, silenciosa, elegante, não faz como o dr. Walter Jobim que mata a cobra e mostra o porrete, você não, mata, ensina como se mata elegantemente, com fineza, com suavidade, o DE CUJUS morre sem saber do que...

Os jornais não publicaram, mas para meu govêrno, ouvi dizer, na rua, que o sr. deputado Conrado Ferrari lhe fêz uma pergunta e como justificativa introdutória, alegou que havia sido seu aluno.

E você suavemente, finamente, docemente, como sabe ser, respondeu que a pergunta por si só bastava para provar que o aludido sr. deputado não havia sido seu aluno.

Além das felicitações é esta minha bisbilhotice que me leva a lhe escrever êste aranzel.

ANTONIO BOTTINI

FE' DO SR. CHURCHILL EM ORAÇÕES CATOLICAS

Nos começos da segunda guerra mundial, o primeiro ministro inglês, achava-se gravemente enfermo. Então êle disse à sua espôsa: «Vai procurar o arcebispo (católico) de Westminster e pede-lhe que rogue a Deus por mim, porque está visto que as orações do nosso bispo de Canterbury não me curam». Este episódio que mostra a pouca fé de Churchill com sua religião anglicana, é afirmada pela sra. Antonette Woodruff, presidente da Obra do Socorro Católico da Inglaterra.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Águia puro

HORARIO DAS MISSAS

5.30 h. : Piedade — São Pedro.
6.00 " : Catedral — S. José — Dores — São Pedro — SS. Sacramento — Passos — Lourdes — Auxiliadora — Teresópolis — Partenon — Rosario — Medianeira — Cristo Redentor — Sagrada Familia — S. Teresinha — S. Geraldo — S. Sebastião — Gloria.
6.30 " : Conceição — S. João — Sagrada Familia — São Rafael — Santa Cecilia — Pão dos Pobres — Sto. Antonio — São Francisco.
7.15 " : Piedade
7.00 " : Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — São Rafael — São Judas Tadeu — Teresópolis — Rosario — Sagrada Familia — São Pedro — São Sebastião.
7.30 " : Conceição — Dôres — S. Pedro — S. João — S. Familia — Carmo — Passos — Auxiliadora — Medianeira — Cristo Redentor — P. Pobres — S. Teresinha — Santo Antonio — S. Geraldo — São Francisco.
7.45 " : S. Cecilia.
8.00 " : Catedral — SS. Sacramento — Lourdes — Divina — Partenon — Bonfim — Aparecida (na gruta de Lourdes) — Ipanema — Rosário — S. Francisco — Sagrada Familia — S. Pedro — S. Sebastião.
8.30 " : S. Geraldo — Gloria — Pão dos Pobres.
9.00 " : São Pedro — São João — Auxiliadora — Santa Teresinha — Santo Antonio — Sagrada Familia — Carmo — São Rafael — Pão dos Pobres — Passos — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Piedade — Rosario — Medianeira — S. Familia — S. Sebastião — São Francisco.
9.30 " : S. Geraldo — Pão dos Pobres — Conceição.
10.00 " : Catedral — S. Pedro — S. João — SS. Sacramento — S. Familia — Passos — Auxiliadora — Teresópolis — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Rosário — Medianeira — São Francisco — S. Pedro — S. Sebastião — V. Jardim — Gloria — São Francisco.
11.00 " : Catedral — S. José — S. Pedro — SS. Sacramento — Auxiliadora — Rosario — Conceição.

ALTERAÇÕES: Rogamos muito encarecidamente aos reverendíssimos srs. Vigários, queiram comunicar-nos imediatamente quaisquer alterações nos horários supra.

Inaugurada a «Joalheria Brasil», um dos mais modernos estabelecimentos do genero em nosso Estado

As festividades contaram com a presença de elementos representativos da sociedade pôrtoalegrense

TRÊS ASPECTOS DA INAUGURAÇÃO DA JOALHERIA BRASIL, vendo-se na fotografia da esquerda os proprietários do estabelecimento, sr. Jacob Goldenberg e senhora Adolia Goldenberg e, o filho do casal, o jovem Samuel Goldenberg.

Localizada numa das lojas do novo e suntuoso Edifício SULACAP, á Avenida Borges de Medeiros, a JOALHERIA BRASIL, de propriedade da conceituada firma Jacob Goldenberg & Cia., e que foi inaugurada festivamente no dia 20, do corrente mês, é mais um importante estabelecimento, joalheiro a enriquecer o centro desta capital, possuindo atraentes balcões mostradores, esplêndida decoração em estilo sóbrio, além de suas quatro vitrinas principais, com frente para a rua, todas elas de requintado gosto artístico e bem ornamentadas, a JOALHERIA BRASIL, está expondo á admiração do publico o que há de mais luxuoso e moderno em matéria de relógios, tornando-se, por isso mesmo, a mais luxuosa casa no gênero, em Pôrto Alegre. O ato inaugural da modernissima JOALHERIA BRASIL contou com a presença de elevado numero de pessoas da sociedade local, ás quais os proprietários da nova joalheria ofereceram uma festiva recepção. A firma Jacob Goldenberg & Cia. recebeu expressivas demonstrações de apreço e inúmeros cumprimentos pela magnífica iniciativa, que vem dotar a capital do Rio Grande do Sul de mais um grande estabelecimento, moderno e artístico. A "JOALHERIA BRASIL", situada á Avenida Borges de Medeiros nº 424, já está prestando relevantes serviços ao publico, oferecendo, em suas maravilhosas vitrinas, artigos de real valor e do mais apurado bom gosto.

ABERTURA DE CREDITO

O governador do Estado encaminhou ontem, á Assembléia Legislativa, o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, no Departamento Estadual de Saúde, um crédito suplementar de Cr$ 360.000,00 sob a classificação: «Código local 7-10 — Contribuições para Orgãos Autônomos — código geral: 8.99-4 — 1º) Contribuições: Para o Instituto de Pesquisas Biológicas», destinado a completar a importância necessária para a aquisição do terreno para a localização do referido Instituto.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

Direção: DR. HEITOR CIRNE LIMA — DR. CARLOS BORDINI [illegible]

RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797

LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTO ALEGRE

ANALISES E PESQUISAS CLINICAS — METABOLISMO BASICO

Fones de urgencia: [illegible]

[illegible]

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero título informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em vesperal ás 15 horas e á noite em duas sessões ás 19,30 e 21,30 — Companhia de Comédias BIBI FERREIRA com a peça em tres atos: "A Pequena Catarina".

Amanhã — Descanso da Companhia.

IMPERIAL — Vesperal — Mar Verde com Spencer Tracy e Muro de Trevas com Robert Taylor. Á noite — Muro de Trevas com Robert Taylor.

Amanhã — Uma Mulher no meu Passado com Paulette Goddard.

MARABÁ — Matinal ás 10 horas com Desenhos, Jornais, Comédias e Shorts. Vesperal — No Caminho da Vida com Frederich March e A Mulher e a Mentira com George Brent. Noite — No Caminho da Vida com Frederich March.

Amanhã — Amei um Assassino com Joan Fontaine.

ROXY — Vesperal — Monsieur Verdoux com Charles Chaplin e O Homem de Cinzento com James Mason. Noite — Monsieur Verdoux com Charles Chaplin.

Amanhã — A Bela e a Fera.

CENTRAL — Vesperal — A Mascote da Cidade com Margareth O'Brien e Yolanda e o Ladrão com Fred Staire. Noite — A Mascote da Cidade com Margareth O'Brien.

Amanhã — A Mundana com Jean Arthur.

BALTIMORE — Vesperal — No Caminho da Vida com Frederich March e Espelho D'Alma com Olivia de Havilland. Á noite — No Caminho da Vida com Frederich March.

Amanhã — Amei um Assassino com Joan Fontaine.

VERA CRUZ — Vesperal — Jornada de Agonia com Zachary Scott e A Sentença com Ann Sheridan. Á Noite — Jornada de Agonia com Zachary Scott.

Amanhã — O Intrépido com Robert Paige.

REX — Vesperal — Justiça Imparcial com Buster Crable e Perdidas com Aldo Fabrizzi. Á noite — Perdidas com Aldo Fabrizzi.

Amanhã — Reprise.

CARLOS GOMES — Vesperal ás 15 horas e noite ás 20,30 — CANTARELLI, o maior ilusionista do mundo.

Amanhã — Reprise.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Na Velha Senda fim [illegible] Gnisar e Os Amores de Carmen com Viviane Romance.

Amanhã — Bill e Lu.

APOLO — Vesperal — Contra a Quinta Coluna (seriado completo). Á noite — Acusação Inocente com Bill Elliot e Sheila e Beduíno da Perdição com Peter Lorre.

Amanhã — Contra a Quinta Coluna (seriado completo).

AVENIDA — Vesperal e noite — Pisando em Brasas com Red Skelton e A Grande Valsa com Fernand Gravet.

Amanhã — "Dia de Moda" — Lágrimas d'alma com James Dunn — Procurando Encrenca e Roseiral da Vida com Margaret O'Brien.

CASTELO — Vesperal e noite — O Mágico Amador com Chester Morris e Coração de Leão com Louis Haward.

Amanhã — Festa das Marias, ridas — Adorável Engano — Morais e A Volta do Monte Cristo com Louis Hayward.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Sorte de Cabo da Esquadra e Batrenha Vasci[illegible] com Burt Lencaster.

Amanhã — Planícies Perigosas e A Chama do Pecado com Jean Carroll.

BRASIL — Vesperal e noite — O Filho do Sol com John Hall e Pois [illegible] de Estrelas com Emilinha Borba.

Amanhã — O Medico Indio e Morro Vorga com Margareth Lockwood.

COLOMBO — Vesperal e noite — Sonhos Dourados com Larry Parks e Dificilvit de Recomondi.

Amanhã — Suborno e A Sedutora com Adela Mara.

COLISEU — Vesperal e noite — Tempestade fugaz e A grande aurora com Rossano Brasi.

Amanhã — Lágrimas de Mulher com Mercedes Barba e Luj à Humanidade.

ORFEU — Vesperal — Contra a Quinta Coluna (seriado completo). Á noite — Acusado Inocente com Bill Elliot e Aoultera com Gerard Philippe.

Amanhã — Contra a Quinta Coluna (seriado completo).

ELDORADO — Vesperal e noite — A Dama Peregrina e Beliida com Jane Wyman.

Amanhã — A Chama do Pecado com John Carrol e Os Amores de Carmem com Viviane Romance.

ROSARIO — Vesperal e noite — Uma Noite na Opera com Irmãos Marx e Carta de uma Desconhecida com Joan Fontaine.

Amanhã — Confissão e complementos.

RITZ — Vesperal e noite — Luz à Humanidade e Lagrimas de Mulher com Mercedes Barba.

Amanhã — Estranha Ilusão e A Cicatriz Acusadora.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Bonita como Nunca com Rita Halworth e Obrigado Doutor com Rodolfo Meyer.

Amanhã — Segunda Oportunidade e A Dama e o Carrasco com Jean Parker.

RIVAL — Vesperal e noite A Volta dos Homens Maus com Randolph Scott e Atavismo com Philips Calvert.

Amanhã — Vendedor de Pássaros e Folias Cariocas com Emilinha Borba.

AMERICA — Vesperal — Terra de Paixões com Randolph Scott e Luvas Justiceiras. Á noite — Canaima, o Deus da Floresta com Jorge Negrete e Terra de Paixões com Randolph Scott.

Amanhã — Luz á Humanidade e Luvas Justiceiras.

TALIA — Vesperal — O Bandido e a Dama e Estrela, Gema da Juventude. Á noite — Contrabando e O Beco das Almas Perdidas com Tyrone Power.

Amanhã — O Bandido e a Dama e Estrela, Gema da Juventude.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Cidade sem Lei com Errol Flyn e Beijada com Jane Wyman.

Amanhã — Acusado Inocente com Bill Elliot — Nas Garras do Vampiro e Noite de Dezembro.

GARIBALDI — Vesperal e noite — A coragem de Lassie e Os piratas de Monterrey com Maria Montes.

Amanhã — Não recebeu programação.

PETROPOLIS — Vesperal — O Segredo da Ilha Misteriosa (seriado completo). Á noite — Código do Norte com Paul Kelly e Janer com Tyrone Power.

Amanhã — Não haverá função.

GLORIA — Vesperal — Sempre te Amei e Prova de Fogo. Á noite — Grande Bonança e Sempre te Amei.

Amanhã — Não haverá função.

CINE IMEMBUY (Belem Novo) — Grande noitada paulistica.

Amanhã — Não haverá função.

Faltam apenas componentes famosos Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.

Classificação dos Filmes

AT — Aceitável para todos
AII — Aceitável para adultos
B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

Alma Negra — AII
Amores de Carmen — C
Ana Karenina — AII
Anjo sem Asas — AII
Anjos da rua — AII
A Outra — R
Arco do Triunfo — B
Astucia dama apaixonada — AII
Atavismo — AII
Belinda — AII
Bill e Lu — AII
Condessa de Monte Cristo — B
Deus lhe pague — B
Espadachim — AII
Eterno conflito — AII
Hamlet — AII
[illegible] — AII
Lulu Belle — B
Minha vida e meus amores — AI
Mme. Bovary — B
Monsieur Verdoux — AII
Mulher de branco, A — AII
Vinho de abutres — B
No frenesi do desejo — B
Nono Mandamento — B
Nunca me digas adeus — R
O diabo disse não — R
Órfão do Mar, O — R
Paixões em Fúria — AII
Perdidos na Tormenta — AI
Pagão, Juramento — R
Pisando em Brasas — AII
Pôrto da tentação — B
Pradas verdes — AII
Proscrito, O — C
Quando os deuses amam — B
Quase no céu — AII
Que espere o céu — B
Que Papai não Saiba — AII
Que rei sou eu? — AII
Romance em alto mar — AII
Romeu e Julieta — AII
Silêncio é de ouro, O — AII
Tarzan e as sereias — AI
Toque Mágico, O — AII
Tortura de um desejo — B
Trem Madinho de Chumbo — AII
Tuca — B
Uma noite na ópera — AII
Vida á larga — B
Volta dos homens maus, A — AII

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Alice Olivia Fischer, esposa do sr. Cristiano Felipe Fischer; sra. Leonora Silveira Langer, esposa do sr. Alberto Langer; Helenita Barbosa dos Santos, esposa do sr. Arthur Barbosa dos Santos; Ondina Bergmann Schneider, esposa do sr. 4. V. Schneider; Olga Carvalho, esposa do dr. Waldemar Carvalho; Ma. H. Menegassi; Eloá R. de Oliveira, esposa do sr. Neltor de Oliveira.

SENHORITAS — Eva Fernandes, filha da viuva Arminda Fernandes; Nil-mila Bersamavhi, filha do sr. César Bergamaschi; Elba Modinha, filha do sr. Antenor Alriuo Redinha; Clara Jacob, filha do finado Eustacio Jacob; Leni Guimarães Pinto, filha do sr. Madoel R. Pinto.

SENHORES — Vicente Borlis, dr. Fábio de Barros, Aleides de Oliveira Gomes, Miguel Santo, Antonio Pontes Filho, João Melecchi, Coralio Fontoura Filho.

MENORES — Gessy, filha do sr. Vitor Ruona; Virgilio, filho do sr. Podalirio Moreira Alves; Dohorá, filha do sr. Flávio Marques Pires; Hilário, filho do sr. Cesaltino Fontoura; Teresa Adelaide, filha do nosso colega de imprensa dr. Mario Peixoto, redator do "Correio do Povo"; Laci, filha do sr. Francisco José Sjr; Kenio, filho do sr. João Coll Leite; Edson, filho do sr. Rafael Luiz de Castro.

JOVEM FERNANDO LUIZ — Transcorre, hoje, a data natalicia do jovem Fernando Luiz Marques Magalhães, filho do dr. Aliano Magalhães, diretor da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul e de sua exma. esposa d. Maria Marques Magalhães. Na residencia de seus progenitores, o aniversariante recepcionará os seus amigos.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Lidia Bardi Astolfi, esposa do sr. Ivo Astolfi; Emilie Guerra, esposa do sr. Paulino Guerra; Ignatina da Cunha Barros, esposa do sr. Arthur Barros; Suely Sena, esposa do sr. Procópio Sena; Diamantina Costa, esposa do sr. Waldemar José da Costa; Antonieta de Jesus, esposa do sr. Orlovaldo de Jesus; Amália Andrade da Cruz, esposa do sr. Graciano da Cruz; Maria Cecilia de Leão Raso, esposa do sr. Otelo Rosa.

SENHORITAS — Adélia Martins Nunes, Maria M. Flores, filha do sr. Arlindo Flores; Ligia Araújo, filha do sr. Miguel Araújo; Anunciação Sampaio, filha do sr. José Endler; Zaira G. Matuta, filha do sr. Floriano Batista.

SENHORES — Dr. Saul Quila, Carlos Mathous J. Sempé, Walter Braga, Bittencourt, Diógenes de Oliveira, Augusto Ribeiro, Admaldo Pinheiro, dr. Argemiro de Abreu.

MENORES — Nadir, filha do sr. Patrocinio Guedes de Souza; Silvio, filho do sr. Ernani de Azevedo; Maria Helena, filha do sr. João Honório de Almeida; Darci, filho do sr. Viriato Corrêa; Marlene, filha do sr. Alberto Leal Bernochi; Carlos Alberto, filho do sr. Francisco Carneiro da Fontoura; Isidoro, filho do sr. Emilio Gentil; Dante, filho do sr. Dinarte C. Labatol.

SRTA. MARIA CLARA ZILESSA — Transcorreu ontem a data natalicia da senhorita Maria Clara Zilessa. Por esse motivo a aniversariante recebeu as mais expressivas demonstrações de amizade de suas amiguinhas e admiradores.

D.ª NAIR MARTINS BARONE — Faz anos amanhã a sra. d. Nair Martins Barone, esposa do sr. Dante Barone, administrador do Teatro São Pedro. Por esse motivo, a aniversariante receberá na tarde de amanhã, as pessoas de suas relações, em sua residencia, nos altos daquele Teatro.

MENINA IVONE ARGOLLO — Faz anos amanhã, a interessante menina Ivone, filha do dr. Clemente Argollo e sua exma. esposa d. Elvira Argollo. A aniversariante oferecerá, logo á tarde, uma mesa de doces ás suas amiguinhas, na residencia de seus pais.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Transcorre, amanhã, o aniversario de casamento do sr. Beno von Reisswitz e d.ª Leopoldina Eugenia Tonring von Reisswitz. Por esse motivo o casal aniversariante receberá homenagens de seus admiradores e amigos, em sua residência á Rua Cristovão Colombo, 1511.

SRTA. ILZA BASTIAN DE CARVALHO — Aniversaria, na data de hoje, a gentil senhorita Ilza Bastian de Carvalho, filha do sr. Augusto Carvalho. A aniversariante, que goza de muita estima, receberá, por certo, inúmeras felicitações pelo seu natalicio.

NASCIMENTO — Acha-se de parabens o lar do dr. Roberto Canteiro Torelly e da sua exma. esposa d. Anita Peretti Torelly, com o nascimento de sua filhinha Fátima, ocorrido a 26 deste mês.

HOMENAGEM — Conforme noticiamos, terá lugar, na próxima terça-feira, dia 30, no Restaurante Renner, o almoço com que os professores docentes-livres e assistentes do ensino da Faculdade de Medicina, homenagearão o professor Fernando de Paula Esteves, por motivo da sua recente aposentadoria, a pedido, das funções de catedrático [illegible] Terapêutica Clinica, cargo que exerceu por mais de 35 anos.

A comissão encarregada dessa homenagem avisa, por nosso intermédio, aos colegas que ainda não se inscreveram que poderão fazê-lo até ás 17 horas de 2ª feira, dia 30, com o Secretario daquela Faculdade.

RECEPÇÃO — Transcorre amanhã, o aniversario natalicio

(Continua na 6.ª pág.)

RODOLFO CANES e Esposa

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ELITTA com o sr. IVO HUGO EIDT.

Montenegro, 27—8—1949.

ELITTA e IVO
Confirmam

O Apostolado da Oração das Senhoras
A Congregação das Filhas de Maria,
A Ordem Terceira de São Francisco

convidam as SENHORAS e SENHORITAS a tomarem parte no

RETIRO ABERTO

pregado na Igreja São José, pelo Pe. Edvino A. Friderichs S. J., nos dias 29 de Agôsto a 2 de Setembro.

HORARIO:

29 de Agôsto, segunda-feira, ás 16,30 horas; 30, 31 de Agosto, 1.º de Setembro: três conferências por dia, ás 8,30, ás 15,30 e 16,45 horas; 2 de Setembro, 1.ª Sexta-feira, ás 7,30 horas: Missa e Comunhão de Encerramento.

LUIZ CARLOS ELY
e MARIA AUGUSTA DE LIMA ELY

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha

MARIA HELOISA

Em 24—8—49.

Beneficencia Portuguesa — Apto. 307.

ROBERTO CANTEIRO TORELLY
e ANNITA PERETTI TORELLY

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha

FATIMA

Hospital Moinhos de Vento — Q. 52.

Pôrto Alegre, 25 de Agosto de 1949.

APARELHOS

Automáticos "TAK" (Sem agulha)

PARA FAZER TRICÔ

30 vezes mais rápido do que o tricô manual. — 20% mais econômico. — Facil de manejar. — Acompanha livro explicativo ilustrado com 100 receitas diferentes. — Facilidade de pagamento na Capital. — Aceitam-se revendedores em c/própria no interior.

Aparelhos de 150, 170 e 200 malhas.

Informações e demonstrações: KLIAR AZMUS — Rua Jerônimo Coelho, 287 — Caixa Postal, 1954 — End. Tel.: "Saratoga" — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

GRANDE FESTIVAL - TERÇA-FEIRA, DIA 30, AS 20 HS. NO

CINEMA COLOMBO

EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DA IGREJA STA. TERESINHA

ATRAENTE "SHOW" - HUMORISMO - MÚSICA - ARTE - ALEGRIA

ENTRADA CRS 5,00

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

Chegará hoje, a esta Capital, um especialista norte-americano, em comércio internacional

QUEM E' O SR. THOMAS D. O'KEEFE — PERMANECERÁ ENTRE NÓS, ATÉ' QUARTA-FEIRA

O sr. Thomas D. O'Keefe, assistente especial do secretario de Comercio dos Estados Unidos, chegará a Porto Alegre hoje, domingo, pela Panair do Brasil, vindo de S. Paulo. Viaja o sr. O'Keefe, através da America Latina, tendo chegado ao Rio de Janeiro em 6 de agosto, para estudar os recursos economicos e os meios de tornar mais amplos e mais livres os movimentos comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil.

Sua missão se relaciona com a decisão aprovada na Coferencia de Bogotá, segundo a qual, para prestar contribuição ao desenvolvimento economico, industrial e agricola dos Estados americanos, o então secretario de Comercio norte-americano W. Harrimann, nomeou um assistente encarregado de auxiliar os membros das outras nações da America, e, assim, o sr. O'Keefe, viaja através da America Latina.

O sr. O'Keefe, um especialista em comercio internacional, permanecerá no Brasil cerca de um mês. Suas atividades segundo ele proprio afirmou, até agora têm sido: 1. Conferenciar com os membros dos governos e homens de negocios das republicas americanas, a fim de conseguir um entendimento sobre os programas de desenvolvimento economico de interesse tanto das republicas latino americanas como dos Estados Unidos. 2. Reafirmar às republicas americanas o interesse dos Estados Unidos, e em aumentar sua importação de produtos desses paises. 3. Encarecer a opinião de que as republicas americanas devem incentivar as viagens turisticas dos norte-americanos. 4. Discutir os problemas especiais de abastecimento dessas republicas.

O sr. Thomas D. O'Keefe possui longa e brilhante folha de serviços prestados ao Governo dos Estados Unidos e ao comercio internacional. De 1921 a 1924, chefiou o Bureau de Economia Agricola do Departamento de Agricultura norte-americano. Passou, em 1924, para o Departamento de Comercio, a fim de dirigir a Divisão de Industria Textil do Bureau de Comercio Interior e Exterior, cargo em que permaneceu até 1927. Em seguida, nomeado para a Comissão de Tarifas dos Estados Unidos, serviu na Belgica, Alemanha, Tcheco-Eslovaquia, Austria, Suecia, Inglaterra e Escocia. Mais tarde, foi designado para a França, Hungria, Holanda e Irlanda. Em 1941, assumiu a chefia da Divisão de Salarios e Tempo de Serviço, no Departamento do Trabalho. Nos ultimos anos, ocupou, o sr. O'Keefe os mais altos postos na Divisão do Comercio Internacional da Secretaria de Comercio dos Estados Unidos, até ser designado para a missão que agora desempenha.

O sr. O'Keefe permanecerá em Porto Alegre até quarta-feira, quando, pela Panair do Brasil, retornará ao Rio de Janeiro.

TURFE...

(Continuação da 2.ª pág.)

relha. Formam a seguir — Holofira e Tisico.

NOSSA FORMULA
Chica Pelanca, Delson, Sarong

Quarto Páreo, «POETESS», em 1.500 m — às 14.35 horas

1	Estreiante, D. Moreira	50—1
2	Olmo, J. Quadros	53—4
3	Acirama, L. Galvão	50—2
4	Star Night, X. X.	50—5
5	Caipira, E. Rocha	55—1
6	Queen Fox, A. Machado	56—7
7	Holocalix, F. Gomes	50—6

Este cotejo, que dá inicio ao «betting-pequeno», está bastante estrincadissimo, pois todos os concorrentes estão em plena forma. Gostamos bástante do atrios Queen Fox, Olmo e Estreiante, para formarem o placarde da prova. Rival de consideração é apontado Star Night, que anda tinindo. Holocalix, apesar de vir de vitória nessa familia, não nos seduz. Acirama e Caipira, os mais fracos.

NOSSA FORMULA
Queen Fox, Olmo, Estreiante

Quinto Páreo, «GOIS», em 1.300 m às 15,10 horas

1	Armiño, M. Sousa	56—1
2	Vibora, M. Rossano	53—4
3	Marapendi, D. Moreira	54—8
4	Elegido, A. Oliveira	52—2
5	Malva, A. Reyna	54—5
6	Contrabanda, A. Guimarães	54—6
7	Dick Tracy, C. Netto	54—2
8	Lia, T. Vieira	54—3

Dick Tracy — Lia e Armiño formarão o «trio» deste cotejo, o quinto do «meeting». O pupilo de Carlos Gasparini e a representante do Stude Brasileiro retornam com grande apetite e a dupla «66» é um fato. Formam a seguir — Malva e Marapendi. Contrabanda não corresponde aos trabalhos da semana.

NOSSA FORMULA
Dick Tracy, Lia, Armiño

Sexto Páreo, «PREMIO J. C. DE MONTEVIDEU», em 1.800 m. — Cr$ 30.000,00 — às 15,45 horas

1	Cubanita, A. Rosa	60—4
2	Impulsada, C. Netto	56—3
3	Ingrid, T. Vieira	58—6
»	Night Song, X. X.	51—1
4	Destreza, L. Galvão	50—6
5	Tessa, R. Gomes	50—3

O «Premio J. C. de Montevideu» tem em Cubanita seu ponto central. A filha de Populin anda muito bem e conta com impressionantes trabalhos na semana. Para a dupla, a chave «1», que corresponde à parelha do Stude Brasileiro — Ingrid e Night Song, esta a vencedora do ano passado. «Dupla «1» indesmanchavel. Destreza e Impulsada formam, a seguir, e Tessa, a mais fraca da turma.

NOSSA FORMULA
Cubanita, Ingrid & Cia., Destreza

Sétimo Páreo, «GARMONA», em 1.600 m — às 16,20 horas

1	Mundick, M. Sousa	54—7
2	Visão, X. X.	54—3
3	Albarajá, A. Machado	54—2
4	Vibrante, A. Sousa	54—4
5	Pantaleão, T. Vieira	54—5
6	Debochado, E. Rocha	54—1
7	Holyday, F. Xavier	54—8
8	Algôz, D. Moreira	54—6

Mundick, o valor do Stude Paulo Rosa, é o nosso candidato, pois vem de um excelente segundo lugar para Estreiante, em ótimo tempo. Albarajá deverá formar a dupla com o filho de Meulen. Pantaleão e Debochado formam logo em seguida. Dos restantes, Algôz é o melhor.

NOSSA FORMULA
Mundick, Albarajá, Debochado

Oitavo Páreo, «SONADA», em 1.200 m — às 16,55 horas

1	Forqueta, D. Moreira	50—1
2	L. C. Netto	56—7
3	Garrana, J. Quadros	53—2
4	Bien Linda, X. X.	50—8
5	Loba, A. Machado	56—7
6	Albadina, S. Rodrigues	56—4
7	Batelina, M. Elias	50—6
8	Ladino, A. Reyna	56—9
9	Toé, A. Guimarães	56—10
10	Gladys, E. Rocha	50—5

Loba — Gladys — Forqueta e Toé formam o «quartetos» dessa carreira. Destes, sairá a dupla vencedora. Gostamos na ordem acima. Bien Linda e Garrana formam logo a seguir. Não cremos nos restantes.

NOSSA FORMULA
Loba — Gladys — Forqueta

Nono Páreo, «NIGHT SONG», em 1.800 m — às 17,30 horas

1	Perfidius, M. Oliveira	56—2
2	Camoatí, X. X.	48—1
3	Ouropouso, X. X.	53—8
3	Ourobruxo, X. X.	53—8
4	Vickers, M. Rossano	50—6
5	Gaucho Sombra, M. Sousa	50—3
»	Valentón, O. Alterman	53—5
6	Balancin, R. Gomes	46—7
7	Gralhana, E. Pinheiro	46—4

Encerrando o excelente programa com o célebre «tesquita», temos Perfidius em primeiro plano, para bisar sua brilhante vitoria de há oito dias, pois o pupilo de Otelo Ribeiro continuou muito bem na semana. Por este motivo, dificilmente perderá. Ourobruxo e Valentón, dois concorrentes parelhos para formarem a dupla com o filho de Pherzapa. Dos restantes, destaca-se Camoatí.

NOSSA FORMULA
Perfidius, Valenton & Cia. Ourobruxo



PINÇAS - "RAROS"
de AÇO INOXIDÁVEL e LATÃO CROMADO
Para uso doméstico, Restaurantes, Hotéis, etc. V. S. encontrará em tôdas as Casas de Ferragens, Bazares, etc. — Aceitamos encomendas por atacado, a Preços Especiais — Atendemos pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL.
INDÚSTRIA DE METAIS "RAROS"
AV. PRES. FRANKLIN ROOSEVELT N.º 315
Fone: 2-17-68 - Pôrto Alegre - Rio G. do Sul

Credito especial para o reaparelhamento da Imprensa Oficial

LEI ASSINADA PELO GOVERNADOR DO ESTADO

Suprimindo e abrindo credito especial de Cr$ 8.500.000,00, autorizando aquisição de imovel e dando outras providencias para reaparelhamento da Imprensa Oficial, o governador do Estado assinou a seguinte Lei:

«Art. 1.o — Fica suprimido o credito especial de Cr$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros), aberto pela Lei n. 291 de 19 de novembro de 1948, com vigencia até 31 de dezembro de 1949.

Art. 2.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de Cr$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros), na Secretaria do Interior, sob a classificação Código Geral 8-63-2, para atender as despesas com a aquisição do terreno e construção de novo predio, instalações e reaparelhamento da Imprensa Oficial.

Art. 3.o — O credito autorizado no artigo anterior terá vigencia nos exercicios de 1949 e 1950.

Art. 4.o — Servirá de cobertura para a despesa decorrente do credito autorizado no art. 2.o da Lei a disponibilidade resultante do cancelamento do credito especial autorizado pela Lei n. 291, de 19 de novembro de 1948, determinado pelo art. 1.o desta Lei.

Art. 5.o — O Orçamento do Estado, a partir do exercicio de 1951 consignará, anualmente, um credito de Cr$ 3.000.000,00 até completar, com o credito especial de que trata a presente Lei, a quantia de Cr$ 16.782.500,00 (dezesseis milhões, setecentos e oitenta e dois mil e quinhentos cruzeiros) correspondente ao orçamento dos trabalhos de reaparelhamento total da Imprensa Oficial.

Art. 6.o — Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir o imovel pertencente a Navegação Arnt Ltda, compreendendo o quarteirão limitado pelas ruas Sete de Setembro, Siqueira Campos, General Canabarro e praça Padre Tomé, em Porto Alegre, para a instalação provisoria da Imprensa Oficial.

Art. 7.o —Revogam-se as disposições em contrario.»

MÉDICO ESTRANGEIRO
oferece-se para assistente ou substituto no interior, com longa prática nos Hospitais europeus. — Especialista cirurgia e ginecologia. — Rsp. para DR. ADAM P. — Caixa postal, 2021 — Porto Alegre.

Com o lançamento do livro, já no prelo, "A VOLTA DO CONSELHEIRO...", surge um novo escritor gaúcho — CARLOS ALBERTO CHRISTOFFEL. Ironia, Piedade, Bom Humor. Brevemente, em tôdas as livrarias.

VENDE-SE
2 casas de moradia, com 4 peças cada uma, 5,50 x 5,50, porão de alvenaria, preço de ocasião. — Tratar com Moller, "JORNAL DO DIA", das 19 horas em diante.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

CASA NO CENTRO
Vende-se confort. residência de 2 pisos, nova, com 9 amplas peças, sendo 3 dormit., 2 grandes terraços, jardim, entr. p. auto, quarto e instal. compl. p. empreg. Próxima aos colégios e universidades. Entrega imediata. Ver e tratar: Tomaz Flores, 311.

Use diariamente dois calices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

SOCIAIS

Continuação da 5.ª pagina

da senhorita Lucy Eifler, filha do sr. Manuel Edmundo Eifler e de sua esposa, d. Manoela C. Eifler. Em regosijo à data, a universariante oferecerá uma recepção às suas amiguinhas, em sua residencia à rua Gal. Caldwel, n.º 1.156.

INSTITUTO SANTA LUZIA — A magnifica iniciativa das damas da alta sociedade de Pôrto Alegre, em angariar donativos para o Instituto Santa Luzia, desde muito foi merecidamente compreendida e há semanas passadas movimentou a União Beneficiente das Senhoras Libanesas e Sirias, e estas organizaram um espetáculo no Teatro São Pedro, para o proximo dia 6 de setembro em homenagem à Semana da Pátria e em beneficio dos cegos e surdos-mudos. Será uma noitada de arte. O Conjunto 5 de Setembro, do Orfeão Riograndense, prestará a sua ajuda, levando a comedia dramática "Uma Mulher Inteligente".

Também, a professora Salma Chemale, da Escola Oficial de bailados, com a colaboração das solistas Maria Casanova e Carmem de Melo Mattos, do sr. Edme Solim e da professora Araci Guimarães prestarão gentilmente o seu concurso para que esta noitada seja digna do proposito beneficiente com que foi organizada.

★ BINGO NO CIRCULO MILITAR — As sessões de "bingo" realizadas pelo Circulo Militar de Pôrto Alegre, em sua sede social, constituem, sem duvida, uma diversão do agrado da grande e seleta maioria dos seus associados.

Em virtude de motivos de força maior a sessão quinzenal do "bingo" daquela novel sociedade, realizar-se-á hoje com inicio às 20 horas impreterivelmente.

Estão de parabens os admiradores do "bingo" do Circulo Militar, pois atendendo a inumeras sugestões, o Super-Bingo terá como premio um lindo e magnifico refrigerador.

A diretoria do Circulo Militar está convidando os seus associados frequentadores das noitadas de "bingo" e ao mesmo tempo chamando a atenção para a nova data e horario.

★ GREMIO NAUTICO UNIÃO — Nos salões da piscina, nos Moinhos de Vento, o Grêmio Nautico União realizará hoje, com inicio às 15 horas, uma encantadora vesperal-dançante, reinando viva interesse entre os sócios para a mesma, que promete ser bastante movimentada.

★ GRUPO TEATRAL JOSE' DE ALENCAR — Vem por diversos motivos chamando a atenção do mundo social metropolitano o "Baile da Independência" que o G. T. José de Alencar levará a efeito no próximo dia 3 de setembro nos salões da "Sogipa". Estará presente a esta reunião, o Jazz-Tipica do Prof. Mauricio Kahan.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (dr. Lourival Kersting) — sr. Dalvacio Vasconcellos da Silva e senhorita Norolita Garcia da Silva; sr. Felipe Ganjres Engrozio e senhorita Alda Geni Siglin; sr. Amarante Viera de Araujo e senhorita Norma Normelia Gunter; sr. Solon Ranmino Pereira; sr. Mario Leite Marine e senhorita Iara Maria Lenglois.

Cartório da 3.ª zona (dr. Senesino Cordeiro) — sr. Orlando Costa dos Passos e senhorita Maria Ferreira Chaves; sr. Claudelino Silva e senhorita Luzila Cunha; sr. Leonar Benvenesso e srta. Hercilina Bitencourt; sr. Francisco Borges e srta. Cecilia Dongelo Lajung; sr. Helmuth Albantus e srta. Gladis Heunemann; sr. Mario Orlando de Azevedo e srta. Serafina Pereira de Vargas; sr. Pedro Carlos de Oliveira e srta. Maria Jurema de Azevedo; sr. João Carlos de Oliveira e srta. Therezinha Nunes Pires; sr. João Guilherme dos Santos e srta. Therezinha de Jesus Igueiro.

VIAJANTES

Regressou do Interior do Estado o dr. Saul Totta, médico do Departamento Estadual de Saude.

— Para Livramento seguiu o sr. Gaspar Assis dos Reis, do comercio daquela cidade.

— Procedente de Pelotas, acha-se nesta capital, o sr. Itamar C. Leite.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — A's 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, 1.º aniversario do falecimento de Maria José Ruffini.

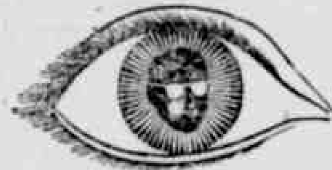
— A's 8,30 horas na Capela de São Rafael, 1. ano do falecimento de Iolanda Mena Barreto.



FARMACIAS DE PLANTÃO

Farmácias abertas todo o dia, hoje, domingo: — Avenida — Av. B. de Medeiros, 543; Sanitas — rua Vig. José Inácio, 420; Concórdia — Azenha, 1345; N.a S.a da Glória — Av. Niterói, 181; S. Antônio, rua S. Luiz, 205; Arruda — Av. P. Alves, 254; S. Salvador, Caminho do Meio, 15; Petrópolis, Av. P. Alves, 1928; Menino Deus — rua João Alfredo, 995; Ambulatório, rua Uruguai, 333; Floresta, rua C. Colombo, 2168; Ambulatório Brasil — Andradas, 1259. — Abertas até meio-dia: — Cruz Vermelha — S. Catarina — Progresso — Guarani — Esperança — Rio Grande — Rio Branco — Nacional — Popular, N.a S.a da Saúde — Garcia, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719



TÉCNICA EXATA
EXECUÇÃO RÁPIDA
Óptica CRUZEIRO
R. Marechal Floriano, 62

Campanha Pró Construção do Preventório-Escola

Desenvolve-se com intenso entusiasmo, em todos os municipios do Estado, a Campanha Pró-Construção do Preventório — Escola Para Filhos de Pais Tuberculosos, promovida sob o alto patrocinio da sra. d. Ana N. Jobim. Em vista das beneméritas finalidades daquele movimento, tem tido o mesmo a maior repercussão entre a população rio-grandense, que para êle tem contribuido generosamente.

Em Canela, os auxilios coletados por intermédio da sra. Yolanda Contreiras Dietrich, atingiram a importância de Cr$ 30.200,00, tendo subscrito o respectivo Livro de Ouro, 182 familias ali residentes, veranistas e amigos daquela próspera comuna. Da mesma localidade, foi remetida à sra. Ana N. Jobim, a quantia de Cr$ 20.050,00, recolhida pela sra. Anita Franzen Corrêa, e constituida por contribuições da Prefeitura Municipal, elementos do comércio, da indústria e de outras pessoas gradas ali residentes.

Estes expressivos resultados denotam a dedicação e o entusiasmo, com que aquelas duas ilustres damas da sociedade canelense atenderam o apêlo que lhes fôra formulado, sendo, por isso, digna de referencia a colaboração que vem de prestar ao humanitário empreendimento.

VENDE-SE
um Alternador Trifasico, novo, com apenas alguns meses de uso, marca General Eletric (U.S.A.), com 18 K.V.A. (22 HP.), 230/127 Volts — 60 Ciclos — 1.800 r.p. com regulador automático, polia e quadro de manobra. — Tratar, em Caxias do Sul, com Dalla Santa & CIA.





DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Execução de uma ponte sôbre o rio das Antas.

O DAER chama a atenção dos srs. interessados para o edital de concorrência pública n.º 8, execução de uma ponte sôbre o rio das Antas, na ER.RS 6, trécho Bento Gonçalves — Veranópolis, com a extenção total de 235,60 metros publicado no Diário Oficial dos dias 6 e 12 do corrente.

Empolgado o mundo esportivo com o Gre-Nal desta tarde

AO MEIO-DIA JA' DEVERA' ESTAR LOTADO O ESTADIO DA "BAIXADA" — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — OITO BILHETERIAS ESTARÃO ABERTAS PARA ATENDER O PUBLICO — MAIS DE 12.000 ASSISTENTES PODERÃO PRESENCIAR O GRE-NAL 107 — SEIS EMISSORAS ESTARÃO NO AR IRRADIANDO O CLASSICO N.º 1 DO FUTEBOL GAUCHO — MEDALHA AO AUTOR DO PRIMEIRO TENTO E AO ARQUEIRO MENOS VAZADO — NOTA OFICIAL DA "MATER" — O GRE-NAL MIRIM DESTA MANHÃ



O poderoso onze da «Baixada», com a constituição com que enfrentou e venceu o Renner e que, possivelmente, terá a mesma escalação para o clássico Gre-Nal desta tarde, na «Baixada».

Hoje, finalmente, na tradicional «Baixada», será jogado o Gre-Nal 107 que, há várias semanas vem polarizando as atenções gerais do mundo desportivo metropolitano. Cedo, mesmo antes do meio-dia, tudo indica que as dependências do Grêmio Pôrto Alegrense estarão já completamente lotadas, tal é o interêsse despertado pelo clássico n.º 1 do futebol gaúcho.

CAIRÁ' O «TABU» DA INVENCIBILIDADE COLORADA?

A atração maior do cotejo desta tarde, entre gremistas e internacionalistas, reside no «tabu» da invencibilidade colorada frente o Grêmio e que vem sendo mantido há mais de dois anos. O Grêmio lutará, pois, por quebrar essa «lenda» que já vai longa no tempo e cada vez se enraizando mais... Essa será a maior aspiração da equipe tricolor, que tudo fará para alcançar uma vitória convincente e se afastar, assim, quatro pontos do segundo colocado que é o Internacional.

Por outro lado, o «Rôlo Compressor» jogará uma cartada de suma importância, já que se encontra dois pontos abaixo do líder invicto e, perdendo hoje, terá reduzida em muito suas aspirações ao tricampeonato.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do clássico dos classicos do «soccer» sulino estará mr. Cyril Barrick, o maior árbitro do mundo, cuja atuação em Pôrto Alegre tem confirmado de sobejo seu cartaz internacional de «rei do apito».

FUNCIONARÃO OITO BILHETERIAS

Nada menos de oito bilheterias estarão abertas na «Baixada», domingo próximo, facilitando sobremaneira o descongestionamento do público e o ingresso mais rápido no tradicional «Fortim» dos tricolores.

MAIS DE 12.000 PESSOAS PODERÃO ASSISTIR O GRE-NAL

As arquibancadas do «ground» gremista acomodarão 12.490 pessoas, na seguinte distribuição: Bancada da rua Dona Laura, 3.375; bancada do Tiro Alemão, 3.120; bancada do lado direito, do pavilhão dos sócios, 3.695; cadeiras numeradas, no campo, 1.000; parapeitos ao redor do gramado, 1.300.

TODO O RIO GRANDE PODERA' OUVIR O CLASSICO N.º 1

Seis emissoras gaúchas irradiarão o sensacional Gre-Nal, a saber: Rádio Sociedade Gaúcha, desta capital; Rádio Farroupilha, desta capital; Rádio Difusora Pôrto-Alegrense, desta capital; ZYF-5, de Passo Fundo; Rádio Progresso, de Novo Hamburgo; ZYZ-5, de São Leopoldo.

PREMIOS DA CASA CAUDURO IRMÃOS

A conhecida Casa Cauduro Irmãos oferece para o Gre-Nal de hoje, duas finíssimas medalhas. Uma para o autor do primeiro tento da tarde, ou seja a abertura de contagem do clássico n.º 107, e outr para o arqueiro menos vazado. Esses prêmios serão entregues pelo popular reclamista Feijó.

NOTA OFICIAL DA SUPERINTENDENCIA DA F. R. G. F.

Grêmio F. B. Pôrto Alegrense e Esporte Clube Internacional — Foram tomadas as seguintes providências: — Data — 28 do corrente — Domingo — Campo — do Grêmio F. B. P. Alegrense (Moinhos de Vento) — Horários — Regulamentares — (juvenis às 9,30 hs.) — Arbitros: — Mr. Barrick para os profissionais, Paulo Horwarth para os aspirantes e Alfredo Zanini para os juvenis.

Preços — (estabelecidos pelos disputantes)

Cadeiras .. .. Cr$ 60,00
Geral .. .. Cr$ 15,00
Meia-geral .. .. .. Cr$ 10,00

NOTA: — O jôgo dos juvenis será realizado na manhã de domingo, dia 28, no campo do E. C. Internacional, com inicio às 9,30 hs.

O GRE-NAL MIRIM ESTA MANHÃ

Esta manhã terá lugar o Gre-Nal entre juvenis, nos «Eucaliptos», assim devendo formar as duas equipes:

GREMIO: — Gilberto, Orlando e Souto; Orif, Mendes e Paulista; Gaúcho, Dirceu, José, Sano e Cioir.

INTERNACIONAL: — Vinicio, Oscar e Antônio; Airton Odorico e Português; Argentino, Ari, Miro, Canhotinho e Jarico.

O Gre-Nal juvenil terá inicio às 9,30 horas em ponto atuando como juiz um árbitro da FRGF.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1949 — N.º 781

Prossegue hoje o concurso atlético para juniors

PROVAS E COMPETIDORES A' COMPETIÇÃO DESTA TARDE

Na pista olimpica da Sogipa prossegue, esta tarde, o concurso atletico para juniors que reune as equipes do Cruzeiro, Sogipa, Internacional e Renner.

São as seguintes as provas de hoje:

100 METROS COM BARREIRAS — Internacional: Helio Mazeron — João A. Requia — Murilo Anacleto. Cruzeiro: Jurandir Carvalho — Manoel Wanderlei — Julio dos Santos — Sogipa: Gastão Schirmer — Nelson Lorenz — Aloisi Jordan — Renner: Souvarine Silva — Carlos Trindade — José N. Pithan.

ARR. PESO — Internacional: Ruben Grabin — Evaldo Fredolino Fries — Percival Haesbert. Cruzeiro: Armando Faustini — Bruno Strohmeier — Aroldo Antonio Pastuk. "Sogipa": Lindo Brufato — Lirio Freitag — Hugo Guestchow. Renner: Elias Medeiros — Olavo Castro.

100 METROS RASOS — Sogipa: Isabel Gusmão — Teresinha Jesus — Ingeborg Kaebisch.

100 METROS RASOS — Internacional: — Rodolfo Kalenback — Universi Corrêa — José Maria dos Santos. Cruzeiro: Paulo Figueiredo — Luiz Toledo — Darwin Zancani. Sogipa: Renato Richter — Luis Longaray — Arthur Casado. Renner: Niso R. Mullar — Francisco Torres — Carlos A. Caminha.

S/VARA — Internacional: Helio Mazeron. Cruzeiro: Antonio A. Jesus — Fernando M. Victora — José Carlos Barboza. Sogipa: Eberhardt Wapler — Uzziel Coimbra — Oswaldo Otto Klein. Renner: Reinaldo Coser — Fernando Teixeira — Julio Lima.

80 C/BARREIRAS — Sogipa: Roswita Fischer — Inge Poth — Ingeborg Kaebich.

ARR. DARDO — Sogipa: Vanisa Carvalho — Ilse Gerdau — Anelise Schmidt. Renner: Adelmina Bonn — Cleia Muller.

SALTO TRIPLO — Internacional: Idelfonso Prestes — José Maria dos Santos — Omar Ferreira. Cruzeiro: Antonio A. Jesus — Armando Faustini — Adão P. P. Silva. Sogipa: Erny Blauth — Gastão Schirmer — Frederico Bergmann. Renner: Tercio Damiani — Hasdrubal Dominguez — Samuel Torres.

400 METROS RASOS — Internacional: Rubem Mendes Freitas — João A. Requia — José Maria dos Santos. Cruzeiro: Almerindo Carvalho — Mascus B. Santos — Alberto Rosa Rodrigues. Sogipa: Joubert Pereira — Osmar Thormann — Kurt Drews. Renner: Antão B. dos Santos — Gerhard Garz — Florjano N. Fontoura.

SALTO ALTURA — Sogipa: Inge Poth — Roswita Fischer — Ilse Engel. Renner: Sirlei Souza — Iné Ramires.

ARR. DARDO — Internacional: Emanuel Streithorst — Frederico Ewers — Rubem Oliveira. Cruzeiro: Oscar Fernandes — Arthur Zenker — Norival Mario dos Santos. Sogipa: Lotário Bleggi — Lirio Freitag — Oscar Portich. Renner: Gerhard Garz — Elias Medeiros — Julio Lima.

1.500 METROS — Internacional: Jairo Ribeiro — Luis Gonzaga — A. dos Santos. Cruzeiro: Hermogenes Lopes — Milton Cruz Flor — Acelino Severo. Sogipa: Sifredo Drews — Laerte Eloy Oestreicher — Kurt Drews. Renner: Olirio Souza — Luis P. V. Motta — Anisio Borges.

4 x 400 — Internacional: 2 turmas. Cruzeiros: 2 turmas. Sogipa: 2 turmas. Renner: 2 turmas. (Feminino.)

O Gre-Nal nas esferas governamentais

Não só entre os aficionados do futebol o Grenal de hoje tem despertado vivo entusiasmo. Nas esferas governamentais ele tambem tem tido justificado interesse, posto que, o Grenal é indiscutivelmente a tração maxima dofutebol riograndense.

Na residencia particular do sr. Valter Jobim, no Palacio do Governo o encontro de logo mais tem sido motivo de conversações, variando as opiniões sobre o resultado do sensacional embate. Assim é que, comentava-se a posição do ilustre governante riograndense, dr. Valter Jobim que, torcendo como tem feito pelo S. C. Internacional é, entretanto um dos mais antigos associados do Gremio Porto-Alegrense.

Prefeito Ildo Meneghetti

Na Prefeitura, quando ali estive, ontem, pela manhã a nossa reportagem ouviu o dr. Luiz Mello Guimarães, Diretor da Diretoria da Procuradoria da Municipalidade, interrogar o Prefeito Ildo Meneghetti, que é um antigo alvirubro e Patrono do clube da Rua Silverio, perguntar a este: — «Como será amanhã?»

Ao que o edil porto-alegrense respondeu: 4x2.

Jogando melhor, o Nacional abateu o S. José por 3 x 2

Ontem, à tarde, na «Chácara das Camélias», jogaram Nacional e São José, perante regular público. Atuando de maneira verdadeiramente surpreendente, o onze nacionalista realizou meritória atuação, reabilitando-se, assim, de seu fracasso frente o «Rôlo Compressor» e derrotando o São José, por 3 x 2, num match onde desde o minuto inicial comandou as jogadas e foi mais ardoroso. Como ponto alto da equipe treinada por Tetê, surgiram Quito, Laerte e Moreira, que formam uma explendida linha intermediária. O estreante Francisco, na ponta direita, mostrou-se um elemento de grande valor, abrindo a contagem da tarde aos 3 minutos da fase inicial. No onze vencido apenas merece destaque o centro-avante Sadi, cujo labor foi eficientissimo, já que marcou os dois únicos tentos da sua equipe.

Os dois contendores formaram assim: NACIONAL — Rossari, Lindoberto e Pipoca; Quito, Laerte e Moreira; Francisco, Isaac, Quinzinho, Walter e Guaraci. S. JOSE' — Wilson, Gaúcho e Osvaldo Só; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Enio, Sadi, Pedrinho e Roni.

O escore foi aberto aos 3 minutos, por Francisco, que aproveitando-se de uma falha de Osvaldo Só, decretou a primeira queda do arco de Wilson. O tento do empate foi conquistado por Sadi, aos 12 minutos, ao receber um belo passe de Pedrinho, assim findando a primeira fase. Na segunda etapa os dois quadros se empregaram a fundo, aparecendo o Nacional sempre mais perigoso nos arremates finais. Aos 28 minutos Walter, escorando de cabeça um corner bem batido por Guaraci, colocou o Nacional novamente em vantagem: 2 x 1. Três minutos após, Guaraci, num sem-pulo espetacular decretou nova queda do arco de Wilson, aumentando para três o escore nacionalista. O último tento da tarde surgiu aos 34 minutos, numa jogada individual de Sadi.

A atuação de Mr. Barrick foi das mais destacadas e meritórias, atingindo a renda a importância de Cr$ 4.798,00.

No embate preliminar, entre aspirantes, se registrou um empate em três tentos, depois do onze zequinha estar ganhando por 3 x 0. Na atuação funcionou o sr. Homero Carvalho, de ótima atuação.

Aguia, a rainha dos Ares.
Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.

Jogos de hoje no Rio

RIO, 27 (Asapress) — A nona rodada do Campeonato Carioca marca para domingo proximo a realização dos seguintes encontros:

Botafogo x Fluminense — Em General Severiano.

Bangú x São Cristovão — No Estadio Proletario.

Bonsucesso x Olaria — Em Teixeira de Castro.

Vasco x Madureira — Em São Januario.

America x Canto do Rio — Em Alvaro Chaves.

Estará de folga, o C. R. do Flamengo.

Serão iniciados, hoje, na Paróquia de Santa Teresinha, os trabalhos para a angariação de novos assinantes

EM FACE DOS PREPARATIVOS, AS DIVERSAS COMISSÕES DESIGNADAS PARA COLABORAR EM NOSSA "CRUZADA DO ANO SANTO PRO' NOVAS ASSINATURAS" ESPERAM OBTER EXPRESSIVOS RESULTADOS — TODAS AS ASSOCIAÇÕES PAROQUIAIS EMPRESTARÃO SEU VALIOSO CONCURSO AOS TRABALHOS

SERÃO INICIADOS .. .. ..

Terá inicio, hoje, na Paróquia de Santa Teresinha, no bairro da Floresta, a campanha organizada pela Junta Paroquial a fim de cooperar em nossa «Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas». Sexta-feira última, por ocasião da reunião semanal dos Homens da Ação Católica, foram constituidas diversas comissões que percorrerão tôda a paróquia, com o objetivo de angariar assinaturas entre as famílias católicas que ainda não assinam o JORNAL DO DIA.

As associações religiosas de Santa Teresinha, entre as quais se contam o Apostolado da Oração, de senhoras e homens, Filhas de Maria, Juventude Feminina Católica e outras tantas organizações da florescente Paróquia, darão igualmente seu valioso apoio à iniciativa da Junta Paroquial de sorte que os resultados prometem ser dos mais compensadores, esperando-se, mesmo, que nenhuma familia católica do populoso bairro deixará de se mostrar solidária nêsse oportuno empreendimento.

Colocação dos concorrentes, até ontem:

1.º lugar, Olimpio de Marchi 45
2.º lugar, Vitor F. Schuch e Domingos Trevisan — S. Maria 19
3.º lugar, Fúlvio da Silveira Bastos 16
3.º lugar, Pedro Alberto Rockenbach — S. Angelo 16
4.º lugar, Arnaldo Schilling — Capital 13
5.º lugar, Rui Silveira — Capital 10
6.º lugar, Helenita Assis — Tte. Portela 7
7.º lugar, Catulino P. Cacon — Coxilha Grande 6
Idem, Lotario G. Becker — S. Cruz do Sul .. 6
Idem, Pe. frei Timóteo — Camargo 6
Idem, Vendelino Bitdinger — Travesseiro 6
Idem, Alciotte M. Pereira — Alegrete 6
Idem, Pe. Atilio Fontana — Capital 6
Idem, Armando de Paris — Caçador 6

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

1.º — UMA VIAGEM A ROMA, por via aérea ou marítima, ida e volta, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "GRANDE HOTEL CASSINO", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto do Rio Grande, oferecimento da "VARIG";

— UMA CAPA GABARDINE, oferta da "CASA CARVALHO";

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação "Rheingantz", contribuição da "CIA. UNIÃO FABRIL", de Rio Grande;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLASSICO", gentileza de LUIZ MICHIELON, S. A.;

— UMA COLCHA DE SEDA, para casal, oferta da "CASA AMANCIO";

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, oferecimento dos varejos "CASA SCHMIDT e "CASA NENE";

— UMA CAPA CHANTUNG, gentileza da CASA ROCHA;

— UMA DUZIA DE VINHOS SORTIDOS, marca «UNICO», oferta de Lourenço, Horácio Monaco & Cia. Ltda.

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "HISTÓRIA DA REDUÇÃO DE SÃO MIGUEL", de autoria do Prof. José Hansel, oferecido pela "LIVRARIA MISSIONEIRA", de Santo Angelo.

— UMA FINA CAMISA PARA HOMEM, gentileza de "MOREIRA - CHAPELEIRO";

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela "COOP. VITIVINICOLA SÃO PEDRO LTDA.", de Flores da Cunha;

Outro prêmio do interior do Estado, oferecido por Werkhauser & Bacher, de Panambi, municipio de C. Alta

O comércio do interior de nosso Estado está interessado, também, no desenvolvimento de nossa original "Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas". Recebemos, ontem, da firma WERKHAUSER & BACHER, de Panambi, especializada no ramo de confecções e modas, uma expontanea contribuição, constante do oferecimento de UMA FINA CAMISA para homem. Esse prêmio, que muito agradecemos, incorpora-se a partir desta data á "relação de prêmios" da nossa Cruzada.

Uma oferta valiosa da «Casa Rocha»

O sr. Silvio Rocha, proprietário do antigo e conceituado estabelecimento denominado CASA ROCHA, localizado à rua Benjamin Constant n.º 67, no fim da Floresta, deu-nos o prazer de participar, também, de nossa grande "Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas", oferecendo mais um magnífico prêmio — UMA CAPA CHANTUNG — para homem. Nossos agradecimentos pela expontanea contribuição da CASA ROCHA.

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto
Fone 4614 ou Pôsto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Mais um prêmio oferecido pela firma Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves

Os dirigentes da conhecida organização supra, produtora dos saborosos VINHOS "UNICO", tiveram a gentileza de oferecer ao "JORNAL DO DIA", para a CRUZADA DO ANO SANTO PRO' NOVAS ASSINATURAS, UMA CAIXA COM 12 GARRAFAS de finos vinhos, sortidos, da marca "UNICO", prêmio esse que a partir de hoje passa a figurar em nossa respectiva relação. Agradecemos a valiosa colaboração dos srs. Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda.

Primeiras Jornadas de Estudos Filosóficos

HOJE A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO — VISITA DO CONEGO DERISI A UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL — OUTRAS NOTAS

Com a realização da sessão solene, programada para hoje às 20,00 horas, serão encerrados os trabalhos das Primeiras Jornadas de Estudos Filosóficos, que se estenderam por toda a semana que passou, organizados pelo Centro de Pesquisas Filosóficas da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A sessão de encerramento, que se revestirá da máxima solenidade, estará a cargo do Reitor da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professor Armando Camara, que deverá realizar uma conferencia, aguardada com ansiedade por todos os participantes das Primeiras Jornadas, e que servirá de brilhante fecho para os trabalhos realizados.

VISITA DO CONEGO DERISI A' UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

O eminente professor argentino que vem de realizar um curso de extensão na Faculdade Católica, esteve sexta-feira, em visita de cordialidade à Universidade do Rio Grande do Sul.

Foi recebido pelo diretor do Departamento Cultural e por professores da Faculdade de Filosofia, com quem palestrou longamente. No auditorio do Instituto de Educação, onde funcionam várias series da Faculdade de Filosofia oficial, proferiu importante discurso academico, sendo saudado pelos professores Alvaro Magalhães e Ernani Fiori, que tiveram oportunidade de ressaltar o extenso e profundo labor didático e cultural do ilustre professor de La Plata e sua original contribuição aos problemas.

Recordou-se tambem nessa ocasião, o papel de relevo que o Prof. Otávio Derisi teve no desenvolvimento dos famosos cursos de Cultura da *call e Reconquista*, em Buenos Aires, bem como a inconfundivel atuação que desenvolveu no recente Congresso de Filosofia de Mendonza, onde s.s. defendeu duas teses e orientou uma das sessões especiais de estudo, com rara proficiencia.

Ao encerrar a sessão, o diretor do Departamento Cultural expressou os agradecimentos da Reitoria da Universidade e da Faculdade de Filosofia que se sentiam felizes em recepcionar tão digno representante do pensamento atual argentino.

VIAJOU ONTEM PARA S. PAULO O CONEGO DERISI

Ontem pela manhã, viajando por via aérea, seguiu para S. Paulo, onde vai realizar uma série de conferencias, especialmente convidado pelo Reitor da Universidade Católica, o Rev. Conego dr. Otavio Derisi.

O intelectual argentino, que tanta admiração soube conquistar em nossa capital, teve concorrido bota fora, sendo aguardada a sua passagem por Porto Alegre, na próxima quarta-feira, quando de regresso de São Paulo, com destino a Buenos Aires.

A SESSÃO DIURNA DE ONTEM

Na categoria de temas livres, foi apresentado, ontem à tarde, pela bacharel sra. Betty Yelda Brognoli Borges Fortes, a tese intitulada "A Cultura e a Civilização".

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 28—8—1949 — N.º 781

REGISTRO POLITICO

DIRETORIO MUNICIPAL DA UDN



Vereador Engenheiro Ludolfo Boehl, eleito Presidente do Diretorio Municipal da U.D.N. nesta capital

Conforme noticiamos, realizou-se dia 26 do corrente, a eleição para os cargos administrativos do Diretorio Municipal da União Democratica Nacional. A esse ato, além das representações udenistas na Assembléia Legislativa e Camara de Vereadores, compareceu elevado numero de udenistas e membros do Diretorio Estadual. Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Ottoni Camara Arregui, presidente do Diretorio que findou o seu mandato, tendo sido o ato solene de posse dos novos eleitos, presidido pelo deputado Alcides Flores Soares Junior.

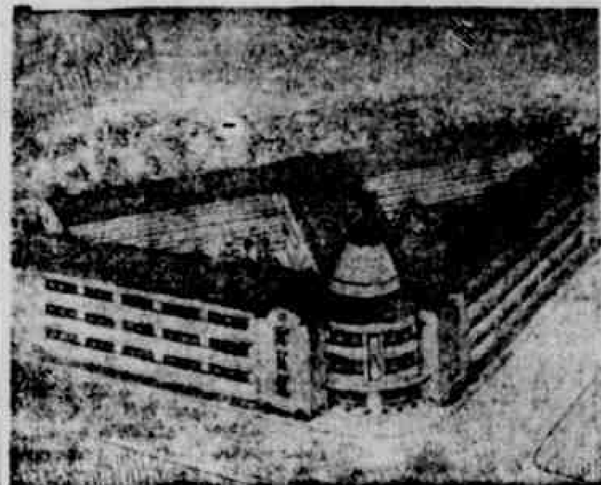
São os seguintes os novos dirigentes da politica udenista na capital: Presidente: Engenheiro Ludolfo Boehl; 1.o vice, Dr. Fernando Ortiz Schneider; 2.o vice, Dr. Mario Bitencourt de Azambuja; 1.o secretario, economista Marino Martins Schultz; 2.o secretario, Dr. Mario Macchi; 1.o tesoureiro: Dr. José Inacio Silveira de Campos; 2.o tesoureiro: Major Leonidas Ribeiro Marques. Vogais: Cel. Alencastro Braga de Menezes, academico Carlos Godinho Correa, Dr. João Martins de Oliveira, Dr. Theofilo Borges de Barros, major Philadelpho de Souza Soares e industrialista Walter Kauffmann. Suplentes: industrialista Alberto Morém, Ildemburgo de Lima Silva, Dr. Irécio Pacheco, comerciante João Balestrin, João Djalma Brand, João Thomaz Gonçalves Tamer, José Joaquim Ribeiro da Silva, engenheiro José Maria de Carvalho, tranviario Manoel da Silveira Fraga, farmaceutico Odilon Pinto e Otaviano Pereira de Albuquerque Sobrinho.

A obra social de um grande brasileiro e de um grande católico

O que é o Patronato de Menores do Rio

Por THIAGO M. WURTH

(Esp. para o "JORNAL DO DIA")



Estudamos, com tristeza sempre igual, a dura realidade do desamparo de muitos milhares de menores, sob o sol dêste belo país de sol e de esperanças.

Mas visitamos, sempre novamente com o mesmo prazer espiritual, as obras de redenção que vão surgindo em tôda parte, nas quais crianças, outrora tristes, são agora alegres, nas quais uma juventude, outrora no máu caminho, é conduzida pelo caminho do bem.

Entre estas obras, em cada visita ao Rio, deveriam os trabalhadores sociais visitar as instituições que constituem a rede do Patronato de Menores, dirigida pelo Ministro Sabóia Lima e que soube conseguir a cooperação de figuras sem par, como Vicente Piragibe e outros.

A rede abrange 7 instituições: o Abrigo Feminino, para meninas em perigo; o Instituto Mario de Andrade Ramos, feminino; o Asilo masculino S. Isabel e a Escola Agricola Ilha das Flores; a Escola Alfredo Pinto, em Petrópolis; a Casa da Preservação, no Alto de Teresópolis; o Asilo Infantil N.S. da Pompéia. Estas 7 instituições recebem mais de mil crianças, em ambiente belo, asseiado, agradável, sob orientação educacional religiosa e sob a preocupação constante de um magistrado que é, por indole e vocação, educador, apóstolo, filantropo.

1. — O Abrigo Feminino tem agora prédio novo, belissimo, há pouco inaugurado. Está sob os cuidados das Irmãs do Bom Pastor. Como nós, aqui no Rio Grande do Sul, o Sr. Ministro Sabóia Lima chegou à conclusão de que só estas Irmãs é que conseguiram, até hoje, resolver, em grande parte pelo menos, a questão da assistência educacional e de maneira notável a questão do recolhimento de meninas transviadas.

Encontramos uma centena de meninas, em instituição fechada, num edificio que lhes proporciona todo o confôrto e um ambiente de trabalho, de estudo, de recreios, de alegria, de fortes sugestões religiosas e estéticas, de condução rumo a bons estudos e bom preparo profissional. As meninas que passaram pelo Abrigo feminino poderão tomar conta de uma casa, de um lar ou assumir a responsabilidade de um emprêgo. Entre as sugestões de estética e de beleza, mencionaremos a belissima capela de azul e branco, sob a cupola central do edificio.

2. — No Instituto Mario de Andrade Ramos, encontramos mais de cem meninas e meio cento de criancinhas na creche, tôdas aos cuidados das religiosas, Filhas de Sant'Ana. Os edificios constituem belo conjunto, há salas de aulas, de estar, de recreio coberto, um pavilhão para teatro, uma bela capela.

3. — O Asilo N. S. de Pompéia é destinado a filhas de sentenciados. Colaborando com o Ministro Sabóia Lima, na manutenção do Patronato, o Desembargador Vicente Piragibe fêz-se, no entanto, pai de casa do Asilo N.S. de Pompéia. Novamente, belas e amplas salas de estudo, de trabalho, de recreio, o teatro escolar, a belissima capela com a sua tôrre e, na frente, um belo monumento sacro, de mármore de Carrara.

As pequenas órfãs têm o seu programa de estudos e de trabalhos traçado segundo aptidões. Tôdas devem conhecer as lides de uma casa... mas as talentosas estudam piano, canto, bordados finos, costura, corte, ou seguem cursos profissionais após a conclusão do seu estágio na escola primária do asilo. A instituição recebe 200 meninas.

4. — Na paisagem mais linda do Brasil, em Teresópolis, o Patronato mantém 200 rapazes abandonados, na antiga Casa de Preservação, hoje Escola Preventório. Tem professôres leigos, mas com assistência religiosa, escola primária e orientação profissional.

5. — A Escola Alfredo Pinto, na bela cidade serrana de Petrópolis, é o setor feminino da assistência a menores desamparados. Recebe 100 meninas, sob os cuidados das Irmãs do Bom Pastor. Ocupam belissima e histórica vivenda, no meio de um grande parque.

6. — O Asilo Agricola Santa Isabel, situado em plena campanha, em Juparanã, sôbre o rio Paraiba, recebe mais de 200 rapazes de 9 a 17 anos, em vários setores segundo as idades. São rapazes retirados da mais negra miséria das cidades e que recebem alí intensa educação escolar, moral e profissional.

Têm êles mestres e professôres formados, leigos, mas com intensa assistência religiosa. A maioria dos meninos é recrutada inicialmente entre depauperados, subnutridos, anémicos, subnormais, retardados. Em meses de permanência, transformam-se em rapazes fortes e sadios.

7. — A mais nova das instituições da rede do Patronato é a Escola Profissional de Ilha das Flores. Junto com a obra precedente, recebem 500 menores sob convênio com o SAM. A instituição de Ilha das Flores, digo Rio das Flores, é um empreendimento moderno, de grande capacidade, que deverá ser desdobrado, para receber maior numero de menores. Possui vasta área de terras de cultura, canchas esportivas, amplo confôrto de moradia, de higiene, escola e oficinas para ensino profissional. Tem igualmente mestres e professôres formados, contratados pelo Patronato.

Eis a síntese da grandiosa obra de Sabóia Lima, que, além destas criações, é, há longos anos, um semeador, um animador, com dezenas de trabalhos publicados sôbre a assistência ao menor, e que soube alistar, ao redor da sua obra, centenas de boas vontades operantes e ativas.

Estudos sociais promovidos pela J. U. C.

INICIAR-SE-ÃO, AMANHÃ, NA UNIVERSIDADE CATOLICA

Com inicio amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Universidade Catolica, prosseguindo todas as segundas-feiras, no mesmo local e hora, será levada a efeito, por iniciativa da JUC, e sob a direção do professor Francisco Machado Carrion, uma serie de estudos e debates sobre os problemas que afetam o homem e a sociedade em suas relações.

Dentro do tema geral ESTUDOS SOCIAIS, multiplos aspectos serão considerados, tais como a questão social quanto às suas causas e às soluções liberal, socialista e catolica; o Capitalismo; a Socialização progressiva; a Propriedade; e outros que forem surgindo com o desenrolar do curso e de acordo com sugestões recebidas.

Em cada segunda-feira, será focado um ponto em separado, havendo, após a preleção, o debate em torno do assunto. A JUC que, em boa hora, tomou a iniciativa dessa realização cultural, convida os universitarios em geral para assistir os Estudos Sociais e deles participar ativamente.

CALIDOSCOPIO

ACONTECE CADA COISA!...



Só mesmo com o cabo Laurindo é que pode acontecer uma coisa dessas!...

ZE' PINGADO

Curso de Esperanto da Faculdade de Filosofia

Em colaboração com a Sociedade Esperantista desta capital, o Centro Academico Franklin Delano Roosevelt da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, patrocinará um curso de Esperanto, que funcionará na Escola de Engenharia, todas as quintas-feiras, das 20 às 21 horas. Sendo Esperanto lingua essencialmente pratica abre novos horizontes a quem a aprende.

O curso terá inicio no proximo dia 30, com a duração de tres meses, tempo suficiente para que os alunos adquiram perfeita base do idioma. As inscrições poderão ser feitas, à noite, das 19,30 às 21,30, diariamente na Escola de Engenharia, com os dirigentes do Centro Academico. Não serão cobradas mensalidades, mas apenas uma taxa de Cr$ 20,00 destinada a cobrir as despesas. Poderão inscrever-se todas as pessoas interessadas, quer estudantes ou não.

O curso será ministrado pelo presidente da Sociedade Esperantista desta capital, ten.-cel. Wanderley Francisco Gonçalves, sendo que em algumas lições será empregado o moderno sistema de «Linguafone».

GOETHE E SCHILLER

WALTER SPALDING

(Especial para "JORNAL DO DIA")



Celebra-se, hoje, o 2.º centenário do nascimento de WOLFGANG VON GOETHE, nascido a 28 de agôsto de 1749, na cidade de Francfort (sôbre o Reno: Alemanha) e falecido a 22 de março de 1832, em Weimar. Estudou Direito em Leipzig (1765-68) e em Estrasburgo (1770), passando depois para o serviço do Estado, em Weimar. Em 1779, tornou-se Conselheiro de Estado e em 1782, Presidente da Camara, ocasião em que recebeu o titulo de nobreza. De grande influência sôbre sua arte estilística foi sua visita à Italia (1786-87). Após a morte do Grão-Duque (1828), Goethe tambem abandonou os negócios públicos. Goethe, além de ser o maior poeta alemão, é ainda um dos maiores espiritos universais de todos os tempos, destacando-se particularmente em suas obras liricas. Sua obra máxima é o «Fausto».

Goethe, sem dúvida gênio exponencial da literatura alemã e, pelo significado de sua obra, como Dante, Shakespeare, Milton, Camões Petrarca e outros, patrimônio da Humanidade, foi, contudo, apesar de seu gênio imenso, um timido.

Além do incentivo que deveu ao principe alemão, quando residindo em Weimar, suas maiores e melhores e mais geniais realizações possuem três fontes: sua irmã, a cujo influxo escreveu aquela maravilhosa peça GOETZ VON BERLICHINGEN; a seu pai que influiu enormemente na confecção de EGMONT e a Schiller, finalmente, cuja influência e incentivo foram decisivos para a execução do FAUSTO e muitas outras obras.

Alberto Schweitzer, no seu famoso e formoso discurso-conferência por ocasião do centenário do falecimento de Goethe, em 1932, realizada em Francfort, cidade natal do grande volitário, Albert Schweitzer diz, a respeito, que, não fôsse a cooperação dessas "almas compreensivas" animando com alegria o trabalho e incentivando o esfôrço colossal de Goethe, todas as suas grandes obras teriam ficado incompletas senão sem realização.

Possuía Goethe fôrça de vontade extraordinária, vigorosa energia criadora, mas, timido por natureza, vivia, sempre, oscilando entre incertezas e irresoluções e sòmente conseguiu libertar-se, quando trabalhava em suas obras, dêsses fantasmas, graças às amizades de sua irmã e de seu pai, a principio, e depois de Schiller que foi seu maior incentivador e animador.

Albert Schweitzer (obra citada — Edição Melhoramentos — São Paulo), diz que Goethe somente podia trabalhar quando o assunto o convidava e a inspiração se manifestava. Fora desses momentos, nada podia fazer. Nada produzia. Era forçado a "abandonar o lapis e a esperar novo ensejo" para prosseguir. Schiler, ao contrário, forçava a inspiração. Escrevia quando queria e, sempre, produzia verdadeiras obras mestres.

"Essa rua da amargura dos momentos de inspiração, Goethe se via obrigado a percorrer olhando, cheio de inveja e de admiração, para Schiller, de cuja vontade única dependia sempre a elaboração de seus trabalhos".

Isso, tornava o grande Goethe ainda mais retraido, mais isolado do mundo, mais integrado na natureza que era, em última análise, a sua grande paixão, a sua própria vida.

Contudo, se Schiller é o grande lirico da Alemanha e nome universal, Goethe que muito lhe deveu de incentivo e impulso criador, sobrepujou-o na genialidade criadora, embora tenha ficado, em matéria de teatro, em situação inferior. Realmente, o teatro de Goethe é, e insignificante, e fraco e insignificante em relação à obra teatral de Schiller.

Entretanto, esses dois gênios, amigos e companheiros de árduas jornadas, ficaram, também, para sempre, ligados na História Universal da Literatura.

Divergências entre os responsáveis pela imigração no Brasil

RIO, 27 (Asp.) — Realizou-se, ontem, a conferencia do sr. Rafael Azambuja, chefe da Missão de Seleção de Imigrantes, com sede em Salzburgo, sôbre os métodos usados na seleção dos elementos europeus que vêm sendo encaminhados ao Brasil. Grande era o numero de pessoas presentes, entre as quais técnicos ligados ao problema de imigração no Brasil, além dos srs. Jorge Latur, presidente do Conselho de Imigração e o sr. Carlos Viriato Sabóia, presidente do Departamento de Imigração, do Ministério do Trabalho. A conferencia, que despertou interesse, pelo tema e aspectos tratados, motivou, entretanto, vivos debates, nos quais tomaram parte, vários dos presentes.

DIVERGENCIAS SOBRE O PROBLEMA

Esses debates culminaram na parte final da conferencia, com as acusações feitas pelo sr. Viriato Sabóia à Organização Internacional de Refugiados (IRO), geração estas refutadas pelo sr. Odilon Braga. Outras pessoas tomaram parte na discussão, que, dentro em pouco, deixou de girar em tôrno do problema meramente nos refugiados, para focalizar possiveis êrros de administração, tanto do Departamento como do Conselho de Imigração, cujos dirigentes revelaram as profundas divergencias existentes entre os dois órgãos que tratam do assunto. A impressão que ficou em todos os presentes, após a discussão, é que, enquanto perdurar essa situação de incompatibilidade entre os responsáveis por êste setor, nada será feito de util em benefício da imigração no Brasil.

Semana da Pátria

A CORRIDA DO FOGO SIMBÓLICO — GRANDIOSO ESPETACULO DE EDUCAÇÃO FISICA — FESTEJOS NO 4.º DISTRITO

Tendo atravessado os municipios de São Luís Gonzaga, Santo Angelo e Ijuí, onde lhe foram tributadas as mais expressivas homenagens, o Fogo Simbolico deverá chegar, hoje, a Cruz Alta, cidade em que será recebido com diversas manifestações patrioticas.

DEMONSTRAÇÕES DE EDUCAÇÃO FISICA — Prometem revestir-se do maximo brilhantismo as demonstrações de Educação Fisica, que serão levadas a efeito no dia 4 de setembro. O amplo estadio da Sogipa foi o local escolhido para essas demonstrações, as quais deverão ter inicio às 15 horas, tomando parte nas mesmas a Escola Superior de Educação Fisica, com numeros especiais, inclusive bailados, da Sogipa, Colegio Concordia e outros.

FESTEJO NO 4.o DISTRITO

A Associação dos Amigos do 4.o Distrito organizou para os festejos da Semana da Patria, sob o patrocinio da Liga de Defesa Nacional, um extenso programa constando para o dia 31 do corrente o seguinte:

20 horas — No estadio do G. B. Renner, organizado por esse valoroso Gremio, haverá uma sessão cinematografica ao ar livre, com filmes [illegible]. Entrada franca.

22 horas — Soirée dançante na Sociedade Gondoleiros até a zero hora, quando será acesa a pira dessa sociedade, discursando nessa ocasião o sr. Pelagio Salgado Dias.

24 horas — Acendimento da Pira Tiradentes por uma centelha do Fogo da Patria, que percorrerá varias ruas do 4.o distrito. O ato de acendimento será feito pelo jovem atleta vice-campeão brasileiro de ginastica, sr. Arno Nelson Tesche, da Sociedade Ginastica Navegantes - São João. Nessa ocasião pronunciará o discurso de abertura das festividades da Semana da Patria de 1949, no 4.o Distrito, o Vereador Zacarias de Azevedo, presidente da Associação dos Amigos do 4.o Distrito.

Mandado de segurança contra as feiras livres

Ouvimos que a Associação Comercial dos Varejistas, a pretexto de prejuizos que o comércio varejista estaria sofrendo com a concurrência das "Feiras Livres", pretende impetrar um mandado de segurança contra o ato que permitiu seu funcionamento, para sua extinção, ou, então, que se permita ao comercio varejista gozar das mesmas regalias concedidas aos atuais feirantes.

LITERATURA

GOETHE

de Albert Schweitzer

Pondo em evidência o caráter profundamente de cultura e divulgação com que prepara seus lançamentos e dispõe seu programa editorial, Edições Melhoramentos acabam de publicar "Goethe", de Albert Schweitzer, no ano mesmo em que se comemora o segundo centenário do grande poeta.

Todavia não para a atividade daquela editora no programa elaborado para festejar a efeméride cultural. O volume ora lançado é número I da "Coleção Goethiana" no qual figuram, além de estudos sôbre a figura do gigante de Weimar, também duas de suas mais típicas tragédias: "Clavigo" e "Estela".

A tradução do trabalho que ora aparece foi confiada ao conhecido estudioso da literatura germânica prof. Pedro de Almeida Moura. Trata-se de um discurso pronunciado pelo renomado autor de "Decadência e Regeneração da Cultura" na casa onde nasceu Goethe. É um estudo acurado, meditado e tão exato e fiel quanto seria possivel esperar do tempo, da pessoa, da obra e da cultura de Goethe.

A TRAGEDIA DAS DEMOCRACIAS

JACQUES MARITAIN

A tragédia das democracias modernas consiste em que nem mesmo elas conseguiram ainda realizar a democracia. São numerosas as causas desse fracasso. Em primeiro lugar, os inimigos do ideal democrático permaneceram sempre com as armas na mão; seus ressentimentos, seu ódio ao povo e á liberdade, cresceram cada vez mais, á medida que as debilidades e as faltas da democracias modernas lhes foram dando novos pretextos. Por fim, verificou-se uma coalizão entre os interesses das classes dirigentes corrompidas pelo dinheiro e enlouquecidas por um terror cego ao comunismo — cuja propagação poderia ter sido prevenida com uma politica clarividente de reformas sociais —, as ambições de aventureiros sórdidos e a filosofia de escravos ensinada por tanto tempo em todos os paises da Europa, por utopistas ávidos de ver suas idéias apoderarem-se do poder, sem atentar nos meios, sádicos do racismo, ébrios de gôzo ao utilizar o espirito para atraiçoar o espirito, e vulgares traficantes da degradação humana.

No instante em que os artifices da intimidação intelectual, do prestigio pseudo-científico ou pseudo-literário e da calúnia levavam essa falsa ideologia a seu maior grau de eficiência, a juventude dos paises democráticos se entregava a um exame de consciência, — do qual alguns anos mais tarde haveria de sair com fôrças renovadas, mas cujo primeiro efeito, naquele momento, foi o de desenvolver a dúvida — que deveria concluir nas prisões e nos campos de concentração, em oposição heróica á besta que pisoteava a Europa.

Outra causa enorme do fracasso das democracias modernas é que, infalivelmente, sua realização requeria cumprimento tanto dentro de uma ordem social como de uma ordem politica, exigência que não foi satisfeita. Os antagonismos irredutiveis inerentes a um sistema econômico baseado na fecundidade do dinheiro, no egoismo das classes proprietárias e na separação do proletariado, erigido pelo marxismo em principio mistico da Revolução, impediram ás afirmações democráticas sua realização na vida social. A impotência das sociedades modernas ante a miséria e a desumanização do trabalho, sua impossibilidade em fazer desaparecer a exploração do homem pelo homem, foram um amargo fracasso.

Mas a causa principal é de ordem espiritual. Encontra-se na contradição interna e no malentendido trágico de que foram vitimas as democracias modernas, sobretudo na Europa.

Em seu principio essencial, esta forma e êste ideal de vida comum, chamado democracia, são de inspiração evangélica, sem a qual não podem existir. Pela lógica cega dos conflitos históricos e do mecanismo da memória social, que nada tem a ver com a lógica do pensamento, viram-se as fôrças dirigentes das democracias modernas renegando durante um século o Evangelho e o Cristianismo, em nome da liberdade; e as forças dirigentes das classes sociais cristãs combatendo, durante o mesmo século, as aspirações democráticas, em nome da religião. Na França, o movimento operário de 1848 foi animado por uma chama cristã, por nebulosa que parecesse. A burguesia livre-pensadora apagou esse movimento e essa chama, ao mesmo tempo que o poder social da religião era utilizado em favor da burguesia, como antes havia sido utilizado em favor da politica do trono e do altar. Os apóstolos patenteados da emancipação social não souberam reconhecer Jesus Cristo na Igreja e confundiram a ortodoxia religiosa com a opressão politica e social que se apresentava como apoio da ordem. Por seu lado, os apoios sociais da religião não souberam reconhecer Jesus Cristo nos pobres e no clamor confuso de suas reivindicações, e todo apelo á justiça social era confundido com o cáos e a revolução sem Deus, que tinham a pretensão de ser o progresso.

Ao findar o século XIX, o grande escândalo de que falava Pio IX estava consumado, pois as classes operárias buscavam sua salvação renegando o Cristianismo, ao mesmo tempo que as classes conservadoras cristãs buscavam a sua, renegando as exigências temporais da justiça e do amor.

A Igreja Católica havia posto em guarda os povos, solenemente, contra êsse mal que os corroia; mas essas advertências chegaram tarde. Em breve, o absurdo dilema que quise enlouquecidos proclamavam ante os homens em tôda a Europa — pretendendo que se devia escolher entre o comunismo, que aspira a expulsar Deus, e o fascismo, que o queria submeter e arregimentá-lo, corrompendo a religião e as almas e "descristianizando a própria Igreja," — poria de manifesto a triste paralisia a que essa contradição, de que falei, deveria conduzir, na vida temporal dos povos, o principio democrático e o principio cristão ao mesmo tempo, calamidade produzida nas democracias modernas pelo divorcio entre os dois principios. A guerra despertou tràgicamente os homens. Se as democracias querem ganhar a paz, depois de haver ganho a guerra, será só com a condição de que mutuamente se reconheçam e se reconciliem a inspiração cristã e a inspiração democrática.

Existe na América uma planta nociva, chamada "pedra venenosa". Quando se enrosca no tronco, este, por sua vez, se torna perigoso ao tato; e embora sem razão, diz-se dele que é um "tronco venenoso". Mas o tronco é são, da mesma forma que sua seiva; o veneno está no parasita. Na Europa, há mais de trinta anos, muitos espiritos sinceros — não falamos dos proêdores das ditaduras nem dos que gritam "Morra a inteligência!" — se afastaram da democracia, mais ou menos desgostosos, tal o grau em que o principio autêntico desta se achava sufocado pelas pedras venenosas parasitas. Agora, verificam que, aplicando-se o machado á árvore, destruiam a esperança temporal dos homens, sem atingir os germes da morte enroscados em seu tronco. Essa planta venenosa, caindo ao solo e alimentando-se da podridão da terra, proliferava ainda mais horrorosa, produzindo uma vegetação maldita, que, ostentando a aparência de um fruto são, concentrava todos os venenos na monstruosidade totalitária.

Não se pode mudar, no grito de cada um, os nomes pelos quais gerações humanas sofreram e esperaram. A questão não está em encontrar um novo nome para a democracia, mas em descobrir sua essência verdadeira, em levá-la á prática, em passar da democracia burguesa, estéril por sua hipocrisia e sua carência de seiva evangélica, a uma democracia integralmente humana. Da democracia fracassada á democracia real.

LITERATURA ATUAL ITALIANA

prof. *ANGELO RICCI*

(Especial para JORNAL DO DIA)

VI

SALVADOR QUASIMODO — Nasceu a 20 de agosto de 1901, em Siracusa. Colaborou e colabora em diversos periódicos e revistas. É docente da literatura italiana no Conservatório de Música de Milão. Muitas são as publicações saidas de sua pena genial. Sôbre a poesia de Quasimodo, escreveu Luciano Anceshi: "... o verso, ou seja, o canto, em Quasimodo, como em cada verdadeiro poeta, não consiste num discurso ritmico e musical de silabas, mas em uma especial "intensidade" da palavra e uma "essencialidade" de relações de palavra para palavra, as quais ùnicamente, e nada mais, extramètricamente o determinam. A esta altura, a linguagem se torna um contraponto de analogia entre a história interna do poeta e a atmosfera do momento na qual esta se resolve". Ouçamos as palavras do próprio Quasimodo sôbre a poesia: "A poética que perseguimos é orientada para os valores de "quantidade" da palavra absoluta, e do sentimento desta. Nossa experiência sôbre a palavra foi a antitese da palavra dánunziana; não se limitou à contagem do número, mas fez resistência e obteve a medida do tempo que emprega a voz para pronunciar uma estrutura orgânica de consoantes e de vogais: o sôbrenuiar da percepção silábica. Assim a zelosa aproximação do modular de quantidade encaminhou a uma métrica não preestabelecida, para reconhecimento da voz poética."

CURVA MINORE

Pèrdimi, Signore, chè non oda
gli anni sommersi taciti spogliarmi,
si che cangi la doglia in moto aperto:
curav minore
del vivere m'avanza.

E fammi vento che naviga felice
i seme d'orzo o lebbra
che sè esprima in pieno divenire.

E sia facile amarti
in erba che accima alla luce
in piaga che buca la carne.

Io tento una vita:
ognuno si scalza e vacilla
in ricerca.

Ancora mi lasci: sono solo
nell'ombra che in sera si spande,
nè valico s'apre al dolce
sfociare del sangue.

(da "Poesie", 1942)

• • •

X X X

Sei ancora quello della pietra e della fionda
uomo del mio tempo. Eri nella carlinga
con le ali maligne, le meridiane di morte,
— t'ho visto — dentro il carro di fuoco, alle forche
alle route di tortura. T'ho visto; eri tu,
con la tua scienza esatta persuasa allo sterminio,
senza amore, senza Cristo.
Hai ucciso ancora,
come sempre, come uccisero i padri,
come uccisero gli animali che li videro
per la prima volta.
E questo sangue odora come nel giorno
quando il fratello disse all'altro fratello:
"Andiamo ai campi".
E quell'eco fredda, tenace,
è giunta fino a te, dentro la tua giornata.
Dimenticate, o figli, le nuvole di sangue
salite dalla terra, dimenticate i padri:
le loro tombe affondano nella cenere,
gli uccelli neri, il vento, coprono il loro cuore.

(da "Giorno dopo Giorno" — 1947)

• • •

L'EUCALYPTUS

Non una dolcezza mi matura,
e fu di pena giorno
il tempo che rinnova
a fiato d'aspre resine.

In me un albero oscilla
da assonnata riva,
alata aria
amare fronde esala.

M'accori dolente rinverdire,
odore dell'infanzia
che grama gioia accolse
inferma già per un segreto amore
di narrarsi all'acqua.

Isola mattutina
riaffiora a mezza luce
la volpe d'oro
uccisa a una sorgiva.

(da "Oboe Sommerso")

A CRISE DO LIVRO E SEU REMEDIO

Aires de Mata Machado Filho

A crise financeira atual repercute no mercado livreiro. O inaceitável seria cifrar nos elementos de ordem geral a consideração do problema. O livro, enquanto mercadoria, tem singularidades.

Trata-se de artigo de luxo. Para muita gente, constitui necessidade vital ou ferramenta indispensável. As possibilidades relativamente escassas de colocação, porém, impõem a classificação adotada. Outra semelhança com o artigo de luxo: no livro ressaltam nitidamente, o valor extrinseco e o valor intrinseco. Tal circunstancia concorre para manter alta de preço, tradicionalmente convencionada.

Acresce que o mecanismo do comércio e da industria do livro é forçosamente oneroso. Quando os originais ficam em condições de imprimir-se, são entregues ao editor. Compete-lhe infundir existência bibliográfica ao manuscrito. Para tanto há de financiar a operação. Faz ás vezes de banco, pois antecipa ás oficinas gráficas o pagamento pela transformação industrial e ao escritor a porcentagem pela cessão do direito de publicar a própria obra. Resta distribuição dos exemplares ás livrarias que recebem a comissão de 30% e ás vezes mais, para venderem o produto, onerado ainda com os 10% que normalmente cabem ao representante do editor, nas praças que podem comportar esse tipo de intermediário. A essas despesas fixas, cumpre acrescentar as variáveis: propaganda, porte, acondicionamento e outras. Já que o autor recebe 10%, ao editor sobram menos de cinquenta por cento, dos quais há de retirar a parte da tipografia e o lucro.

O resultado é o livro ter de vender-se pelo triplo do custo. Para a ascensão desse, numerosos fatores concorrem no momento: o mau estado das oficinas gráficas, com as máquinas e material desgastados, a pedirem renovação desde o fim da segunda grande guerra; o alto preço do papel; o encarecimento da mão de obra, o aumento dos salários em geral... e que sei mais?

A outras mercadorias, sujeitas ao influxo de fatores semelhantes, aplica-se muito bem a máxima corrente no comércio, segundo a qual "o freguês paga tudo". Consumidor não entra em greve. Obrigatoriedade nas aquisições, assim mesmo até certo ponto, só atinge as obras didáticas.

A propósito, vale acentuar a contradição: o encarecimento verifica-se precisamente em relação a esses livros que tem saida forçada e, em consequência, dão margem a maiores tiragens. Ninguém vê o prejuizo daí resultante á coletividade. Só se a despreocupação das autoridades em aplicar a lei que regula a adoção dos compendios visa a contribuir para compensar a condição desigual do mercado livreiro. Com isso, nada se remedeia; cria-se antes novo problema.

Facilmente se percebe que a base da produção e difusão do livro assenta nas tiragens. Quase tudo é explicável pela exiguidade. Aumentada, diminuiria o custo de unidade, donde a possibilidade de baixar o preço, enquanto a'u feririam

Continua na 12.ª pág.

ACHADOS E PERDIDOS

PAULO SERGIO

Perdeu-se ontem na rua,
não se sabe bem sonde,
ás quatro horas da tarde,
um coração muito usado,
de valor estimativo.
É vermelho e palpitante
e um pouco impulsivo também.
Quem olhá-lo bem de perto
verá que diversas vezes
partiu-se e foi restaurado.
É se sabor meio amargo,
com poucos ressentimentos,
contém algumas saudades,
cinco ou seis bons sentimentos,
recordações, desenganos
e o nome de uma mulher.

Presta-se muito ao amor,
que não se lhe recomenda,
por ser mole e estar rachado.

Roga-se a quem o encontrar
tratá-lo com muito cuidado
e restitui-lo ao seu dono,
que será recompensado.

S. Paulo 12-47

Esta interessante composição aqui é reproduzida em memória do jovem poeta paulista, que no mês de julho último, faleceu em Campos de Jordão, vitima da pertinaz moléstia que lhe vinha minando as fôrças.

Canto do Colono

pelo prof. Thiago M. WUERTH

(da Academia Sul-Riograndense de Letras)

ADATAÇÃO PORTUGUESA DO «REIN WIE HOCH AM HIMMELSBOGEN», DO SAUDOSO PROF. MEYER

Puro como lá, na abóbada celeste,
cintila a luz viva do Cruzeiro do Sul,
Poderoso como a onda que, martelando, investe
contra a nossa crosta, de Norte a Sul,
Sobe alegre, das nossas roças aos ares,
o hino ao Brasil que tanto nos amou,
Ecôa até longe, além mesmo dos mares,
o canto dos colonos que o Brasil adotou.

Riquezas sem fim nascem no teu seio fecundo,
Pátria amada que Deus abençoou,
Revelando a mão do Criador bondoso
que, pensando em nós, com amor te plasmou.
Sua mão teceu os brilhantes fios d'ouro
que douram do teu dia a visão infinita.
Ele abriu, aclarando o céu escuro,
as janelas da luz que o seu véu pontilha.

A fecundidade do teu solo
nos anima para alegre labutar.
Em horas tristes procuramos consolo
no repouso do seguro lar.
Dos sulcos que em tí abre o arado
emana perene a fôrça e o vigor
Que robustecem inquietos braços
das gerações novas, cheias de ardor.

Trabalhemos com a fôrça incansável
dos que amam a Pátria sem fição,
Imploremos de Deus a benção indispensável,
que fecunde a obra, ouvindo a nossa oração.
Pátria amada, solo sagrado, seja louvado sempre
no nosso singelo cantar.
Pátria amada, solo fecundo e hospitaleiro,
no qual arde, ovante, o fogo do nosso lar.

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Walter Spalding

(Especial para "JORNAL DO DIA")

O Instituto do Ceará é, dos Institutos Históricos estaduais, o mais desenvolvido e progressista.

Não contente com a publicação de sua Revista, excelente repositório de estudos, ensaios e monografias, resolveu editar a história completa do Ceará em 26 monografias, algumas delas em mais de um volume.

O empreendimento patriótico e verdadeiramente sobre-humano para uma instituição particular que conta, principalmente com o apôio dos membros efetivos e pequenas relativamente, subvenções estaduais, municipal e federal, é digna dos maiores encômios e dos favores mais amplos de quantos se dedicam ao ramo da História sob todos os aspectos.

Para levar avante esse grandioso empreendimento, o Instituto do Ceará, não medindo sacrificios, estabeleceu tipografia própria — a Editora Instituto do Ceará Ltda. — sita á praça General Tiburcio, na cidade de Fortaleza.

Aparelhado, assim, para da vencida não só o problema da publicação de sua Revista como, presentemente, o das 26 monografias que formarão a história completa do Ceará, aprenta-nos, agora, em excelentes edições, belamente impressas em papel superior, as duas primeiras monografias — a de n.º 12 e o primeiro tomo da de n.º 18, — publicadas, respectivamente, em 1947 e 1948.

A primeira delas é a

18 — HISTORIA ECONÔMICA DO CEARÁ, escrita por Raimundo Girão, jurista de mérito e mebro do Tribunal de Contas do Ceará.

Conhecedor profundo da história da terra de José de Alencar, o dr. Raimundo Girão nos oferece, nas 460 páginas dessa monografia n.º 12 da História econômica da grande terra desde os sus primórdios ao «ciclo do automóvel».

Inicia o ilustre autor pelo coelhinas e o seu estágio ecoem que, através as diversas tribos e raros brancos que entraram no Ceará antes do nômico. Grande capitulo este povoamento oficial e conquista por Pero Coelho, nos demonstra a vida cearense, seus fundamentos e desenvolvimento, e nos dá idéia da propriedade tribal e da propriedade familial de então e seu conceito. No capitulo seguinte é a economia do Ceará no primeiro século que estuda e, nos seguintes, vem á tona através detidos e meticuloso exame, a tono sócio-econômico do século 18, o fracasso das catas, as «oficinas» ou charqueadas, a separação de Pernambuco, os primeiros governadores, a Junta da Fazenda, a odisséia do algodão, como Barba Alardo, Inácio Sampáio e o padre Alencar, a fundação e o desenvolvimento do Banco Provincial, o Corte Anatômico de 1850, diversos ensáios, o desenvolvimento da cana de açucar, do café, da cera de carnaúba e outros. Estuda a seguir o colapso de 1877, o reerguimento que vai de 1880 a 1920, passando por pequenas crises e grandes surtos de progresso para, enfim, atingir a prosperidade atual no que o autor denomina «O Ciclo do Automóvel».

Incontestavelmente, «História Econômica do Ceará», do sr. dr. Raimundo Girão, é o que de melhor e mais documento até hoje se fez no Brasil, pois nenhuma há tão completa e minuciosa como esta, quer relativa aos Estados individualmente, quer geral. Nem mesmo a História Econômica do Brasil, de Roberto Simonsen, que é, aliás, um grande livro e o que, a nosso ver, de melhor existe, atinge a perfeição da do sr. dr. Raimundo Girão, editada pelo Instituto do Ceará.

A outra monografia, a de n.º 18 da História do Ceará, é, apenas, o primeiro tomo da 19 — HISTÓRIA DA LITERATURA CEARENSE, do sr. dr. Dolor que em suas 332 páginas estuda exaustivamente a vida literária do Ceará, desde os primórdios, começando seu trabalho por suscinto estudo econômico da terra, examinando o meio ambiente e o homem e as diversas circunstâncias que influiram na literatura cearense, para depois de deter com muita precisão e senso critico, nos diversos periodos que a compõe. Os «Oiteiros», a «Academia Francesa do Ceará», a «Padaria Espiritual», a «Academia Cearence», o «Centro Literário», a Imprensa em geral, tudo passa sob nossos olhos serenamente descrito, criticado e comentado.

Curioso, mas perfeitamente exato, é o critério adotado para saber quais os escritores cearenses que devem, de verdade, figurar em sua história da Literatura. Diz o autor com muita justeza que o simples fato de ter nascido no Ceará não significa que o autor deva ser incluido na sua história. Realmente, como incluir na sua história (na do Ceará como na de qualquer outro Estado) um cidadão que apenas nasceu na terra, dedicando-se, porém, inteiramente, a outra terra, ou então, conservandose por completo alheio á vida espiritual e intelectual de sua terra de berço? Entretanto, como compensação, todo aquele que, vindo de outras plagas, mesmo do estrangeiro, mas que passou sua vida dedicado aos estudos da terra, ou á literatura da terra a que se agasalhou deve, por direito e por justiça, figurar entre os autênticos intelectuais da terra. Esse critério são acredita sobremodo a História da Literatura Cearense, do sr. Dolor Barreira que promete, no segundo tomo, fazer a análise biobibliográfica dos autores cearenses.

E', esta história, na realidade, grande obra de um grande autor.



DE SEMANA EM SEMANA

Resenha dos interesses rurais em tela

18 DE AGÔSTO — Quinta-feira — *Trigo* — Um editorial do "Correio do Povo" comenta o fato de ainda continuarmos a importar grandes quantidades de trigo. Foi êsse o produto que, ainda em 1948, mais influiu na importação brasileira, com 12% do valor total, figurando em segundo lugar os automóveis, com menos de metade do valor do trigo importado. Refere, finalmente, que, apesar de sermos um país preponderantemente tropical, de vez que a maior parte de nosso território se acha sob êsse clima, não é inviável a solução do problema do trigo, mesmo para os Estados do centro, uma vez que países tropicais, como o Egito, a Algéria e a 'Africa do Sul, já o resolveram satisfatóriamente.

AFTOSA E GAFANHOTO — Em viagem para Montevidéu e Buenos Aires, passa por esta Capital, o Snr. Ministro da Agricultura, que, em declarações aos jornalistas, diz ir ali não só em visita de cortezia, mas com o fim de articular providências destinadas ao combate coordenado, entre os três países, à aftosa e aos gafanhotos.

BANHA E MILHO — O Snr. Secretário da Agricultura, em palestra com o Snr. Ministro, focaliza o problema da banha que o vem preocupando, de vez que se acentua o desinterêsse do colono em a produzir, quando obtêm preços mais compensadores pelas venda do milho em grão. Discutem, então, a necessidade de se cultivarem os milhos híbridos, que não só provocarão um grande aumento da produção, como o seu consequente barateamento, e, assim, o renascimento de um maior interêsse pela produção da banha, tão necessária à economia riograndense. E, aqui é oportuno dizer que já vão adiantados os trabalhos para obtenção de milho híbrido nos estabelecimento experimentais da Secretaria da Agricultura.

19 DE AGÔSTO — Sexta-feira — ARROZ — Inicia "Correio do Povo", em sua página "Assuntos Rurais" a publicação de "Efemérides do Arroz", interessante trabalho do Agrônomo Fortunato Pimentel.

CONGRESSO DE PREFEITOS — Divulga-se estar definitivamente assentada para 20 de setembro a instalação, nesta Capital, do Primeiro Congresso Estadual de Prefeitos.

BATATA — Na Assembléia Legislativa é focalizado o caso já divulgado da importação de batata, enquanto em São Paulo e Paraná grandes estoques se deterioram, aguardando transporte para os mercados centrais. E' então proposta uma moção ao Snr. Presidente da República, procurando solucionar o problema, que é assás ponderável para a nossa economia rural.

EXPOSIÇÕES DE AGRICULTURA — Comentando, em editorial, a recente aprovação das exposições pecuárias que se deverão realizar no Estado, em 1949, 1950 e 1951, o Correio do Povo encarece a necessidade de se fomentarem e auxiliarem as exposições agrícolas, que servem de estímulo ao grande ou ao pequeno produtor, ao apreciar os bons resultados a que chegaram os agricultores que souberam aplicar em suas lavouras os conhecimentos da técnica.

EXPORTAÇÃO DIFICULTADA — Várias reuniões vem sendo feitas pelos exportadores com os agentes de companhias de navegação, visando contornar a crise que se tem sentido com a falta de praça nos navios mercantes nacionais, especialmente para os mercados do centro, como Rio e São Paulo, que são os nossos melhores compradores. O problema, no entanto, dadas as atenções que mereceu, já vem sendo contornado. Só em farinha de mandioca se divulga haver em nosso pôrto 80.000 sacos a espera de transporte. Dois são os motivos principais dêsse estado de coisas: o acumulo de mercadorias depositadas nos armazens de exportação e a morosidade com que vêm sendo feitos os serviços de carga e descarga em vários portos do país. E aqui cabe-nos perguntar o que é que há, se, ao que nos consta, os nossos estivadores são tão régiamente pagos?

MAIOR ASSISTENCIA AOS RURALISTAS — Propugnando melhores proventos para o funcionalismo da Secretaria da Agricultura, ocupa a tribuna na Assembléia Estadual o deputado Sr. Astério de Mello, que focaliza a obra de assistência que, aos agricultores e criadores, dispensa aquela Secretaria e diz de sua luta infrutífera para ampliar seus quadros técnicos e, assim, prestar maior e melhor assistência direta aos ruralistas, em face dos parcos vencimentos que os profissionais da agronomia e veterinária e todos os que trabalham na grande obra de elevar nossa produção, recebem em confronto com os demais profissionais liberais, como os engenheiros, médicos e advogados, com horas livres para o exercício particular da profissão.

CHARQUE — Do Rio se informa ser grande ali já o prenuncio de uma crise no mercado do charque, que esta tabelado a preços inferiores aos dos mercados do Norte, para onde naturalmente vai a produção riograndense.

QUOTA DE RETENÇÃO DE FEIJÃO — Baixa para 20% a quota de retenção determinada pela CEAP em sua portaria 463, de 19 de julho último.

20 DE AGÔSTO — Sábado — ARRENDAMENTOS DE PROPRIEDADES RURAIS — Um editorial do "Diário de Notícias" focaliza o assunto que é de tão grande importância para a nossa agricultura, fazendo votos por sua pronta solução, independente mesmo da projetada reforma agrária, que se "arrasta morosamente" no Congresso Nacional.

PÃO — Do Rio chega a notícia de que vai baixar ali o preço do precioso produto. E é bom repetir que já há dias a CEAP chegou à conclusão de que aqui essa baixa também é bem viável. Falta só baixar...

EXPOSIÇÃO EM JULIO DE CASTILHOS — Divulga-se estar assentada sua realização para 13, 14 e 15 de novembro vindouro.

BARRAGENS PARA IRRIGAÇÃO — Um editorial do "Correio do Povo" lembrando que há 36 anos o Professor italiano Novelli, em visita às nossas lavouras orizícolas, preconizára a necesidade que tinhamos de barragens para irrigação, menciona que só trinta anos mais tarde foi que um crédito do Govêrno Federal permitiu que o Instituto do Arroz pudesse construir as barragens nos rios Sanchuri e Capané, em Uruguaiana e Cachoeira do Sul, e lamenta que não estejam em início outras barragens, que tantos benefícios poderiam proporcionar à nossa agricultura e tanto são reclamadas pelo nosso trabalhador rural.

21 DE AGÔSTO — Domingo — MUNICIPALISMO — E' divulgado o discurso há pouco pronunciado na Assembléia pelo Deputado Luiz Compagnoni, em que o mesmo propugna pela quota mínima de trezentos mil cruzeiros como retôrno do Estado a cada um de dezoito municípios que beneficiados pelo Artigo 18 da Constituição Estadual, que estabelece o retôrno de 30% do excesso do que o Estado houver cobrado a mais sôbre o município no território dêste, receberam apenas Cr$ 3.355.320,00 em vez de Cr$ 5.400.000,00, que lhes cabe segundo a argumentação daquele deputado.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA — De Carasinho chega a notícia de que a Prefeitura foi autorizada a contrair um empréstimo de um milhão de cruzeiros, a fim de instalar um pôsto de mecanização da lavoura e adquirir uma área de terras superior a 50 hectares para estabelecimento pelo Govêrno Federal de uma Posto Agro-Pecuário.

22 DE AGÔSTO — Segunda-feira — EXPOSIÇÃO DE FLORES — Com o concurso de vários agrônomos desta Capital, "Folha da Tarde" promove exposição de flores para o próximo mês de outubro.

MELHORES PERSPECTIVAS DE EXPORTAÇÃO — Em visita ao Estado, o Dr. Garrido Torres, Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, faz algumas declarações sôbre seus objetivos, que são, em síntese, entrar em contato com os produtores e exportadores brasileiros, visando maior incremento à nossa exportação para os Estados Unidos. Asseverou sua senhoria que, indubitavelmente precisamos produzir mais, melhor e mais barato. Referiu a grande aceitação que naquele país vem tendo a lã riograndense, desde que se cuidou do melhoramento de seu produção e sugeriu que, a exemplo do que se fez com aquêle produto, se fizesse com os demais produtos exportáveis para aquela nação.

23 DE AGÔSTO — Terça-feira — MATANÇA DE PORCOS E PERÚS. — Pela primeira vez, a título experimental, o Frigorífico Armour de Livramento está matando, para industrializar, 2.000 porcos e 1.000 perús. Iniciando-se, se for bem sucedida essa fase experimental, um novo surto promissor para a criação de suínos e aves, no Estado.

REAJUSTAMENTO DAS DIVIDAS DE PECUARISTAS — Sintonizando com vários deputados federais e mesmo com o pensamento da Federação Rural do Rio Grande do Sul que se tem empenhado pela não aprovação do projeto anti-econômico que reajusta as dívidas dos pecuaristas, com flagrante prejuizo para a economia nacional, discursou na Assembléia do Estado o deputado Candido Machado Carrion, que aduziu vários argumentos em defesa da sua tese.

ESCOLA RURAL — Notícias de Cruz Alta dizem da inauguração ali de sua primeira escola rural.

CURSO PRÉ-AGRONÔMICO — Por proposta do vereador pelotense Jaime Wetzel, já apoiada na Câmara Federal, espera-se que o Congresso Nacional venha a conceder em breve uma vultosa verba para a instalação em Pelotas de um curso pré-agronômico, destinado a preparar a mocidade para as escolas superiores de agronomia de que tanto se beneficia a economia rural do Estado.

BREVE CURSO DE SILVICULTURA

Agro. J. B. FONTENELLE

IV — PLANTAÇA DEFINITIVA

a) — Nesta operação preferir a distribuição das mudas em curvas de nível nos terrenos com declive superior a 6% e obedecer, sem vacilação, o ajuntamento ou distanciamento das curvas indicadas e locadas no terreno a arborizar-se por meio de um compasso de nível ou de qualquer aparelho para esse fim utilizado.

b) — Em terreno mais ou menos plano, o estaqueamento pode obedecer à forma de quadrado, de retangulo ou de quincôncio.

A maneira mais prática de estaquear um terreno para esse fim consiste em servir-se o operador de cordinhas ou de fortes linhas que ele distende na direção em que deseja orientar seu serviço e também de uma vara com que vai dividindo as distancias alinhadas por esse meio, qual padrão certo para medidas horizontais.

c) — As distancias podem variar de um a dez metros segundo o desenvolvimento das árvores, sem esquecer a parte economica do solo, pois pelo desbaste que se venha a praticar a fim de dar maior espaço, poderá ser aproveitado o madeirame, quer como lenha quer empregando-o em pequenas construções.

d) — Com antecedência convem abrir covas com dimensões médias de 40 x 40 x 40 centimetros e, se houver abundantemente, aplicar nelas estrume curtido, cobrindo este, em seguida, com terra da camada superficial que é a mais fértil.

e — Observar que da semeadura até a plantação definitiva decorre um prazo médio de tres me[illegible]

f) — Os tal[illegible] ou quadras devem ter áreas mais ou menos iguais (99 x 99 metros por exemplo) e devem ser separados por meio de ruas que meçam de tres a oito metros, segundo o porte das árvores e o transporte por essas vias.

Cortando perpendicularmente estas, traçam-se travessas mais ou menos de largura igual à das ruas.

g) — As designações de quadras são feitas empregando tabuletas ou placas com dizeres como os seguintes:

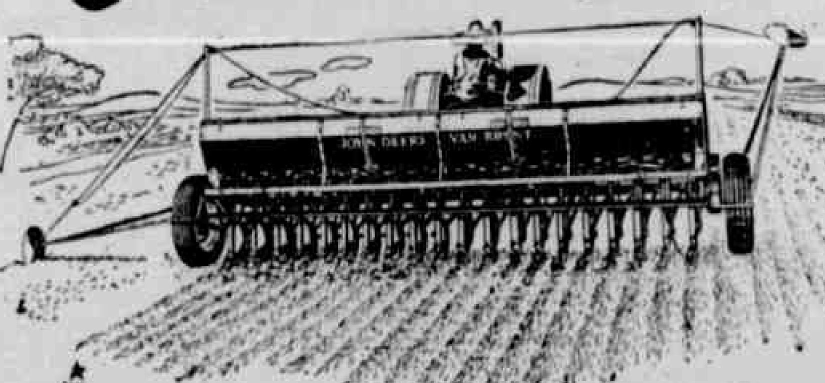
R. 1. T 1 significa área da Rua 1 até Travessa 1

R 4. T 2 significa área da Rua 4 até Travessa 2

R 2. T 4 significa área da Rua 2 até Travessa 4.

Estas ruas têm ainda papel importante além do indicado abaixo e no capitulo VI pois evitam os incendios ou queimadas, os quais sempre trazem resultados desagradaveis em penetrando nas matas ou florestas, por isso estão previstos no "Codigo Florestal" em seu artigo 22 e alinea "d".

h) — Essa divisão poderá obedecer ao Regime Florestal. Significa este o periodo de tempo ou o numero de anos necessários para ser explorada certa área total em floresta, após terem as árvores atingido a idade economica. O quociente obtido dividindo a área total pelo regime indica a quota anual a explorar.



GADO SADIO VALE OURO

FORTALECEI OS VOSSOS REBANHOS, LIVRANDO-OS DAS VERMINOSES E OBTEREIS MAIOR RENDIMENTO EM CARNE E LÃ.

AZEVEDO, BENTO & CIA. — SÊLO VERMELHO

SAL SÊLO - VERMELHO - PARA OVELHAS

ZOOSAL - PARA O GADO

SAL TONICO PARA ANIMAES — ZOOSAL REGISTRADO — PORTO ALEGRE — 30 KILOS GARANTIDOS

Contêm sal Genuino, Osso calcinado e Enxofre. Em sacos de 30 quilos garantidos. O sal é essencial a todos os animais por conter — sódio e cloro. O cálcio e o fósforo são os dois elementos principais na formação da ossatura. O sal e o enxofre importantes medicamentos em veterinária.

DEPOSITÁRIOS:

AZEVEDO, BENTO & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1855)

AVENIDA FARRAPOS, 157 —— PORTO ALEGRE

FILIAIS EM PELOTAS E RIO GRANDE —— Representantes em todo o Estado

Que o exemplo frutifique...

O combate à saúva e outros insetos prejudiciais á lavoura e á horta

O município de Santa Rosa aprovou uma lei a respeito

A Câmara Municipal de Santa Rosa aprovou, e eu, Prefeito do Município sanciono, a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica instituido, como carater obrigatório, o combate à "Saúva" e outros insetos prejudiciais à lavoura e horta.

§ único — Todo o proprietário ou ocupante de terreno, cultivado ou não, dentro dos limites do Município, inclusive zonas urbanas, fica obrigado, à destruição de formigas e insetos nocivos à lavoura ou às plantas úteis.

Art. 2.º — O serviço de combate e extinção dos formigueiros será fiscalizado pela Prefeitura, ou por ela executado de acôrdo com esta lei.

Art. 3.º — Toda a vez que chegar ao conhecimento da Prefeitura a existência de formigueiros nas zonas descritas no Art. 1.º e seu parágrafo, será feita intimação ao proprietário do terreno ou prédio, onde estiver localizado o formigueiro, marcando-lhe o prazo máximo de cinco dias para dar inicio ao combate e quinze dias para extinção definitiva, salva caso de força maior.

Art. 4.º — Na falta do cumprimento da intimação e esgotado o prazo nela fixado, a Prefeitura ou Sub-prefeitura mandarão executar o serviço, correndo as despesas de pessoal e material por conta do proprietário.

§ 1.º — Para cada um dos serviços executados deverá ser organizada uma folha de pagamento e conta do material empregado, que será cobrado com trinta dias de prazo da apresentação, do proprietário do terreno, prédio, chácara ou colônia, acrescida a importância total de 20% à título de administração e desgaste de material.

§ 2.º — Na falta do pagamento, de que trata o parágrafo anterior, a importância da conta será lançada em livro próprio, acrescida de 10% e será cobrada conjuntamente com os impostos ou taxas, a que estiver sujeito o proprietário ou ocupante, no seu primeiro vencimento.

§ 3.º — Desse livro de lançamento constará:

— Nome do responsável ou responsáveis;

II — Rua, número, linha ou local;

III — Despesas de pessoal e material;

IV — Acréscimo de 20%;

V — Multa de 10%;

VI — Observações.

Art. 5.º — Sempre que forem localizados formigueiros, em prédios, de modo a exigirem o serviço de extinção ou serviços especiais, estes só serão executados com a assistência direta do proprietário ou um seu representante, expedindo se para êsse fim intimação separada com descriminação do serviço a ser executado.

Art. 6.º — Além do livro destinado ao lançamento, de que trata o parágrafo 3.º do art. 4.º, fica ainda criado o livro de registro de denúncias da existência de formigueiros do qual constará:

I — Nome do denunciante;

II — Nome do proprietário ou ocupante;

III — Data da denúncia;

IV — Data da intimação;

V — Prazo concedido;

VI — Coluna de observações.

Art. 7.º — Todo o cidadão é competente para apresentar denúncias aos fiscais encarregados da visita aos quintais, chácaras, colônias, cabe também denunciar imediatamente a existência de formigueiros, onde forem encontrados.

Art. 8.º — Cabe aos fiscais da cidade e dos distritos, tomarem todas as medidas necessárias para o fiel cumprimento das disposições desta lei.

Art. 9.º — Consideram-se fiscais: os fiscais municipais e os Inspetores Seccionais.

Art. 10.º — O produto da arrecadação, acréscimo de 20% e a multa de 10% a que se refere o parágrafo 3.º do art. 4.º da presente lei, será acrescido no exercício seguinte a dotação prevista pelo art. 12 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual.

Art. 11.º — Fica a cargo da Prefeitura a extinção de formigueiros existente nas ruas da cidade, vilas e povoados.

Art. 12.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Santa Rosa, 22 de Março de 1949.

Alfredo L. Carlson, Prefeito.

Polinização pelas abelhas

Pedro Luiz van Toll F.

Engo. Agrônomo

De um modo geral, as abelhas são criadas em nosso país quase que únicamente para a produção de mel. Realmente, é essa uma finalidade muito interessante, que apresenta lucro, bem raramente alcançado com outras criações.

O papel mais importante, porém, que desempenha a abelha na natureza não é produzir mel, cêra ou resina, de que o homem se utiliza diariamente.

A natureza destinou às abelhas a função de perpetuadora do reino vegetal, pois, no seu afan de colher nectar e polem para sua alimentação, os insetos (principalmente as abelhas) fazem com que os grãos de polem desprendam-se das anteras, indo aos órgãos femininos das flores, onde vão desempenhar o papel fecundante, sem o que não haveria a produção de grãos e de frutos, dos quais a humanidade se serve em grande quantidade.

Na verdade, o vento também contribui para a polinização das flores (polinização anemófila); mas isso não é o mais comum; a maioria das flores é fecundada pela intervenção de insetos (polinização entomófila), principalmente abelhas.

Nos Estados Unidos, calcula-se que a polinização das flores, pelas abelhas, aumenta a produção anual de frutos e grãos do país, num valor de 2.087.833.000 dolares; segundo os mesmos cálculos, uma colméia que produz anualmente 5 dolares em mel e cêra, dá um lucro de 100 dolares no aumento da produção de frutos e de sementes.

Uma plantação de macieiras, com 8 anos de idade, que produzia 1.500 caixas de maçãs, passou a produzir 5.200 caixas depois de colocadas 40 colmeias no meio da plantação.

Um outro fruticultor alugou, por 100 dolares, de um apicultor, os enxames necessários à polinização de suas cerejeiras e como resultado teve um aumento na sua produção, avaliado em 10.000 dolares e ao apicultor coube, ainda, a produção do mel e da cêra, elaborados por suas abelhas.

Calcula-se em cêrca de 15.000 abelhas campeiras o número necessário à fecundação das flores produzidas em 1 hectare de terreno, ou seja, em média, 2 colmeias não muito fortes para cada hectare.

Nos Estados Unidos os fruticultores pagam aos apicultores, um aluguel entre 2,5 a 5 dolares por colmeia, anualmente, variando êste preço, inversamente proporcional com a produção nectarifera da região, pois havendo maior produção de mel e cêra (que pertencem ao apicultor) o aluguel por enxame é menos elevado.

As colmeias são distribuidas pelo pomar em grupos de 5 a 20, localizando-se os grupos 350 a 400 metros um do outro, em lugares protegidos contra ventos, mais ou menos baixos (para facilitar o vôo das abelhas carregadas), enxutos e preferivelmente próximos de boas fontes de água, para uso das abelhas.

Em geral, os enxames são retirados dos pomares, quando houverem caido tôdas as pétalas das flores, visando com isto, evitar:

a) — inatividade das abelhas em uma zona onde não há flores;

b) — ariscarem-se homens e animais que trabalham no pomar, à agressividade das abelhas;

c) — envenenamento das abelhas produzido pelas pulverizações do pomar.

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSE' A. PICORAL S. A.

Indústria de Óleos Vegetais

Rua Hoffmann n.º 68

P. Alegre — Telef.: 2-2631

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL

Diretor:

Dr. Elisiario de Camargo Branco

ADVOGADO

ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES — LOTEAMENTOS —

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Enderêço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara

3.º Andar — Salas: 23 a 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.